ANUÁRIO

da Distribuição de Veículos Automotores no Brasil

2008

FENABRAVE

Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores

Associações de Marca filiadas à Fenabrave

AUTOS E COMERCIAIS LEVES

ABBM – Assoc. Bras. dos Concessionários BMW
ABCN – Assoc. Bras. dos Concessionários Nissan
ABRAC – Assoc. Bras. dos Concessionários Chevrolet
ABRACAF – Assoc. Bras. dos Concessionários de Automóveis Fiat
ABRACIT – Assoc. Bras. dos Concessionários Citröen
ABRACOP - Assoc. Bras. dos Concessionários Peugeot
ABRADIF – Assoc. Bras. dos Distribuidores Ford Autos e Caminhões
ABRADIT – Assoc. Bras. dos Distribuidores Toyota
ABRARE – Assoc. Bras. dos Concessionários Renault
ABRAHY – Assoc. Bras. dos Concessionários Hyundai
ABRAV – Assoc. Bras. dos Revendedores de Automóveis Volvo
ASSOAUDI – Assoc. Bras. dos Distribuidores Audi
ASSOBRAV – Assoc. Bras. Dos Distribuidores Volkswagen
ASSOKIA – Assoc. Bras. dos Distribuidores Kia Motors
ASSOMIT – Assoc. Bras. dos Concessionários Mitsubishi
AUTOHONDA – Assoc. Bras. de Conc. Honda de Veícs. Aut. Nac. e Importados
ABRALAND – Assoc. Bras. dos Conc. Land Rover

CAMINHÕES

ABRAVO – Assoc. Bras. dos Distribuidores Volvo
ACAV – Assoc. Bras. dos Distribuidores Volkswagen Caminhões
ANCIVE – Assoc. Bras. dos Concessionários Iveco
ASSOBENS - Assoc. Nac. dos Concessionários Mercedes-Benz
ASSOBRASC – Assoc. Bras. dos Concessionários Scania

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

ABRADIGUE – Assoc. Bras. dos Concessionários Guerra
ABRADIR – Assoc. Bras. de Distribuidores Randon
ABRANOMA – Assoc. Bras. dos Representantes Noma

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

ABRACASE – Assoc. Bras. dos Distribuidores Case Ih do Brasil
ABRADA – Assoc. Bras. dos Distribuidores Agrale
ABRAFORTE – Assoc. Bras. dos Distribuidores New Holland
ASSODEERE – Assoc. Bras. dos Distribuidores John Deere
ASSOMAR – Assoc. Bras. dos Concessionários Agritech
ASSOREVAL – Assoc. Bras. dos Distribuidores Autorizados Valtra
UNIMASSEY – Assoc. Nac. dos Distribuidores Massey Fergurson

MOTOCICLETAS

ABRACY – Assoc. Bras. de Concessionários Yamaha
ASSOHONDA – Assoc. Bras. de Distribuidores Honda
ASSUZUKI – Assoc. Bras. dos Concessionários de Motocicletas Suzuki
ABRASUN – Assoc. Bras. dos Concessionários Sundown Motos
ASSODAFRA – Assoc. Bras. dos Conc. Dafra
ANRT – Assoc. Nac. dos Revendedores Traxx

Considerações Gerais

Setor da Distribuição

O ano de 2008 pode ser dividido em dois: antes e depois da crise outubro. Até a crise, havia uma percepção de desaceleração muito gradual e o ano poderia ter fechado com crescimento entre 20% e 25%, números ainda respeitáveis dada a evolução econômica até aquele momento nos países desenvolvidos. A partir de outubro, tudo mudou, e a crise afetou o setor automobilístico de forma intensa, com queda de 15% nas vendas do quarto trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Por conta disso, o total do ano fechou aquém do que se imaginava,em 14,1%, metade do que havia alcançado em 2007.

Crescimento da quantidade comercializada em %

	Total	Automóveis e comerciais leves	Caminhões	Ônibus	Motos	Implementos
2007/2006	29.6	27.8	30.3	14.8	32.7	24.2
2008/2007	14.1	14.1	25.0	18.9	12.7	31.3

Fonte: Fenabrave. Elaboração: MB Associados

Automóveis

Esse segmento foi o mais duramente atingido no quarto final de 2008, com queda de 19,4% no período em relação ao quarto trimestre de 2007. No final do ano o governo tentou estimular o setor com redução do IPI, o que de fato ajudou a evitar perdas ainda maiores de vendas no setor. No ano, o crescimento foi de “apenas” 11%, depois de ter vendas em alta de 27% no ano anterior.

Comerciais Leves

O setor de comerciais leves também sofreu no final do ano passado, mas menos do que automóveis. No quarto trimestre de 2008 a queda foi “somente” de 2,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior e no ano apresentou uma elevação de 30,3%, próximo do que havia alcançado no ano anterior (32%).

Caminhões

Esse setor está atrelado diretamente ao nível de atividade econômica e tende a sentir mais enquanto a economia desacelera. Por conta de prováveis defasagens entre os pedidos e os licenciamentos, além de alguns setores que ainda estavam demandando no final do ano passado, o segmento chegou a crescer 6,4% no quarto trimestre, fechando o ano com robustos 25%, depois de encerrar 2007 com expansão de 30%.

Ônibus

Muito atrelado à dinâmica política e de turismo, o segmento teve um crescimento considerável no final do ano passado, com 14,6% de expansão no quarto trimestre, ajudando o setor a obter um crescimento de 18,9% que foi até maior do que o obtido em 2007 (15%).

Motocicletas

O segmento de motos teve forte queda de 15,9% no quarto trimestre do ano passado na comparação com o mesmo período do ano anterior, levando o setor a ter um crescimento bem mais baixo do que no ano anterior (12,7% contra 33%). Esse setor também é atrelado fortemente à atividade econômica e isso ajudou a explicar a forte desaceleração do final do ano.

Implementos rodoviários

O setor de implementos ainda se beneficiou de uma inércia da atividade econômica positiva até o terceiro trimestre e cresceu 20,5% no quarto trimestre do ano passado. Isso ajudou o segmento a manter uma média no ano passado ainda maior do que 2007 (32,6% contra 20,5%).

Ranking Países
Automóveis + Comerciais Leves

	Pais	2008	2007		2006		2005		2004		2003		2002	
1º	Estados Unidos	13.221.150	16.121.776	1º	16.525.716	1º	16.961.710	1º	16.874.137	1º	16.663.452	1º	16.814.276	1º
2º	China	6.492.553	6.072.015	2º	4.263.864	3º	5.696.301	2º	2.489.470	5º	2.882.650	4º	3.434.338	3º
3º	Japão	5.060.639	5.270.101	3º	5.579.593	2º	3.131.456	4º	3.456.063	3º	5.713.624	2º	1.246.603	11º
4º	Alemanha	3.318.310	3.374.740	4º	3.669.837	4º	3.523.330	3º	5.698.021	2º	2.149.456	7º	768.063	14º
5º	Russia	2.923.540	2.556.784	7º	1.871.041	10º	1.896.182	8º	2.422.147	7º	898.381	13º	1.562.533	8º
6º	Brasil	2.671.316	2.323.192	9º	1.881.574	9º	1.617.785	9º	1.474.097	10º	1.350.989	9º	1.390.144	10º
7º	França	2.510.555	2.526.611	8º	2.440.581	7º	1.298.342	11º	1.534.604	9º	1.345.223	10º	1.600.245	7º
8º	Inglaterra	2.421.256	2.741.743	5º	2.672.026	5º	2.762.639	5º	2.896.853	4º	3.414.555	3º	5.721.215	2º
9º	Itália	2.381.667	2.727.884	6º	2.565.203	6º	2.456.659	7º	1.218.585	11º	1.593.479	8º	1.400.303	9º
10º	Índia	1.665.795	1.499.755	12º	1.309.970	12º	1.108.237	14º	1.093.310	12º	846.963	15º	800.900	13º
11º	Canadá	1.637.440	1.653.364	11º	1.614.763	11º	1.583.395	10º	1.829.329	8º	2.390.680	6º	2.579.757	5º
12º	Espanha	1.324.627	1.884.354	10º	1.895.713	8º	2.487.854	6º	2.488.926	6º	2.459.195	5º	2.829.848	4º
13º	Korea	1.170.640	1.212.357	13º	1.152.970	14º	1.125.711	13º	1.064.924	13º	1.270.248	11º	1.703.037	6º
14º	México	1.008.719	1.074.410	14º	1.157.509	13º	1.125.950	12º	1.041.922	14º	972.233	12º	708.137	15º
15º	Austrália	974.831	1.011.157	15º	928.821	15º	953.013	15º	923.285	15º	883.946	14º	995.617	12º
16º	Bélgica	600.691	590.268	19º	584.350	19º	540.068	19º	541.683	19º	508.845	17º	392.863	18º
17º	Tailândia	597.084	608.477	17º	659.543	17º	677.132	17º	596.727	17º	508.052	18º	160.946	20º
18º	Holanda	582.427	583.610	20º	547.797	20º	533.864	20º	570.511	18º	364.623	19º	515.147	17º
19º	África do Sul	498.507	639.114	16º	669.269	16º	575.640	18º	696.107	16º	352.143	20º	591.385	16º
20º	Turquia	492.259	594.379	18º	622.102	18º	717.491	16º	429.009	20º	565.772	16º	336.349	19º

Fonte:
JATO do Brasil Informações Automotivas Ltda

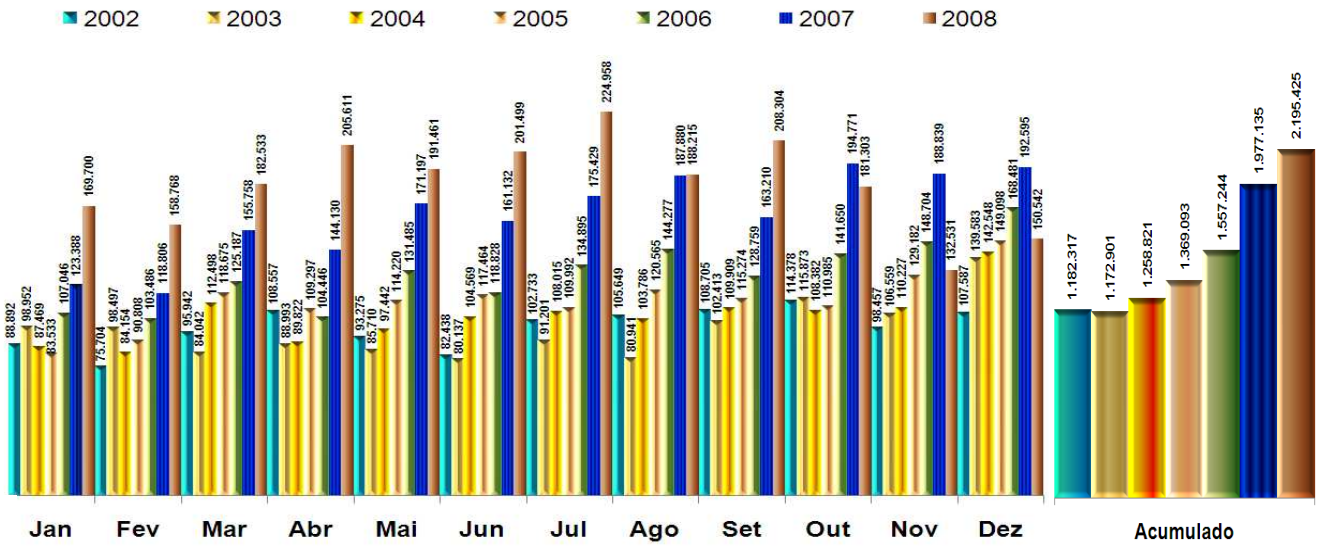
Pais	2008	2007	Evolução
Estados Unidos	13.221.150	16.121.776	-17,99%
China	6.492.553	6.072.015	6,93%
Japão	5.060.639	5.270.101	-3,97%
Alemanha	3.318.310	3.374.740	-1,67%
Russia	2.923.540	2.556.784	14,34%
Brasil	2.671.316	2.323.192	14,98%
França	2.510.555	2.526.611	-0,64%
Inglaterra	2.421.256	2.741.743	-11,69%
Itália	2.381.667	2.727.884	-12,69%
Índia	1.665.795	1.499.755	11,07%
Canadá	1.637.440	1.653.364	-0,96%
Espanha	1.324.627	1.884.354	-29,70%
Korea	1.170.640	1.212.357	-3,44%
México	1.008.719	1.074.410	-6,11%
Austrália	974.831	1.011.157	-3,59%
Bélgica	600.691	590.268	1,77%
Tailândia	597.084	608.477	-1,87%
Holanda	582.427	583.610	-0,20%
África do Sul	498.507	639.114	-22,00%
Turquia	492.259	594.379	-17,18%

Fonte:
JATO do Brasil Informações Automotivas Ltda

Observando as tabelas acima notamos a ascendência do Brasil, que saiu do 9º lugar em 2007 para ocupar o 6º lugar em 2008. É notório também que tivemos o maior índice de crescimento entre os países relacionados, com um porcentual de 14,98% em Automóveis mais Comerciais Leves. Em contrapartida nota-se que os países que mais caíram em participação foram Espanha, África do Sul e EUA, países seriamente atingidos pela crise financeira internacional.

Automóveis

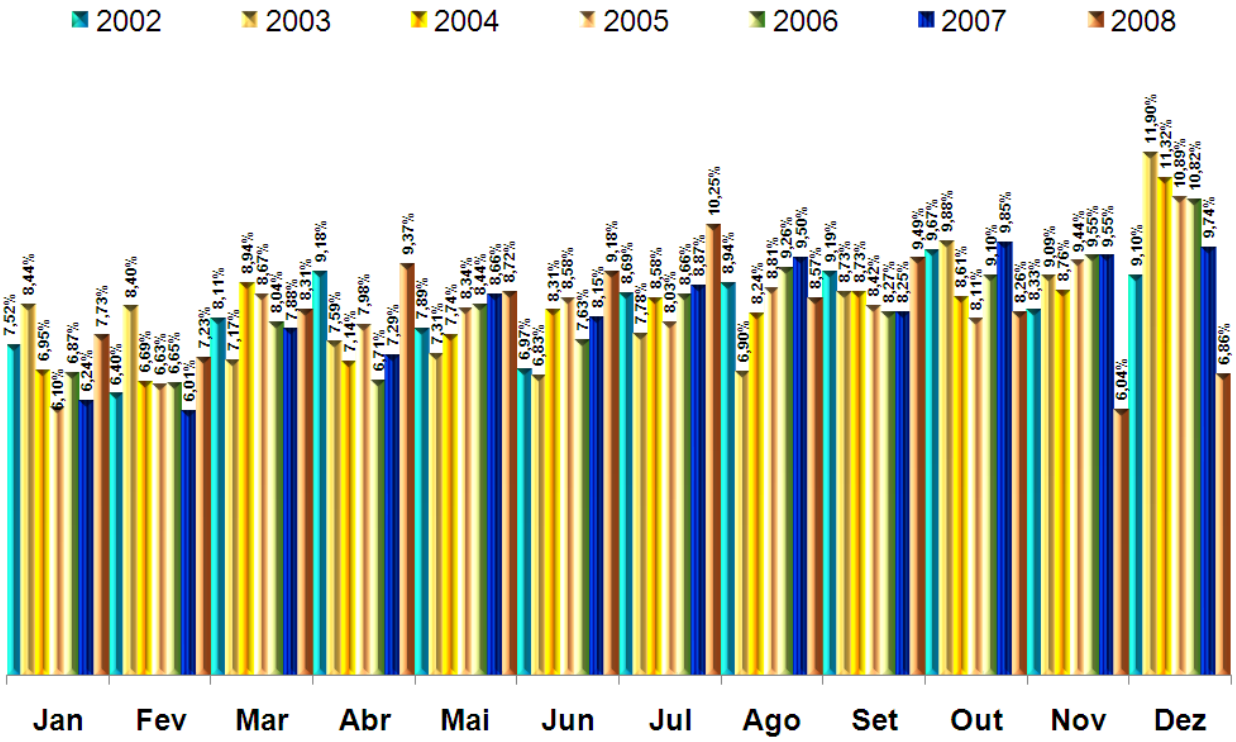
Evolução dos Emplacamentos Mensais – 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008



Fonte: DENATRAN

O segmento de automóveis apresentou crescimento de emplacamentos em 2008 frente a 2007 de 11,04%. Esse desempenho foi inferior aos registrados em 2007 (27,0%) e em 2006 (14,0%).O volume de emplacamentos foi superior durante todo o ano de 2008 com exceção com exceção do último trimestre do ano, como reflexo da crise internacional.

Participação Mensal dos Emplacamentos em 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008

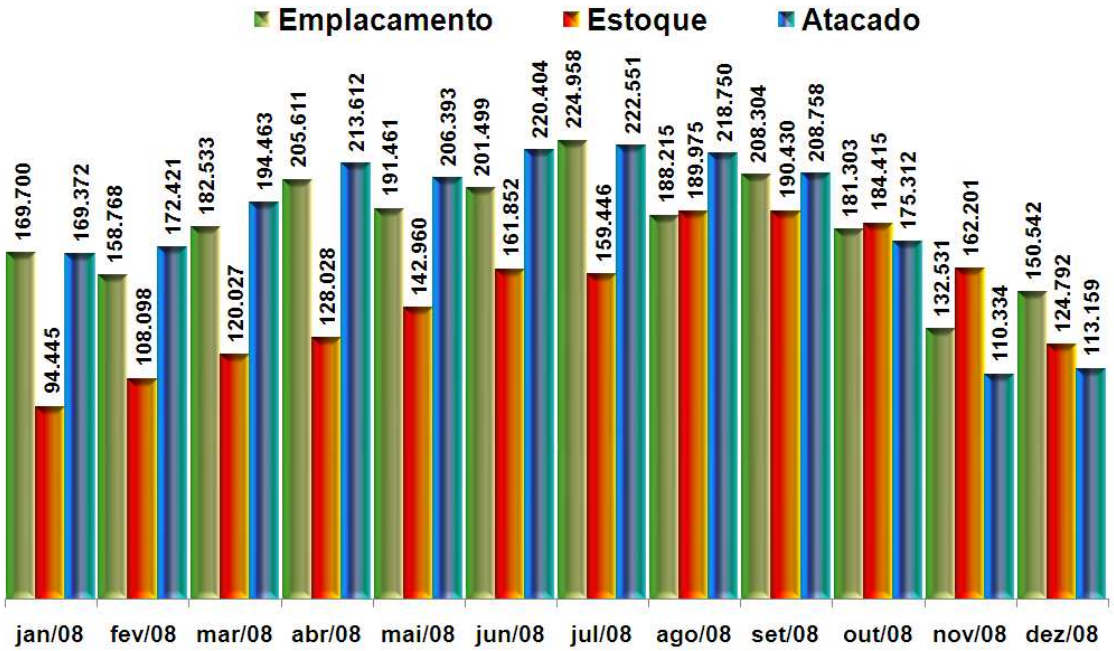


Fonte: DENATRAN

Pelo gráfico, nota-se que os emplacamentos em 2008 foram mais fortes no período imediatamente anterior ao recrudescimento da crise econômica que afetou os emplacamentos no último trimestre do ano.

Automóveis

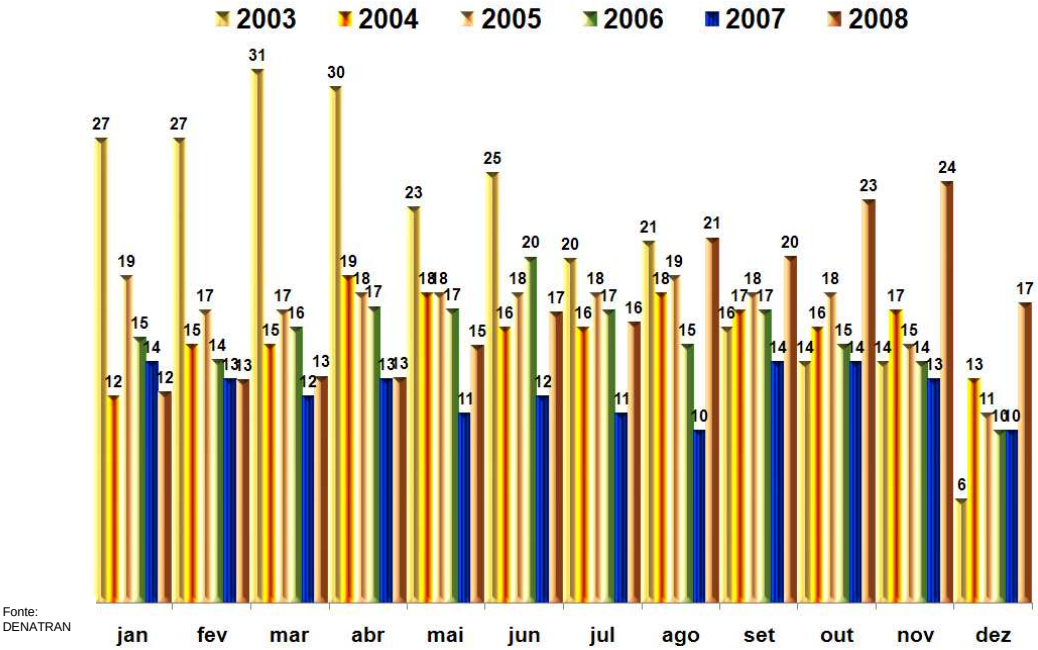
Comparação Emplacamentos, Estoque e Atacado 2008



Fonte: DENATRAN

A aceleração das vendas no início do ano com o consequente aumento de produção induziu a um aumento no nível de estoques ao longo do ano, que voltaram a diminuir à partir de outubro também como consequência da adequação do setor à crise.

(*)Dias de Vendas – 2003 x 2004 x 2005 x 2006 x 2007 x 2008



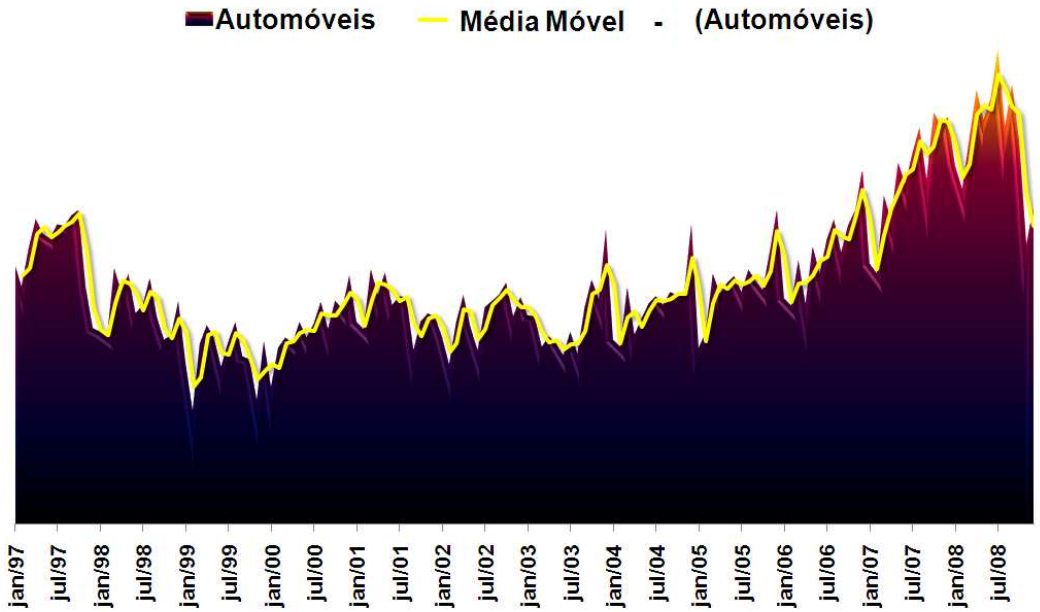
Fonte: DENATRAN

Como consequência da elevação dos estoques, principalmente no segundo semestre, os dias de vendas se elevaram.

(*) Dias de vendas do estoque: é uma variável que mostra quantos dias de vendas seriam necessários para vender o estoque. Por exemplo, no mês de dezembro, foram emplacados 150.542 resultando em 7.169 emplacamentos por dia útil. Se o estoque de dezembro era de 124.792, dividimos esse valor pelos emplacamentos, por dia útil, e obtivemos 17 dias para zerar o estoque.

Automóveis

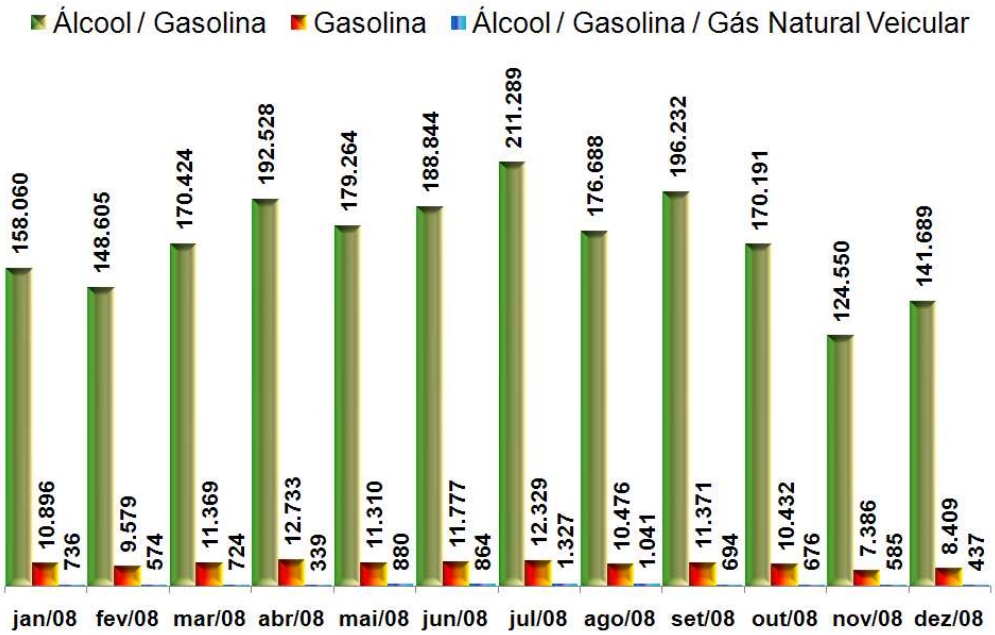
Série Histórica dos Emplacamentos Mês a Mês – 1997 a 2007



Fonte: DENATRAN

O ano de 2008 acompanhou a curva de crescimento dos anos anteriores até o terceiro trimestre do ano quando os reflexos da crise implicaram em queda de vendas e portanto quebra na sazonalidade padrão.

Participação de Mercado por tipo de Combustível

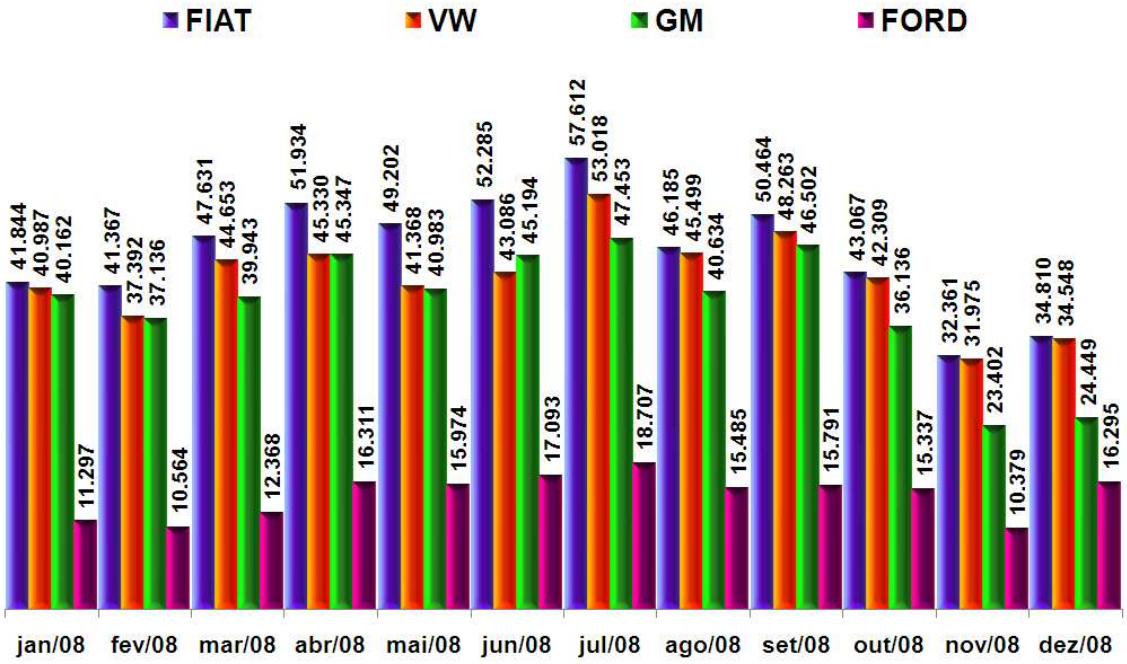


Fonte: DENATRAN

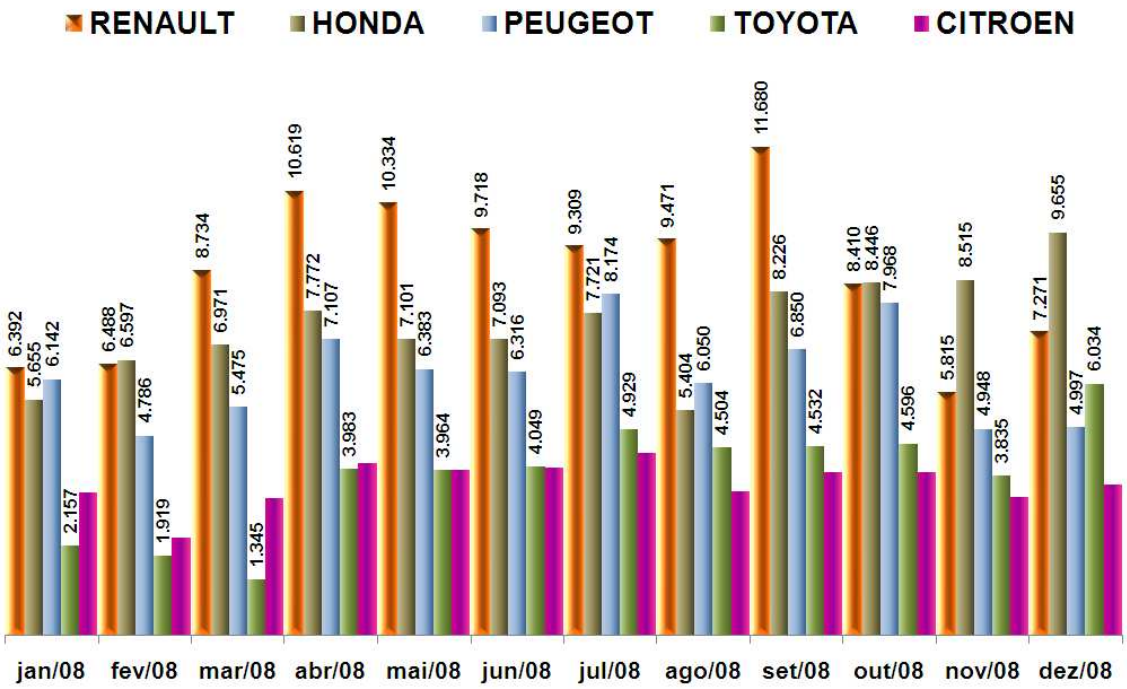
Os automóveis com tecnologia Bi-Combustível estão apresentando crescimento em seu volume de emplacamentos, seguindo a tendência dos anos anteriores. A taxa de crescimento, no entanto, dado o patamar já atingido na comercialização (93,8 %) tende à estagnação.

Automóveis

Evolução dos Automóveis - Bi-Combustível - Por Montadora – 2008



Fonte: DENATRAN

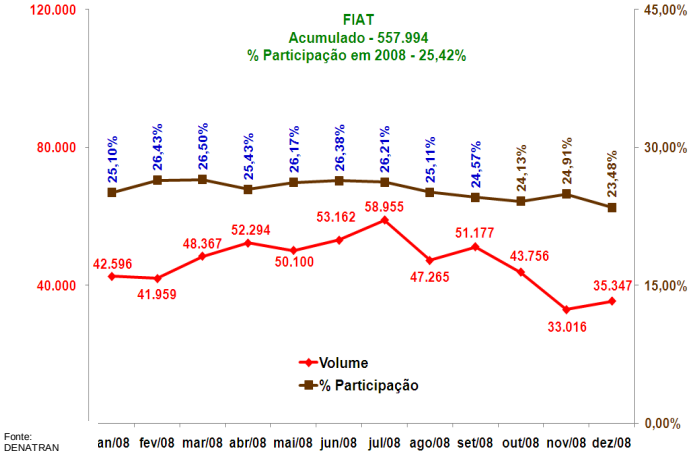


Fonte: DENATRAN

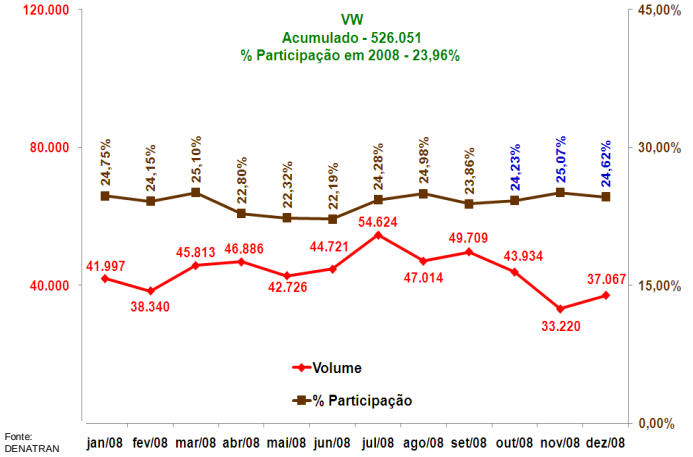
Todas as montadoras que possuem veículos equipados com a tecnologia Bi-Combustível apresentaram crescimento em 2008. A Honda registrou uma evolução de 125,31%, seguida pela Toyota com 90,43% e Renault com 83,79%.

Automóveis

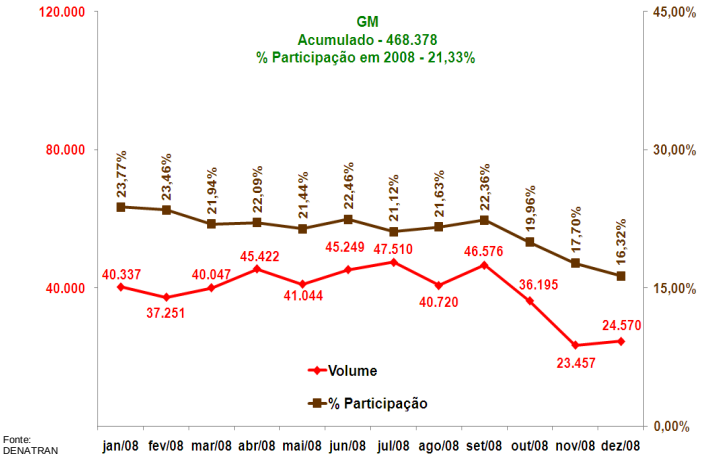
Participação dos Emplacamentos por Marca em 2008



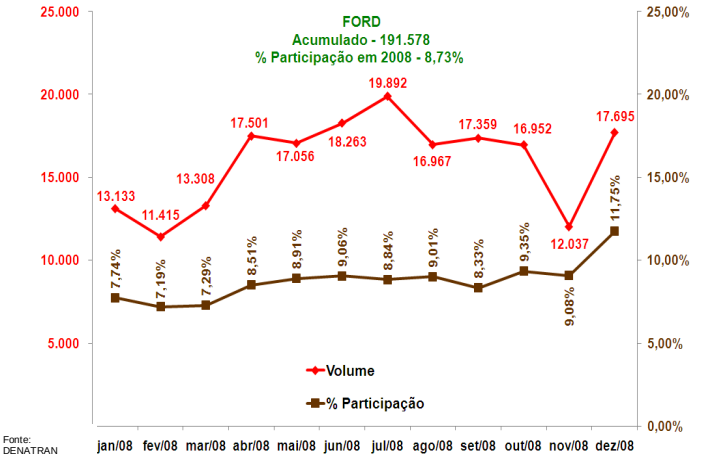
Fonte: DENATRAN



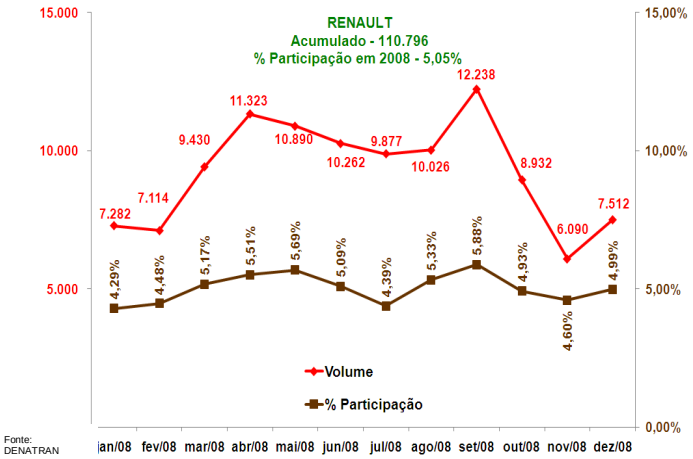
Fonte: DENATRAN



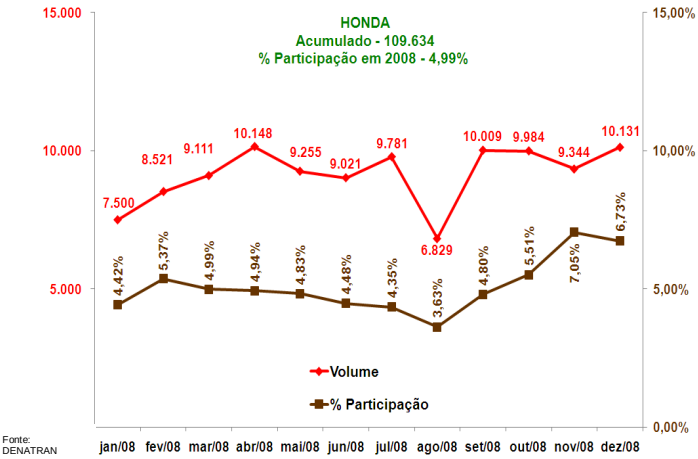
Fonte: DENATRAN



Fonte: DENATRAN



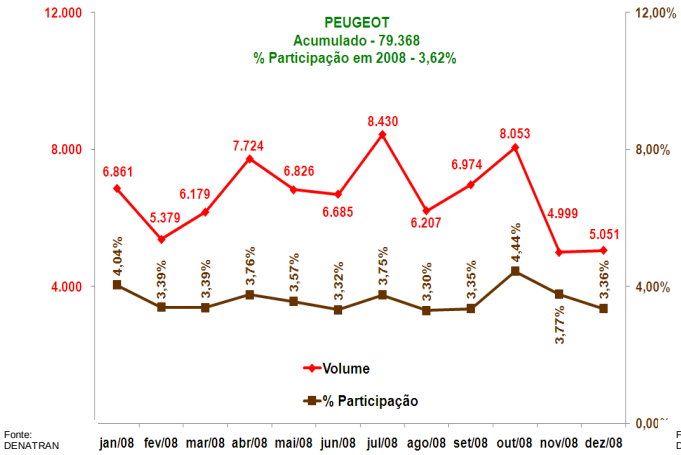
Fonte: DENATRAN



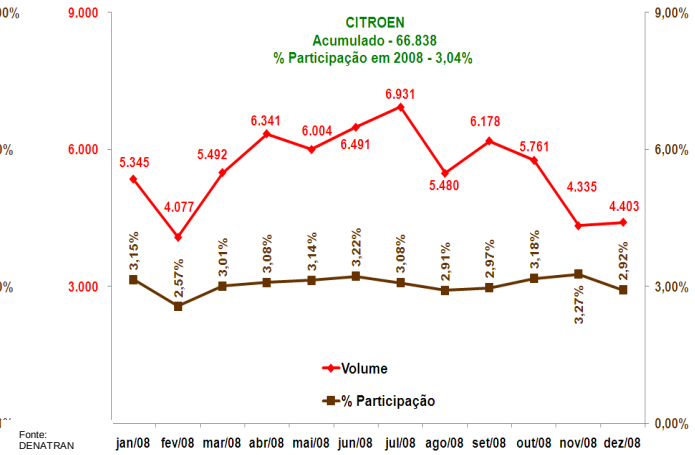
Fonte: DENATRAN

Automóveis

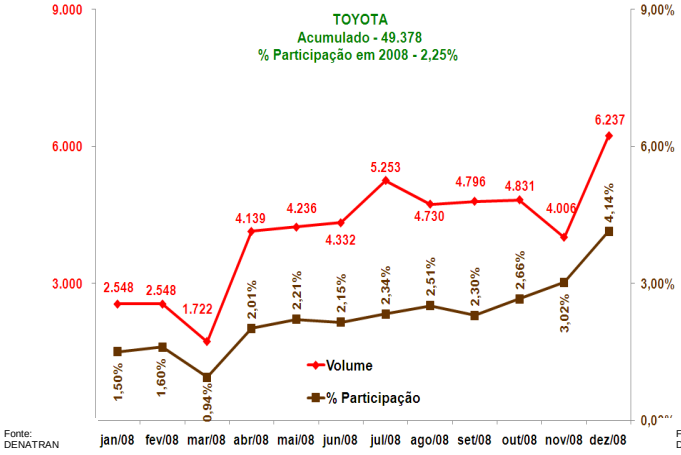
Participação dos Emplacamentos por Marca em 2008



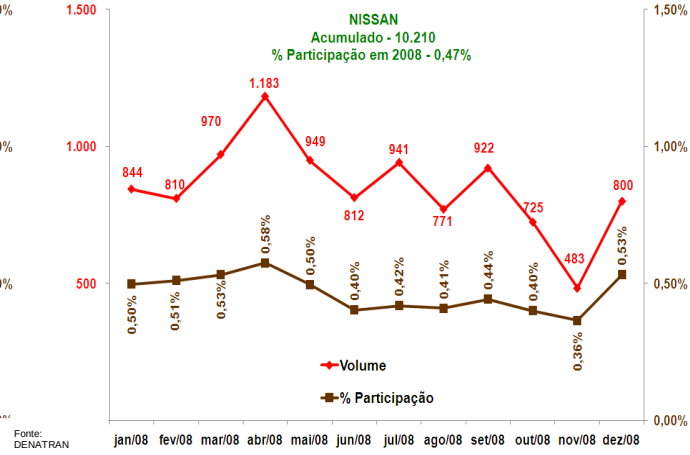
Fonte: DENATRAN



Fonte: DENATRAN



Fonte: DENATRAN



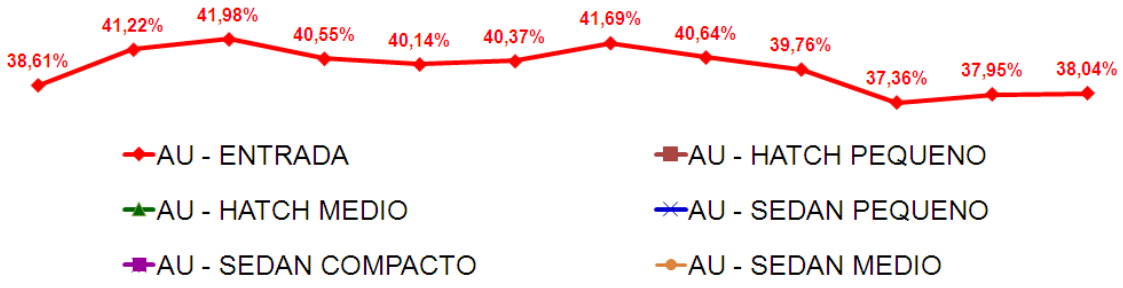
Fonte: DENATRAN

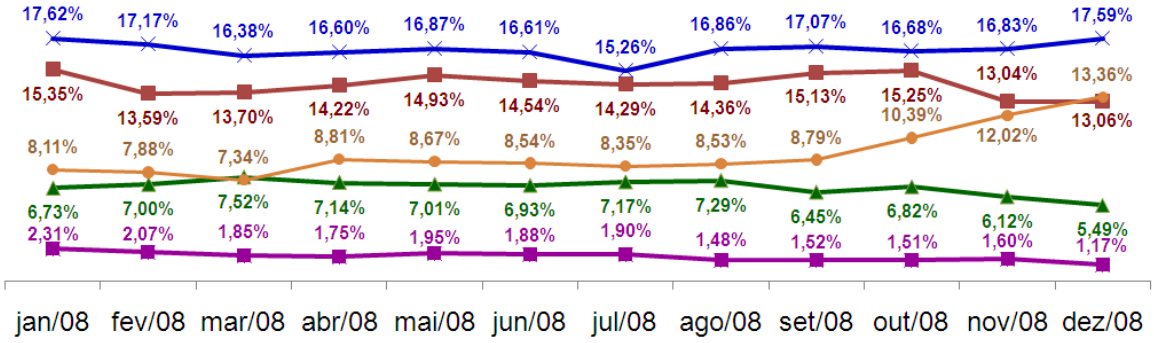
Evolução da Participação por Marca

	2008		2007		2006		2008/ 2007	2007/ 2006
FIAT	25,42%	1º	26,48%	1º	25,96%	1º		
VW	23,96%	2º	24,77%	2º	23,88%	3º		▲
GM	21,33%	3º	22,50%	3º	24,03%	2º		▼
FORD	8,73%	4º	8,86%	4º	9,09%	4º		
HONDA	4,99%	5º	4,24%	5º	4,28%	5º		
RENAULT	5,05%	6º	3,54%	7º	3,14%	7º	▲	
PEUGEOT	3,62%	7º	3,84%	6º	3,81%	6º	▼	
CITROEN	3,04%	8º	2,44%	8º	2,18%	9º		▲
TOYOTA	2,25%	9º	2,21%	9º	2,85%	8º		▼
NISSAN	0,47%	10º	0,35%	10º	0,05%	10º		

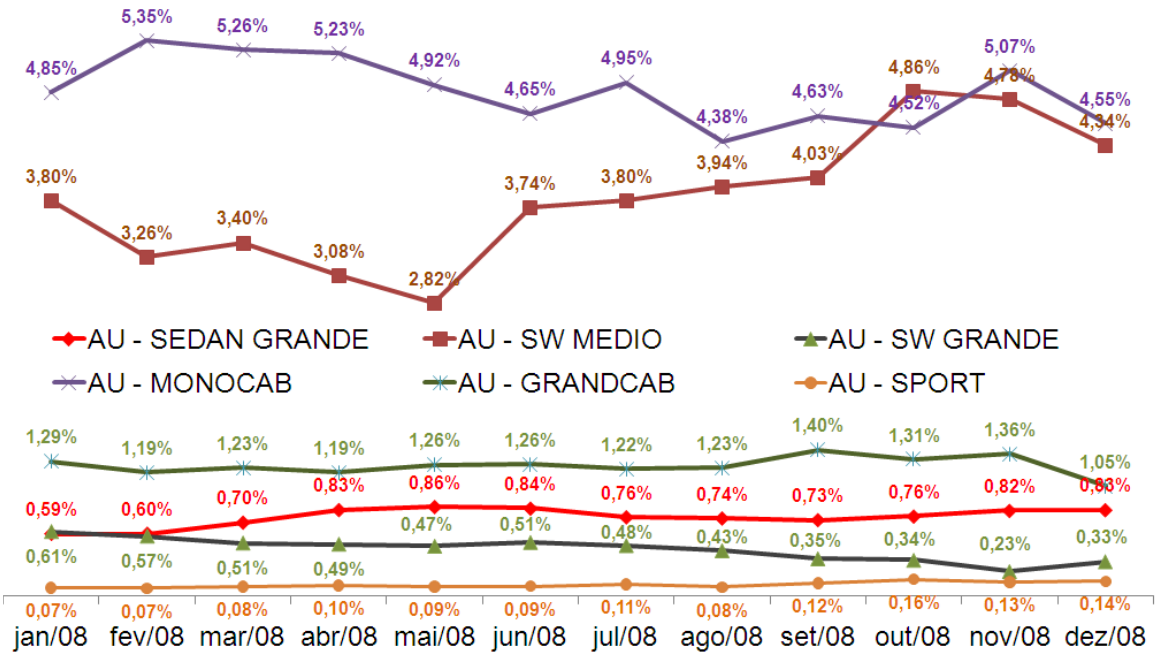
Automóveis

Participação dos Emplacamentos por Sub-Segmento em 2008





Fonte: DENATRAN



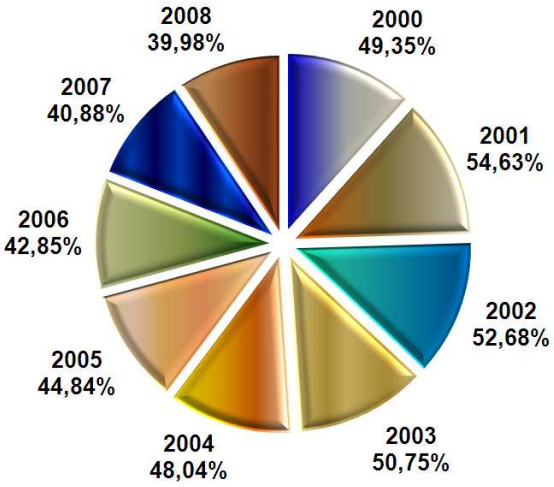
Fonte: DENATRAN

O segmento de automóveis não apresentou nenhuma alteração na posição relativa dos sub segmentos que o compõe. A única exceção são os SW médio que tiveram um aumento de participação importante a partir do mês de maio/2008.

Automóveis

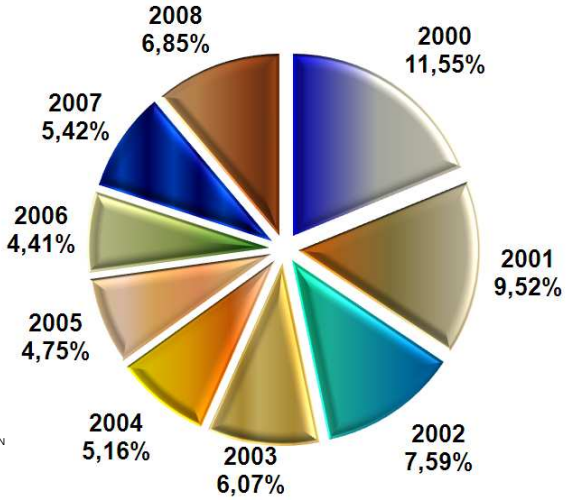
Evolução Porcentual por Sub-Segmento 2000 a 2008

ENTRADA



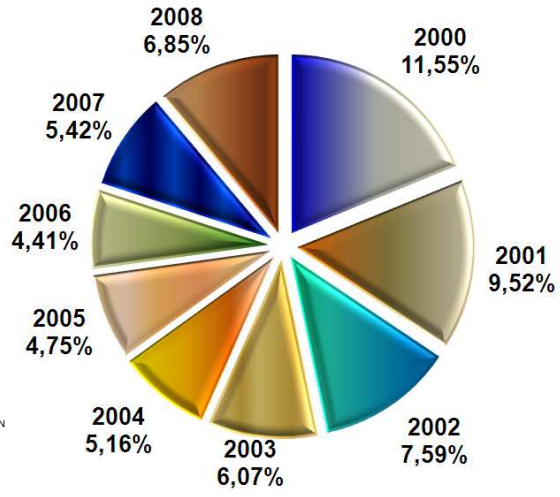
Fonte:
DENATRAN

HATCH MÉDIO



Fonte:
DENATRAN

HATCH MÉDIO

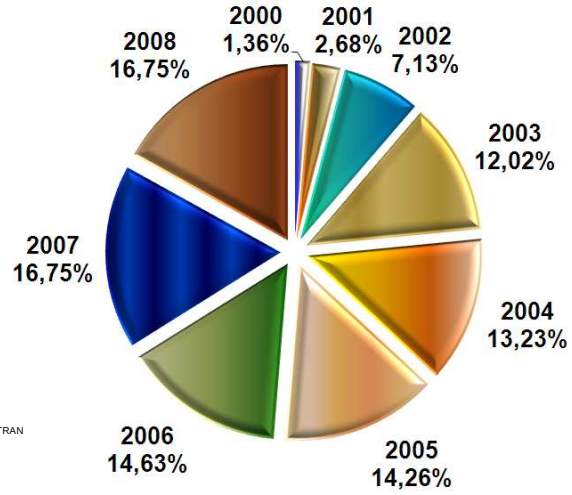


Fonte:
DENATRAN

Automóveis

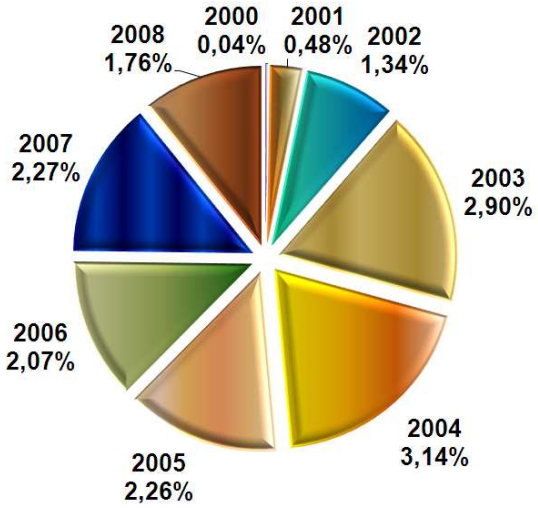
Evolução Porcentual por Sub-Segmento 2000 a 2008

SEDAN PEQUENO



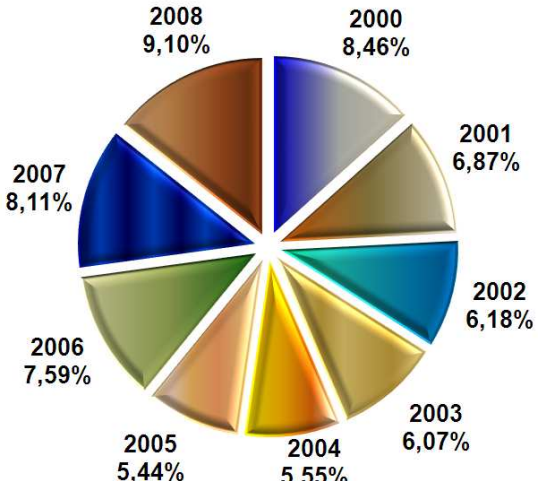
Fonte:
DENATRAN

SEDAN COMPACTO



Fonte:
DENATRAN

SEDAN MÉDIO

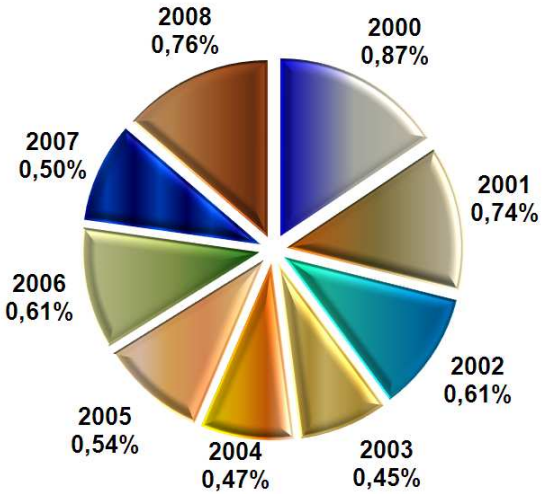


Fonte:
DENATRAN

Automóveis

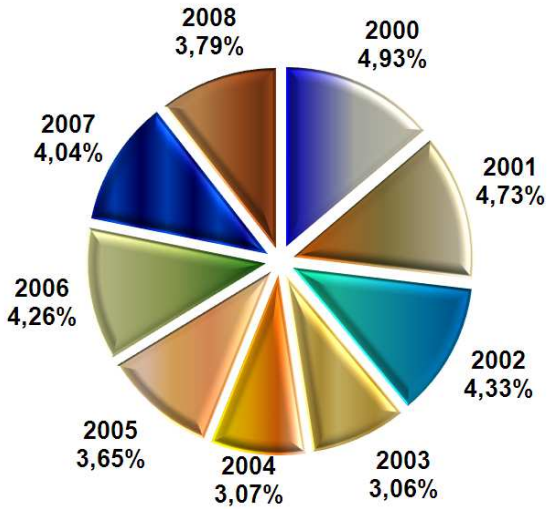
Evolução Porcentual por Sub-Segmento 2000 a 2008

SEDAN GRANDE



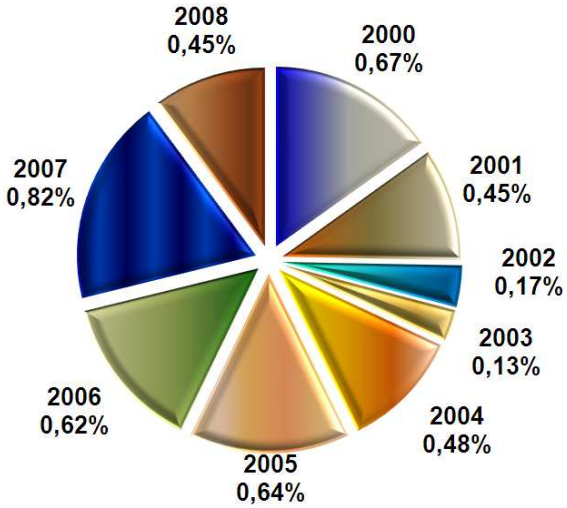
Fonte:
DENATRAN

SW MÉDIO



Fonte:
DENATRAN

SW GRANDE

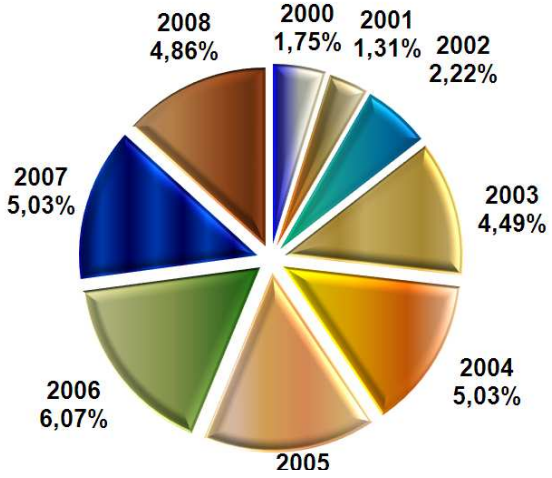


Fonte:
DENATRAN

Automóveis

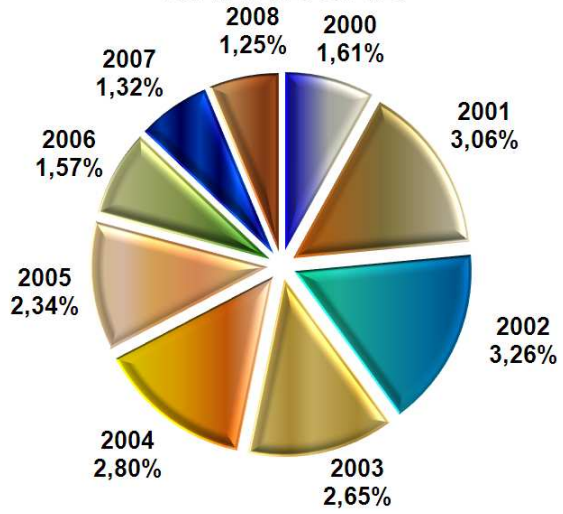
Evolução Porcentual por Sub-Segmento 2000 a 2008

MONOCAB



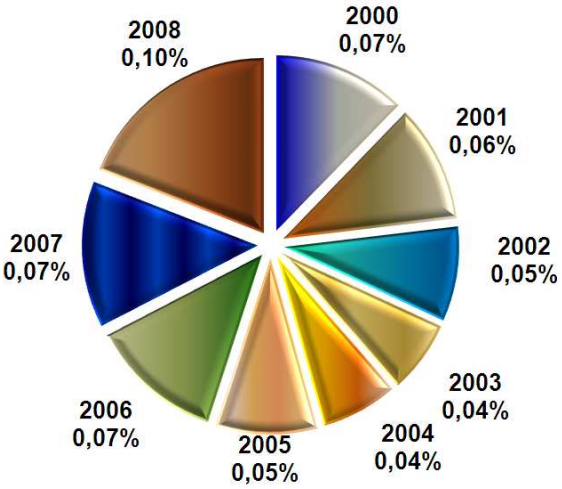
Fonte: DENATRAN

GRANDCAB



Fonte: DENATRAN

SPORT

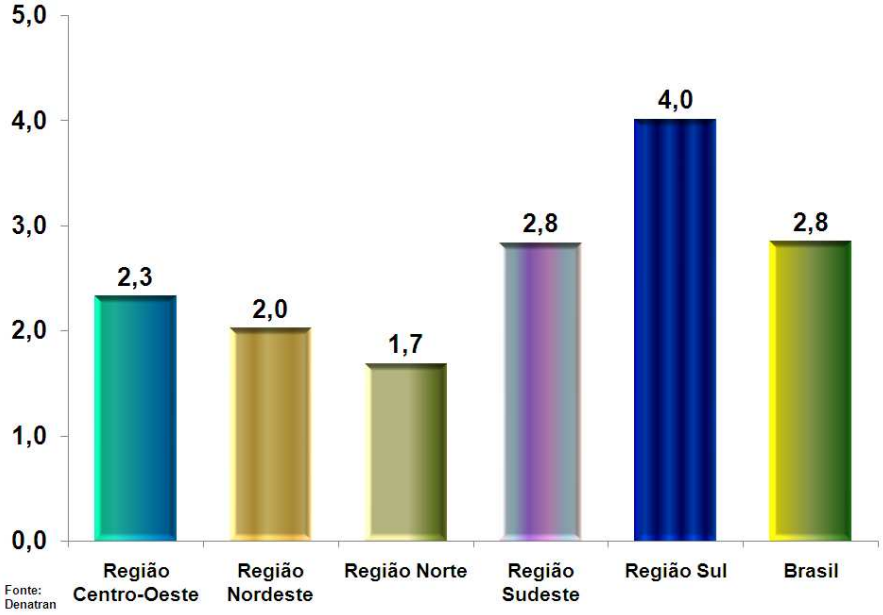


Fonte: DENATRAN

Usados

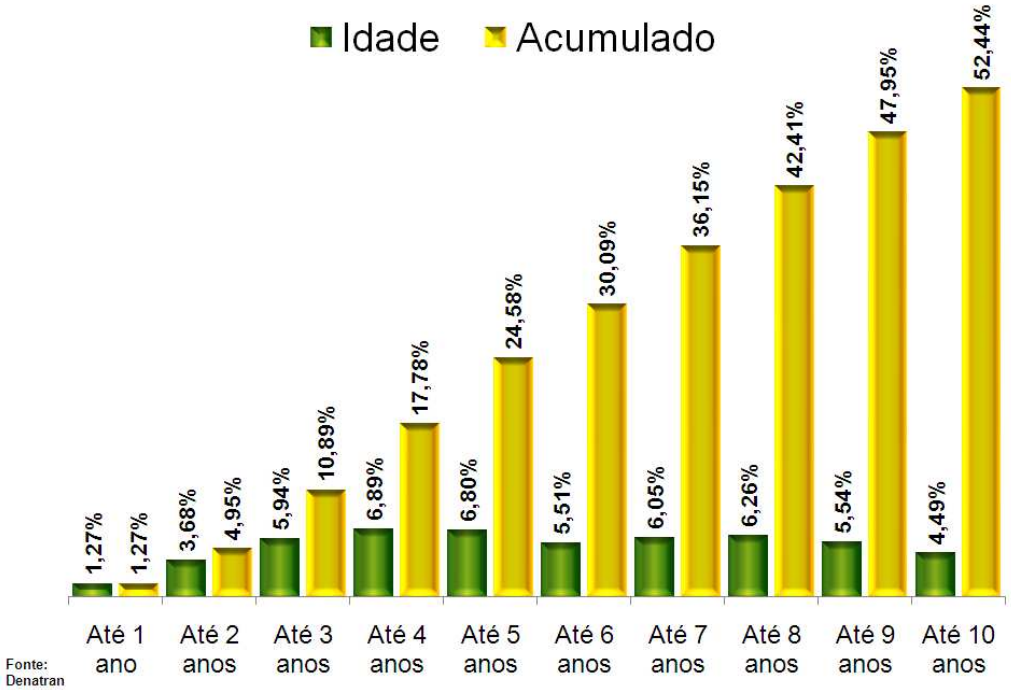
Automóveis

Proporção entre Vendas de Automóveis Usados e Emplacamentos de Automóveis Novos / por Região Geográfica - 2008



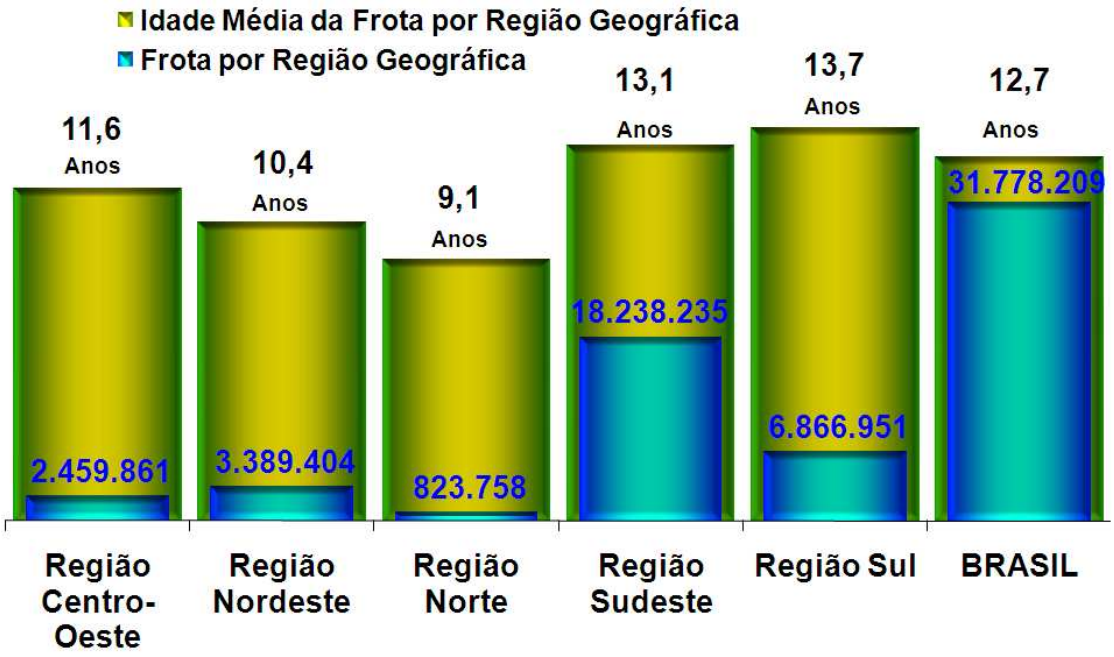
A proporção de veículos usados para veículos novos negociados, em 2007 era de 3,1. Em 2008 essa média passou para 2,8 usados para cada novo. A região sul é a que apresenta maior proporção de usados negociados sobre novos (4,0).

Percentual do Volume de Usados Negociados por Idade - 2008



Este gráfico reflete a negociação de automóveis usados considerando sua idade. O volume de negociações de automóveis, de até 9 anos de uso, corresponde a 47,95% do total de automóveis usados vendidos.

Frota Circulante

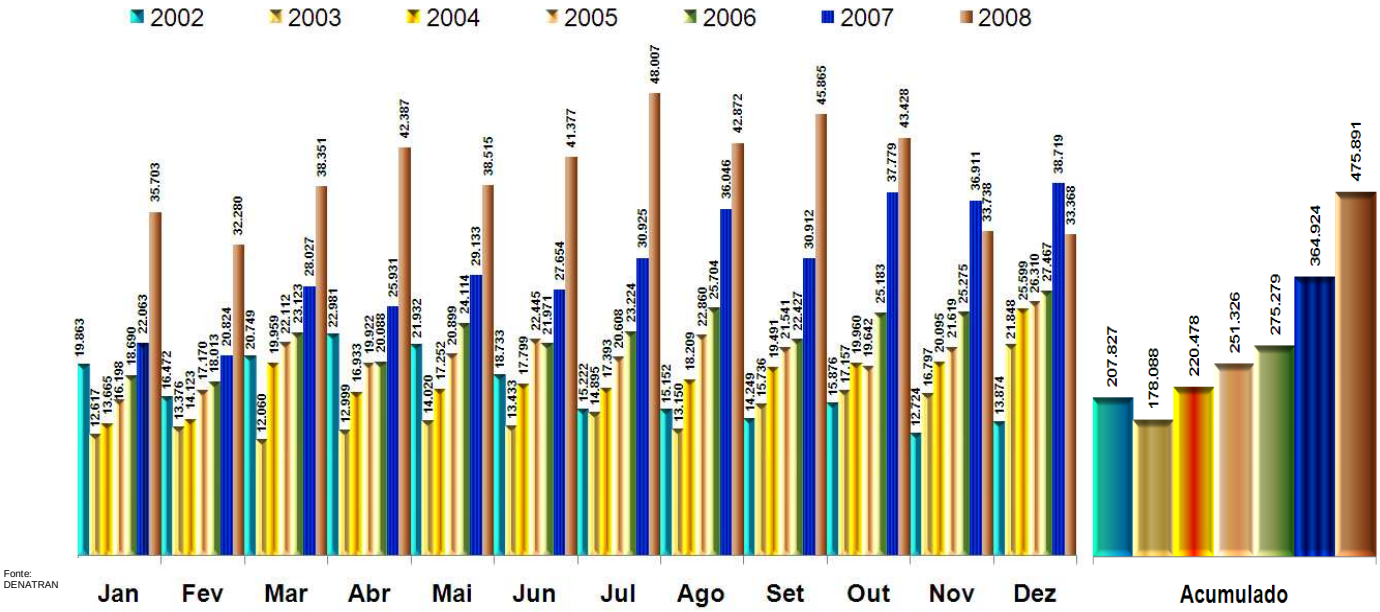


Fonte: DENATRAN

A idade média do segmento, no país, é de 12,7 anos e está concentrada, principalmente, na região sudeste.

Comerciais Leves

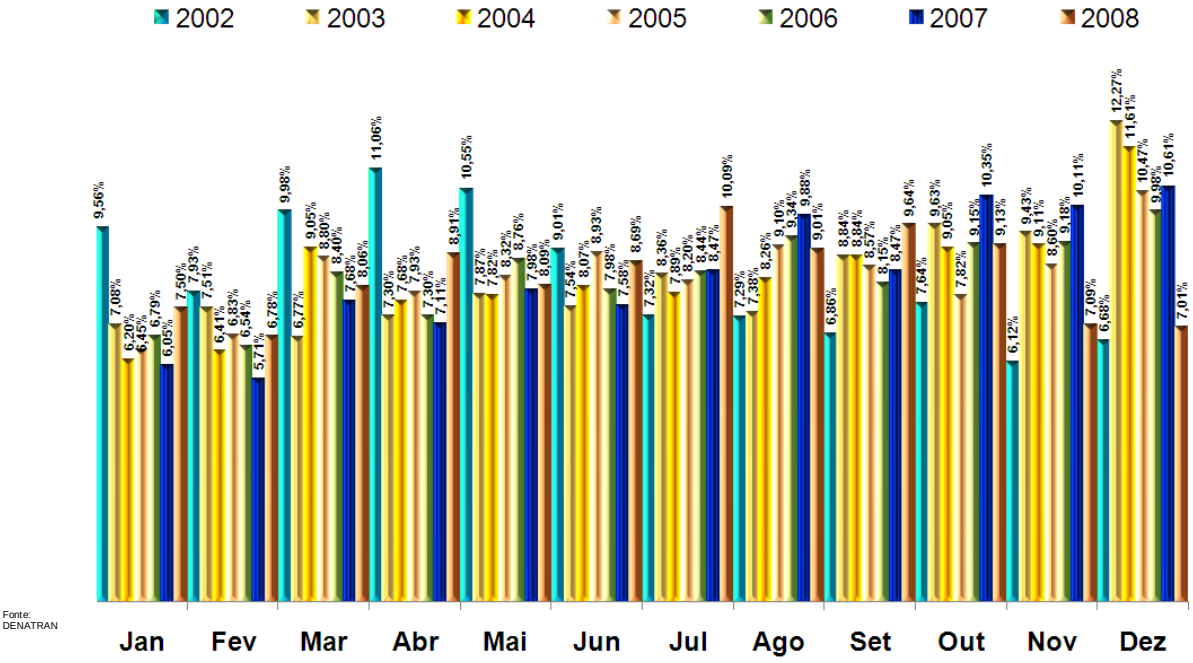
Evolução dos Emplacamentos Mensais – 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008



Fonte: DENATRAN

O segmento de comerciais leves obteve um crescimento de 32,57% em 2007. Em 2008 registramos uma aumento das vendas de 30,41%, sendo o segmento que registrou a menor queda relativa frente ao ano anterior.

Participação Mensal dos Emplacamentos em 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008

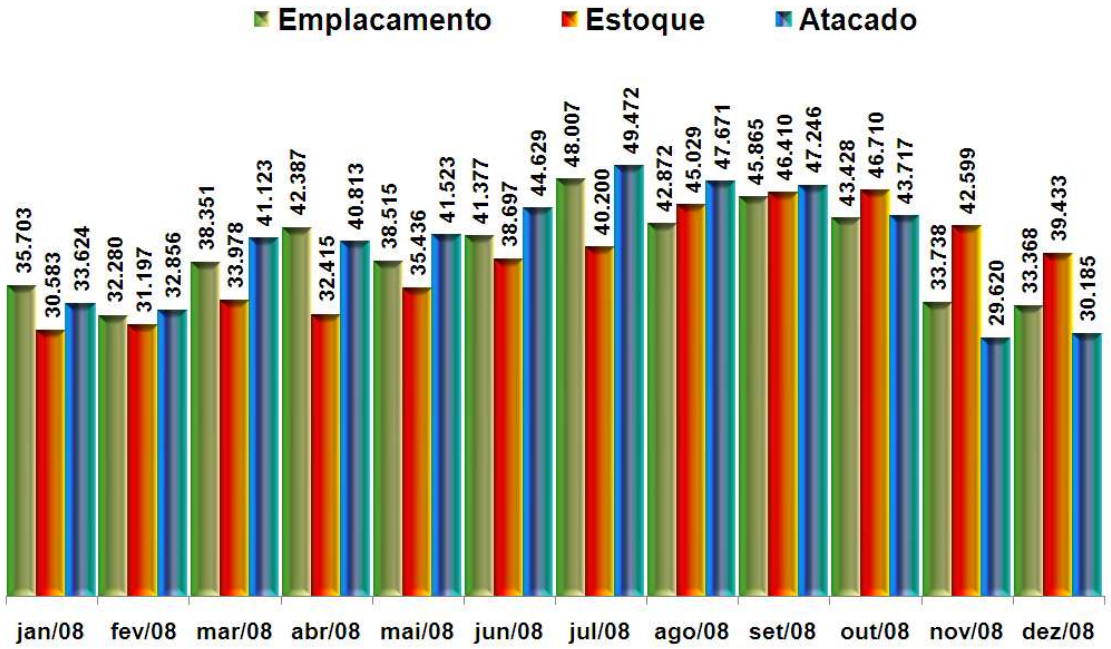


Fonte: DENATRAN

O aquecimento do mercado em 2008 fica claro no gráfico acima quando as vendas no primeiro trimestre do ano (normalmente fracas) suplantaram a do ano anterior. Novamente os efeitos da crise aparecem no ultimo trimestre do ano.

Comerciais Leves

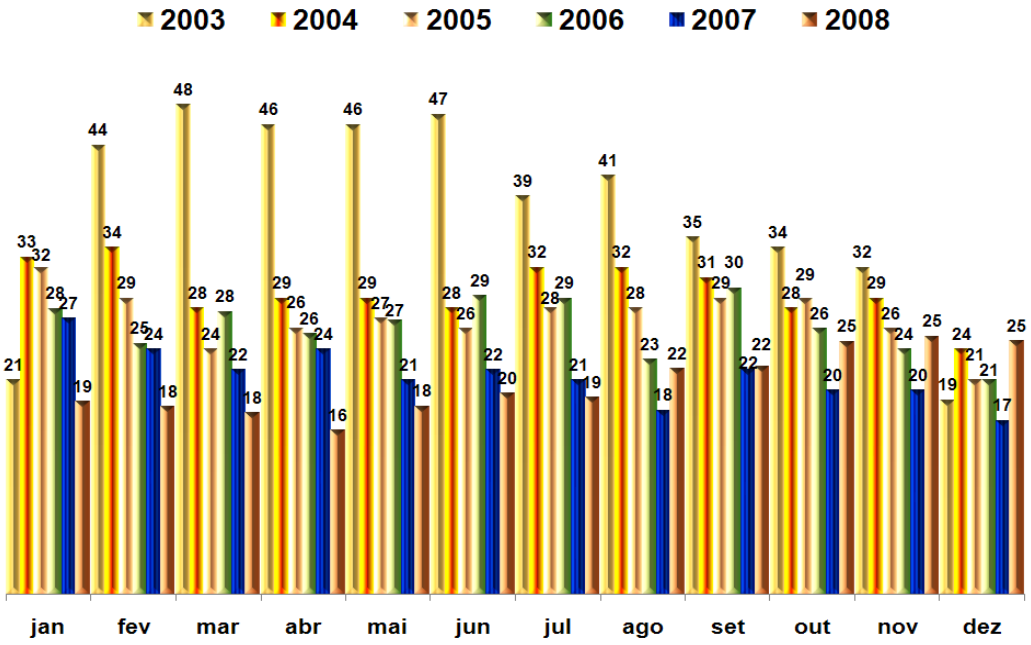
Comparação Emplacamentos, Estoque e Atacado 2008



Fonte: DENATRAN

O estoque de 2008 manteve uma curva semelhante a de automóveis, tendo uma linha de tendência crescente até o mês agosto, mantendo os mesmos patamares em setembro e outubro e registrando queda em novembro e dezembro.

(*) Dias de Vendas – 2003 x 2004 x 2005 x 2006 x 2007

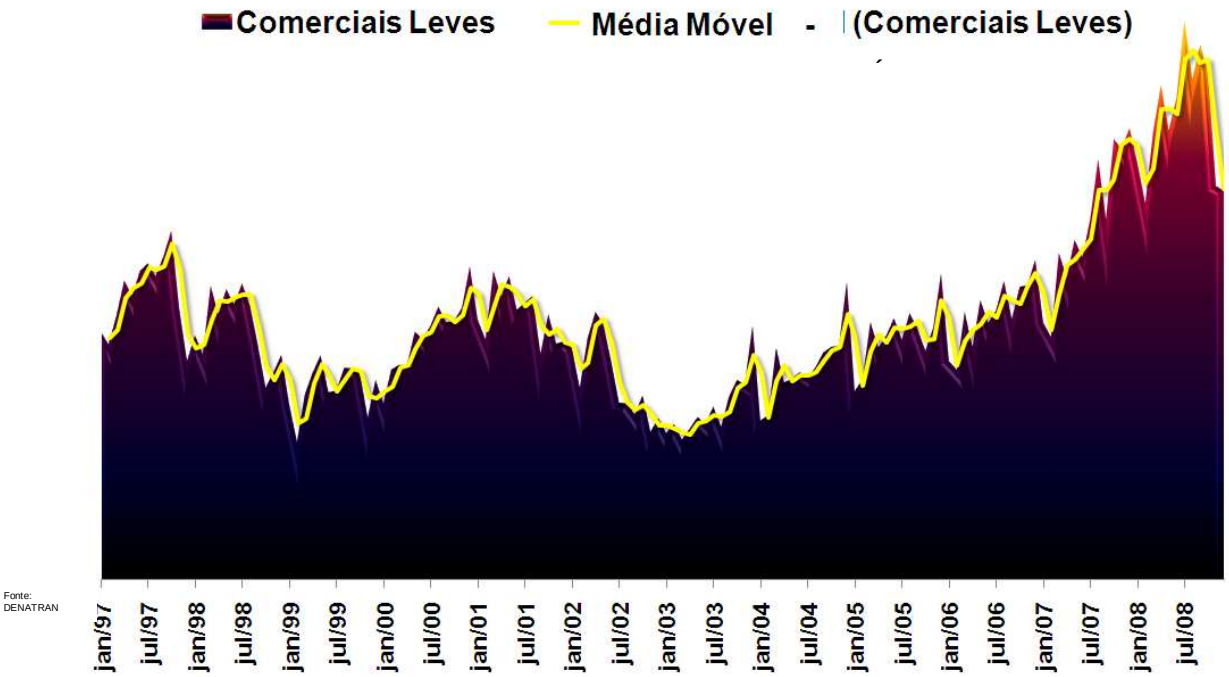


Os dias de venda do estoque em 2008 registraram números menores do que todos os anos anteriores analisados até julho. Entre agosto e novembro, o número de dias de estoque de 2008 foi maior que 2007. Em dezembro esse indicador sumplantou todos os anos aqui analisados.

(*) Dias de Vendas – Explicação pág. 07.

Comerciais Leves

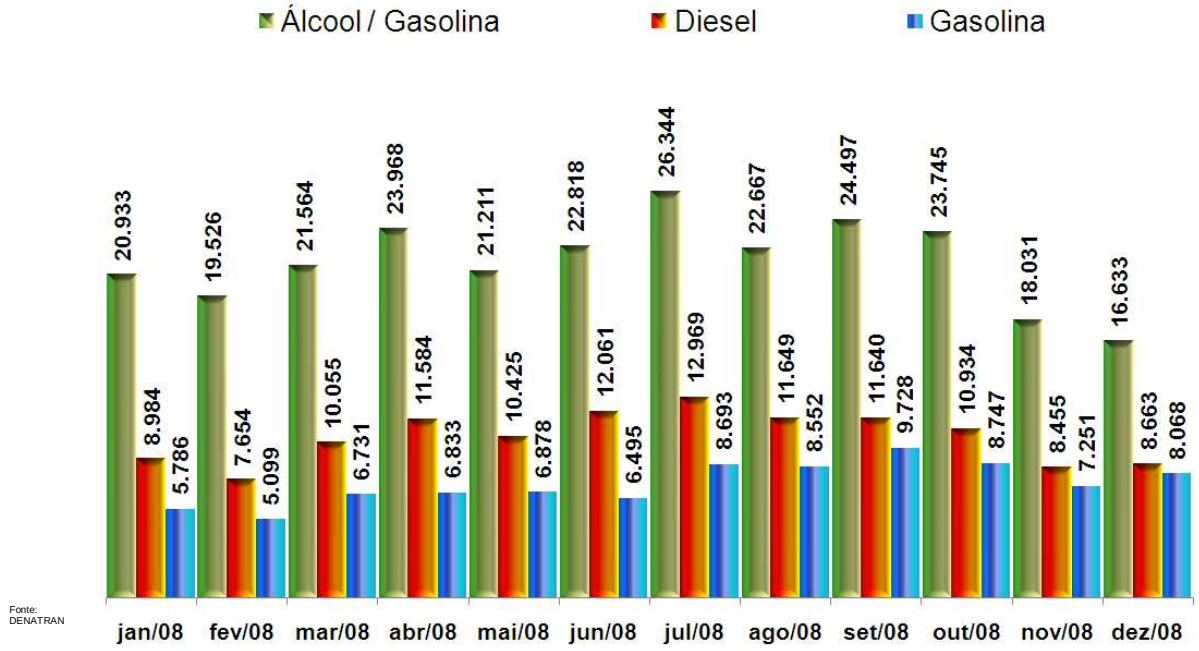
Série Histórica dos Emplacamentos Mês a Mês – 1997 a 2008



Fonte: DENATRAN

Percebemos uma retomada no crescimento de comerciais leves durante 2008 principalmente no 1º semestre. Vale registrar a queda a partir de outubro, seguindo a mesma tendência de Automóveis.

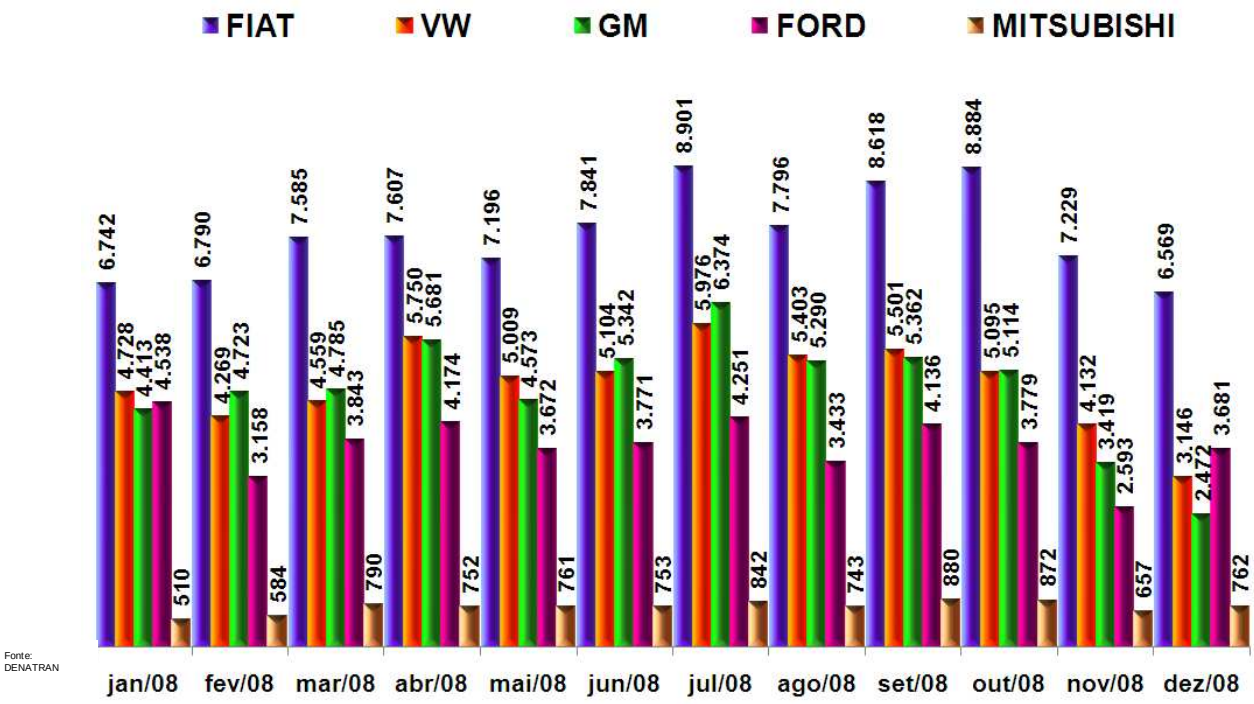
Participação de Mercado por tipo de Combustível



Fonte: DENATRAN

A venda de comerciais leves com tecnologia bi-combustível caiu 3,37% em 2008 frente 2007. Já os veículos a gasolina tiveram um crescimento de 2,57% revertendo a queda de 3,93% registrada em 2007 frente 2006.

Evolução dos Comerciais Leves – Bi-Combustível – por Montadora – 2008

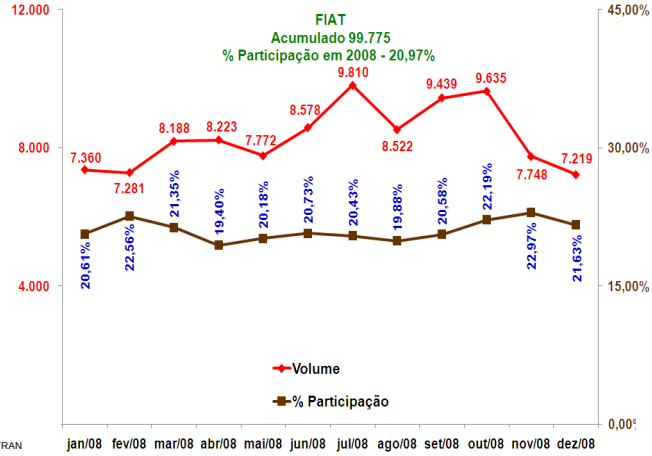


Fonte:
DENATRAN

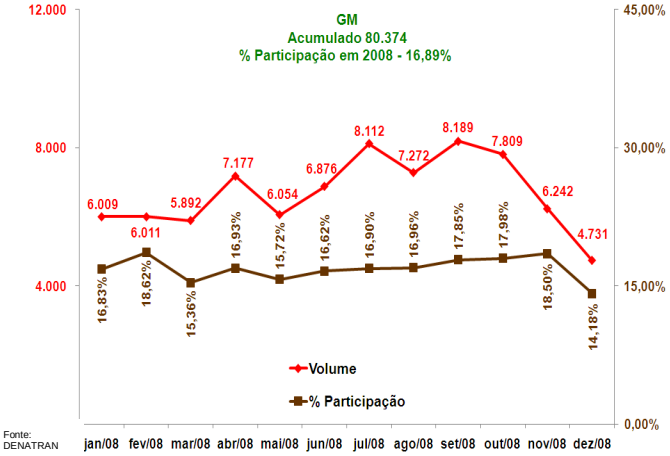
As vendas de comerciais leves bi-combustível em 2008 foram lideradas pela FIAT, com 35,03%, seguida pela VW, com 22,40%, GM, com 21,97%,FORD com 17,19% e MITSUBISHI com 3,40%. O maior crescimento foi da MITSUBISHI com 154,97% seguida pela GM com 54,05%.

Comerciais Leves

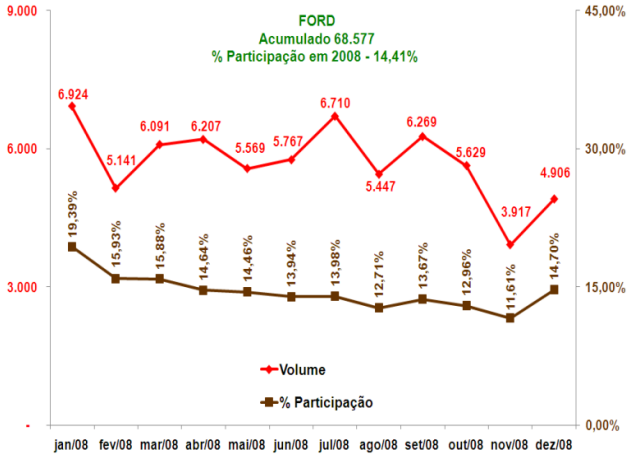
Participação e Volume dos Emplacamentos por Marca em 2008

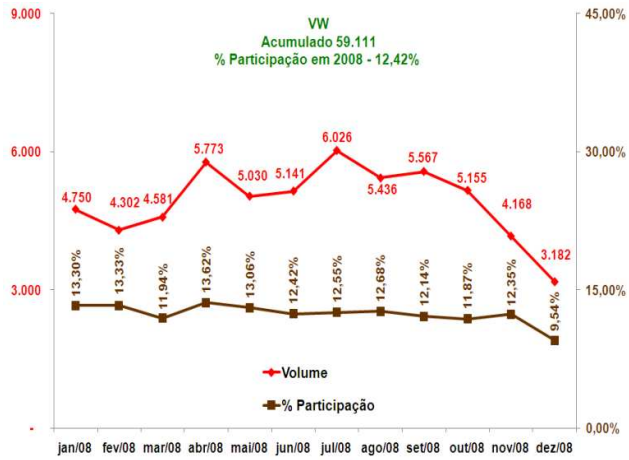


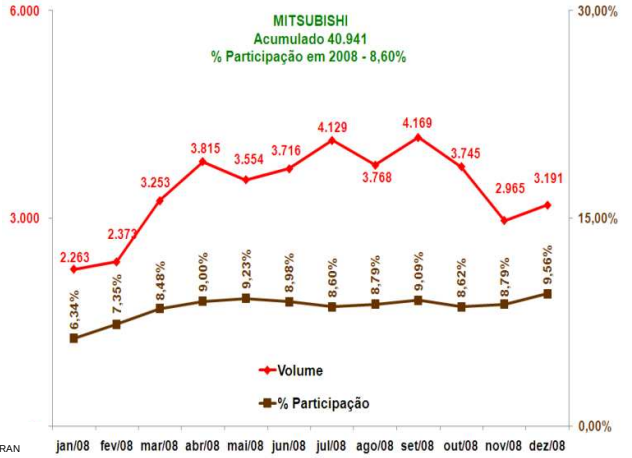
Fonte: DENATRAN



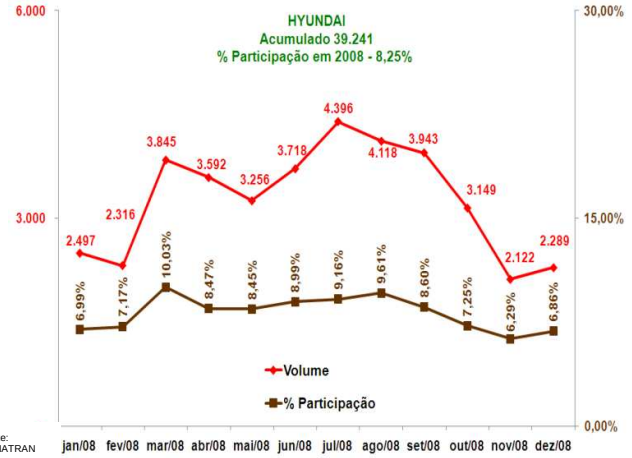
Fonte: DENATRAN







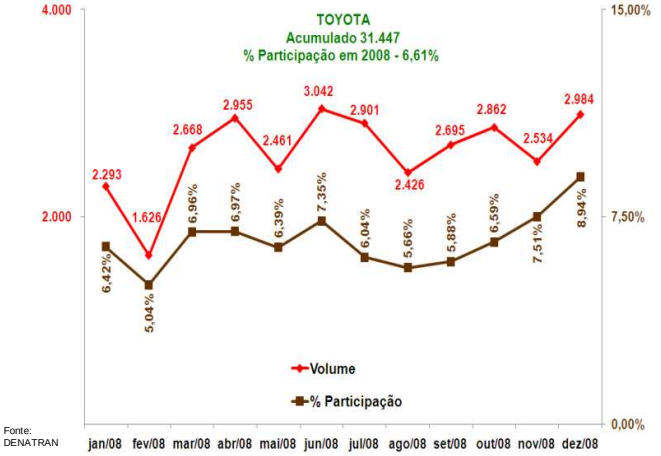
Fonte: DENATRAN



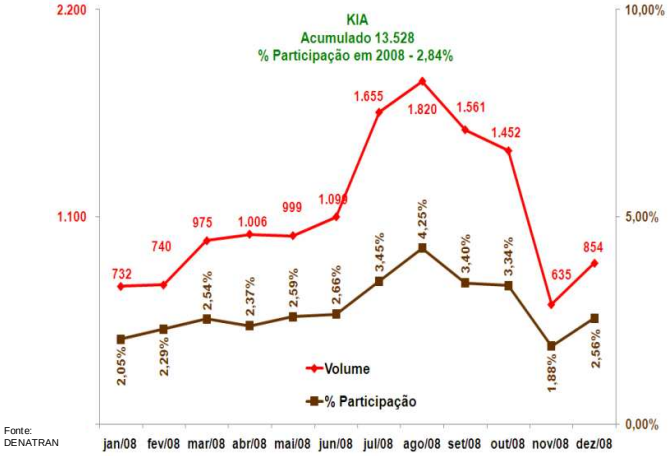
Fonte: DENATRAN

Comerciais Leves

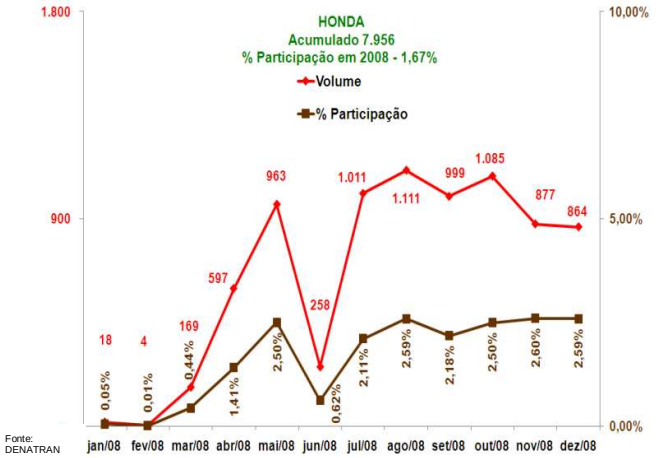
Participação e Volume dos Emplacamentos por Marca em 2007



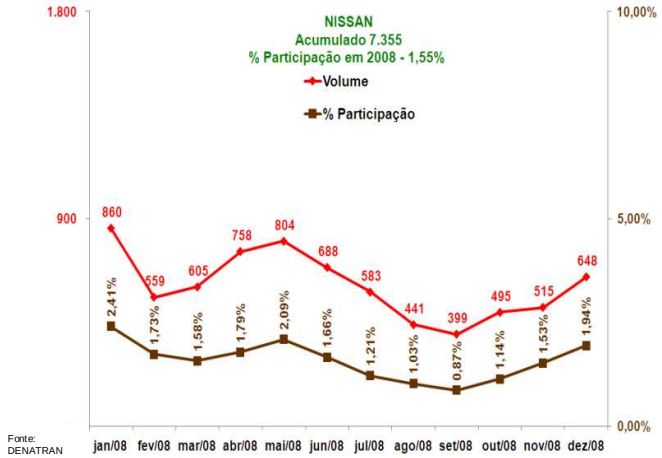
Fonte: DENATRAN



Fonte: DENATRAN



Fonte: DENATRAN



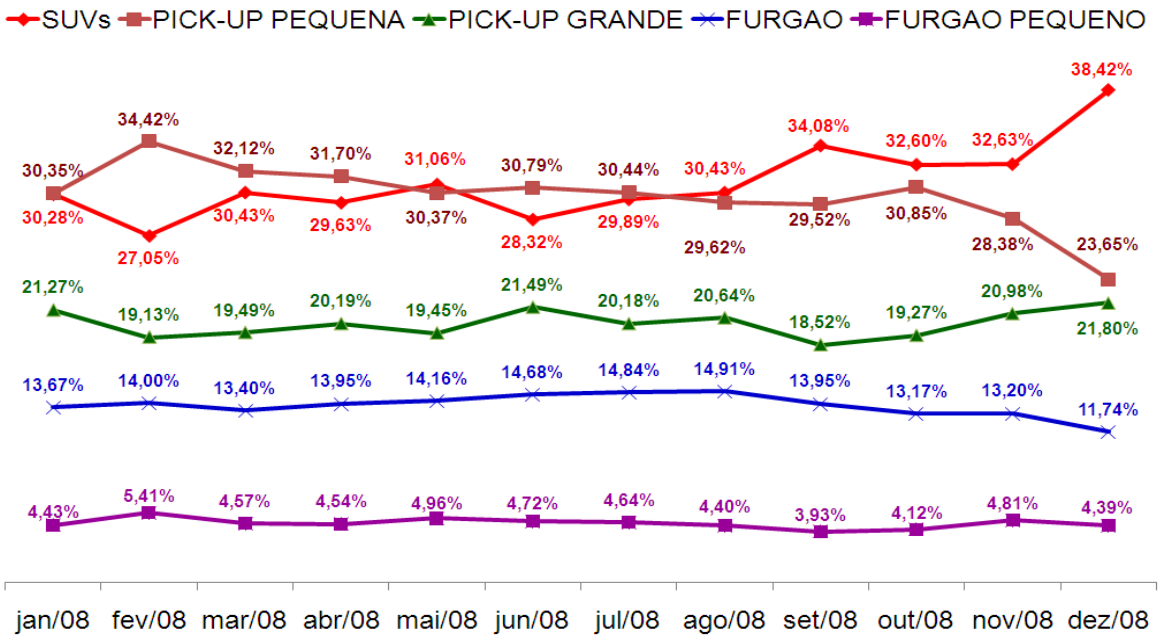
Fonte: DENATRAN

Evolução da Participação por Marca

	2008		2007		2006		2008/ 2007	2007/ 2006
FIAT	20,97%	1º	23,02%	1º	22,21%	2º		▲
GM	16,89%	2º	14,71%	3º	12,97%	4º	▲	▲
FORD	14,41%	3º	19,73%	2º	23,41%	1º	▼	▼
VW	12,42%	4º	13,23%	4º	13,78%	3º		▼
MITSUBISHI	8,60%	5º	7,96%	5º	8,42%	6º		▲
HYUNDAI	8,25%	6º	5,21%	7º	1,88%	7º	▲	
TOYOTA	6,61%	7º	7,75%	6º	9,13%	5º	▼	▼
KIA	2,84%	8º	1,20%	9º	0,78%	9º	▲	
HONDA	1,67%	9º	0,51%	10º	0,23%	10º	▼	
NISSAN	1,55%	10º	1,40%	8º	1,79%	8º	▲	

Comerciais Leves

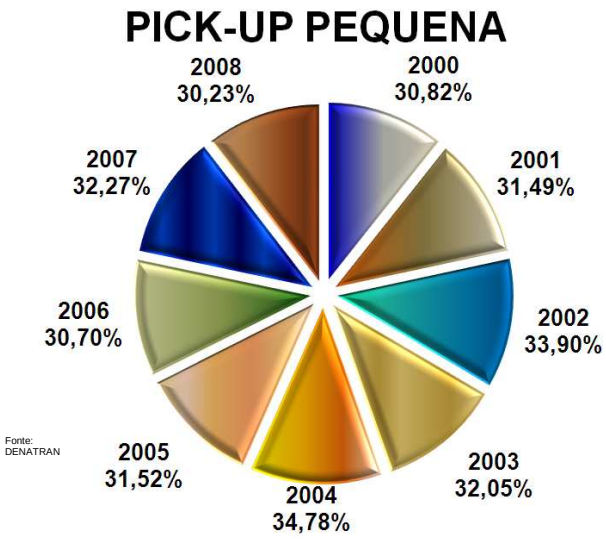
Participação dos Emplacamentos por Sub-Segmento em 2008



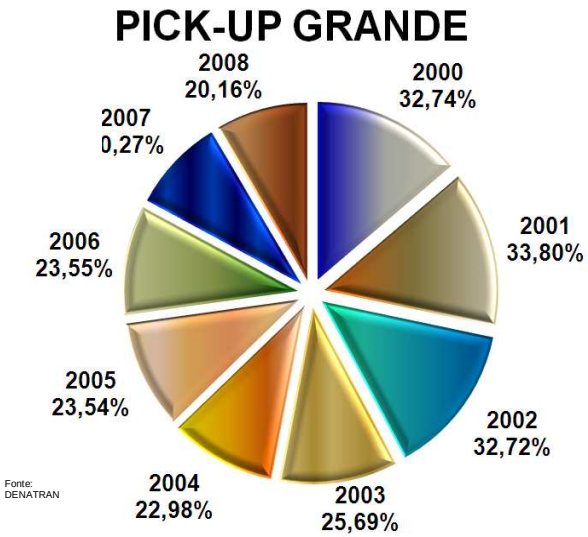
Fonte: DENATRAN

Registra-se tendência de queda nos sub-segmentos de pick-up pequena e furgão. Furgão pequeno manteve-se estável e suv e pick-up grande apresentaram uma evolução positiva.

Evolução Porcentual por Sub-Segmento 2000 a 2008



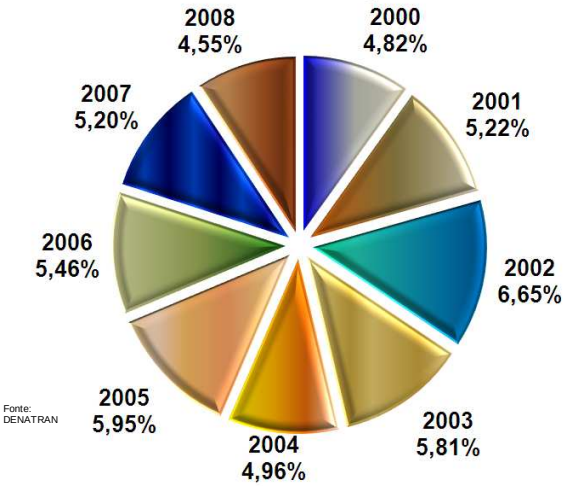
Fonte: DENATRAN



Fonte: DENATRAN

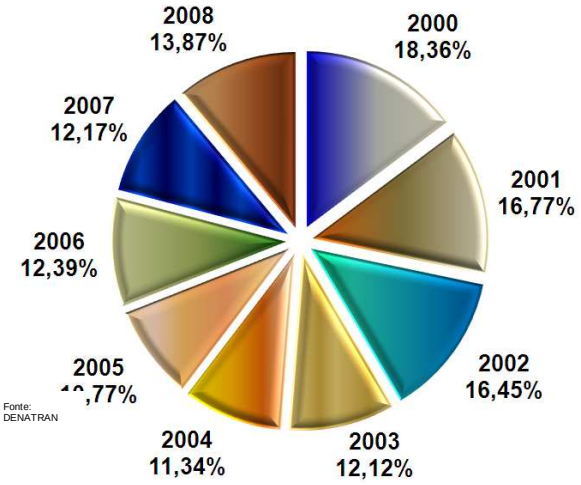
Evolução Porcentual por Sub-Segmento 2000 a 2008

FURGÃO PEQUENO



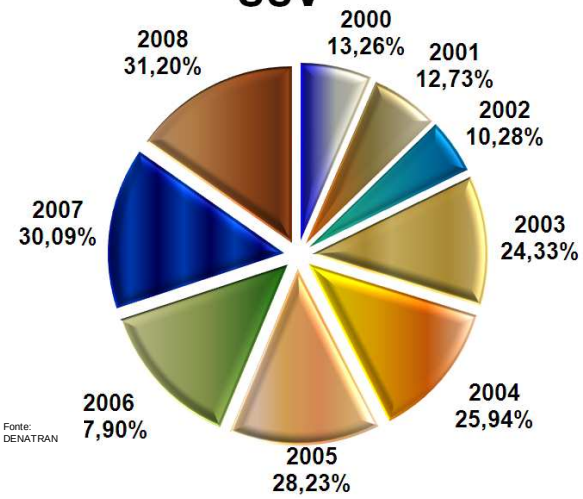
Fonte: DENATRAN

FURGÃO



Fonte: DENATRAN

SUV

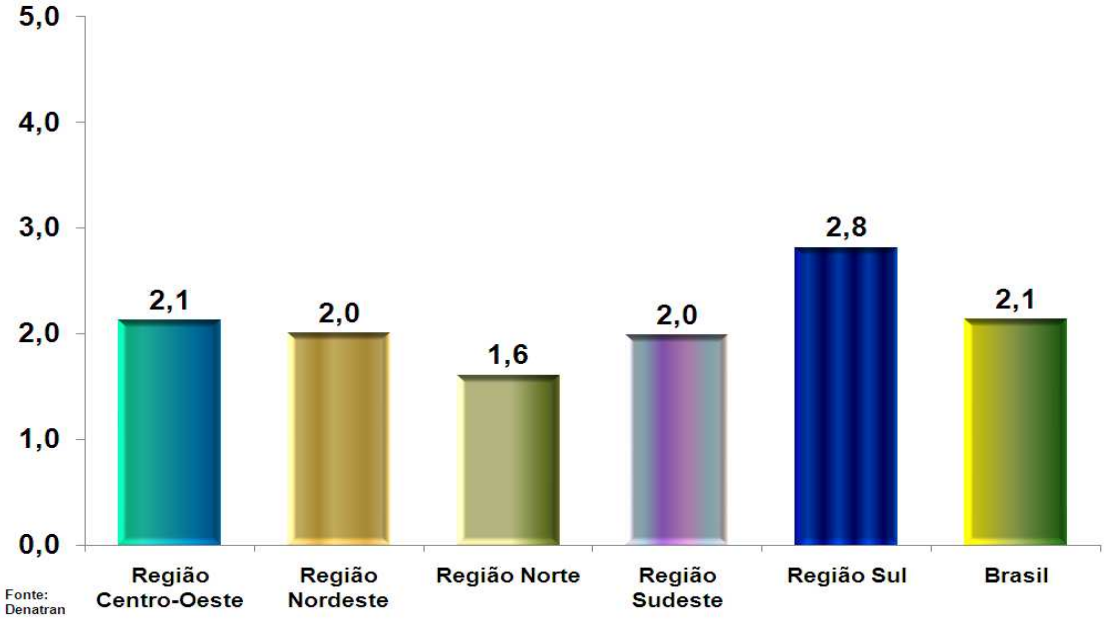


Fonte: DENATRAN

Usados

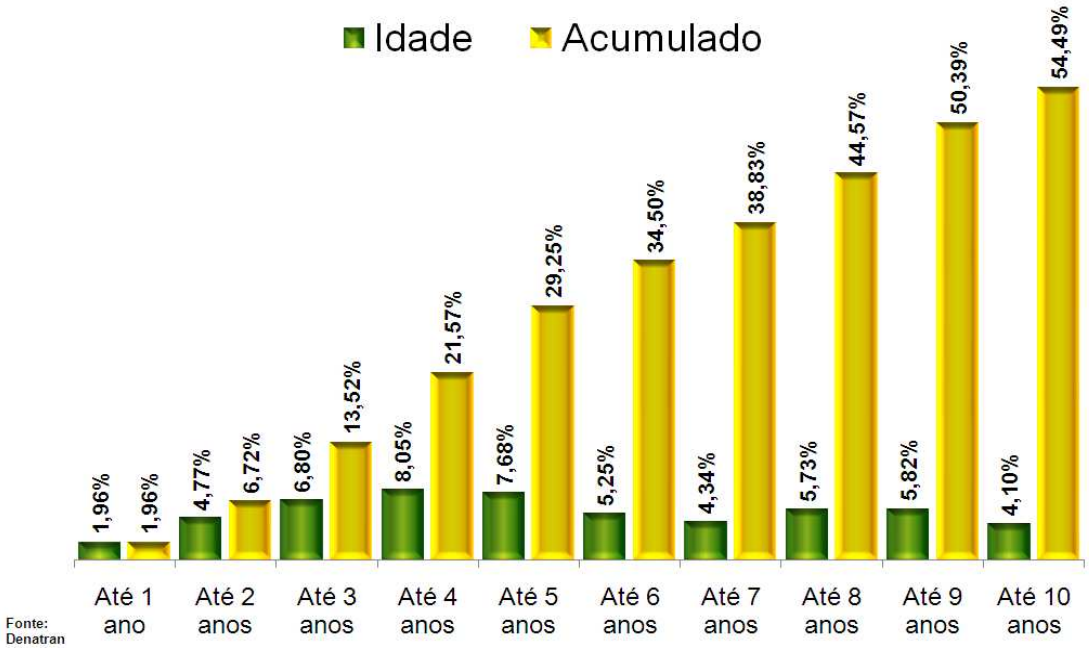
Comerciais Leves

Proporção entre Vendas de Comerciais Leves Usados e Emplacamento de Comerciais Leves Novos / por Região Geográfica - 2008



No caso de Comerciais Leves, a proporção média Brasil é de 2,1 usados para cada novo. Em 2008 ocorreu queda frente 2007 quando este indicador foi de 2,6. A exemplo dos automóveis, a região sul é a que apresenta a maior proporção relativa de usados.

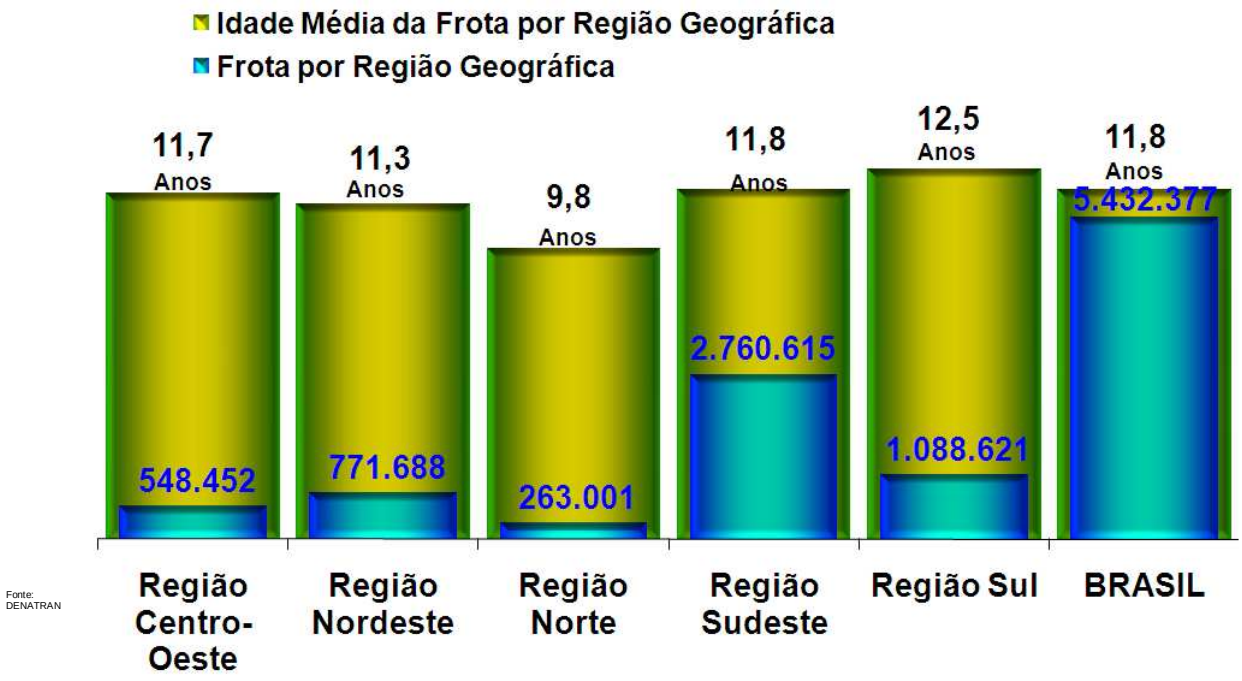
Percentual do Volume de Usados Negociados por Idade - 2008



Os comerciais leves, com até 9 anos, correspondem a 50,39% das negociações de usados.

.

Frota Circulante

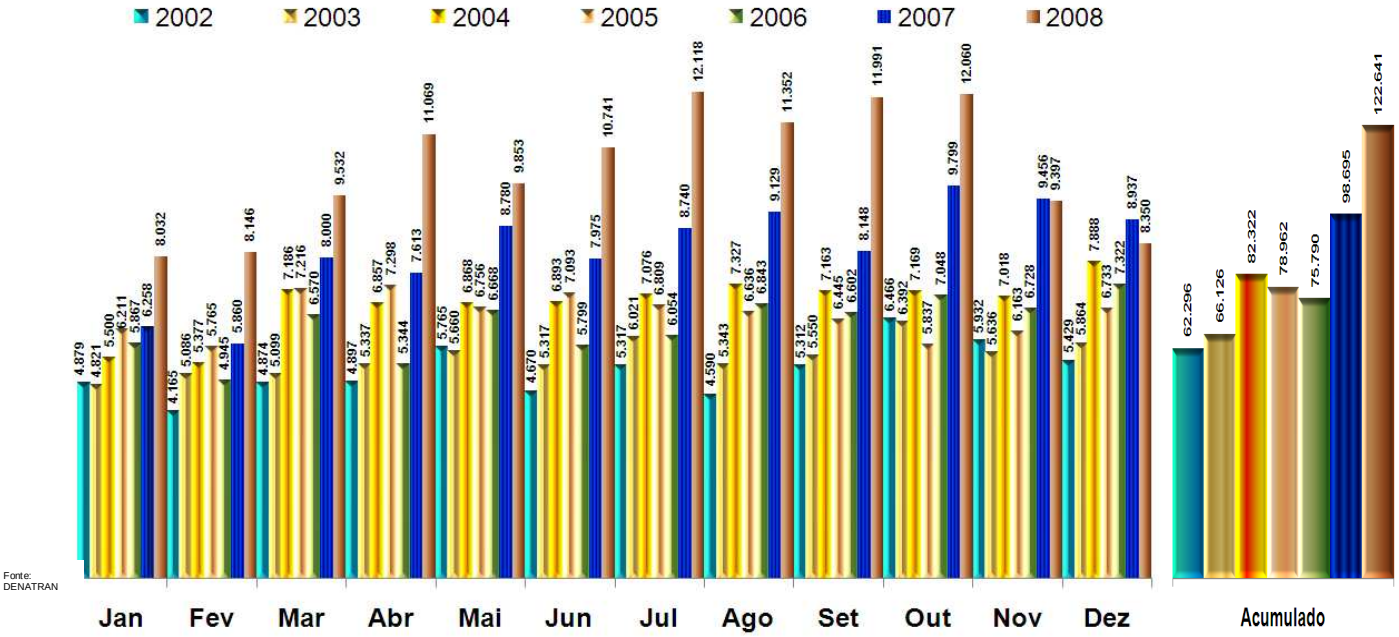


Fonte: DENATRAN

A idade média deste segmento é de 11,8 anos no país. A maior concentração é na região sudeste

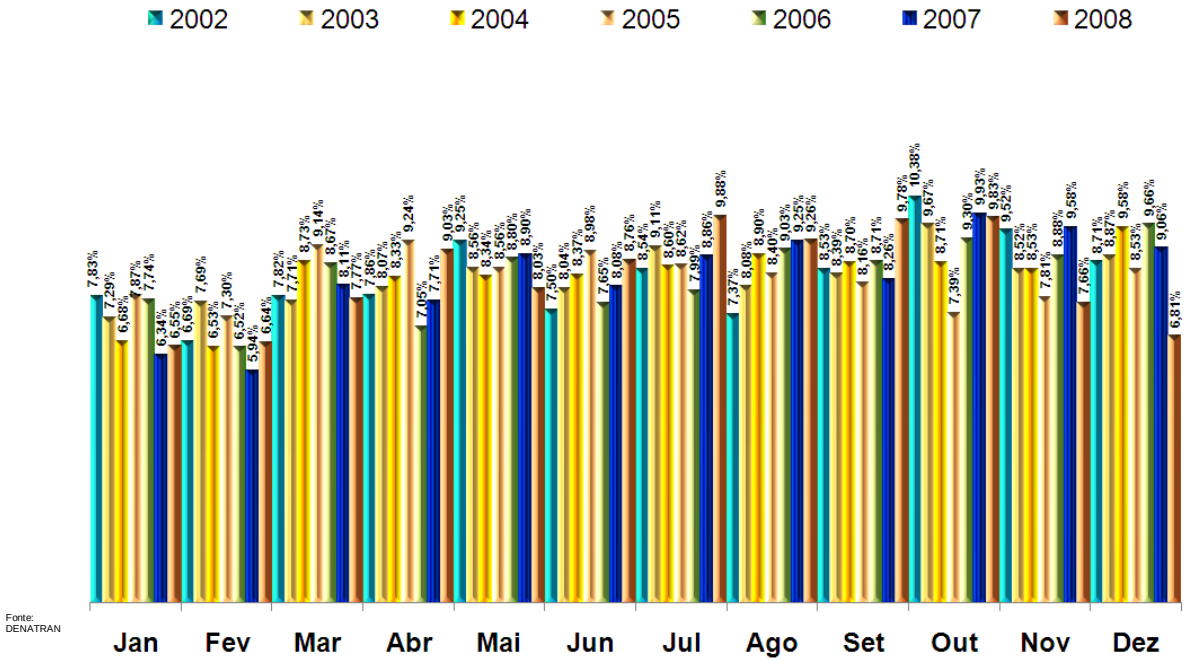
Caminhões

Evolução dos Emplacamentos Mensais – 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008



Após um período de queda nos emplacamentos de caminhões (2005 e 2006) o segmento cresceu de maneira importante nos dois anos seguintes. Em 2008 foram vendidos 123 mil caminhões, recorde de unidades comercializadas.

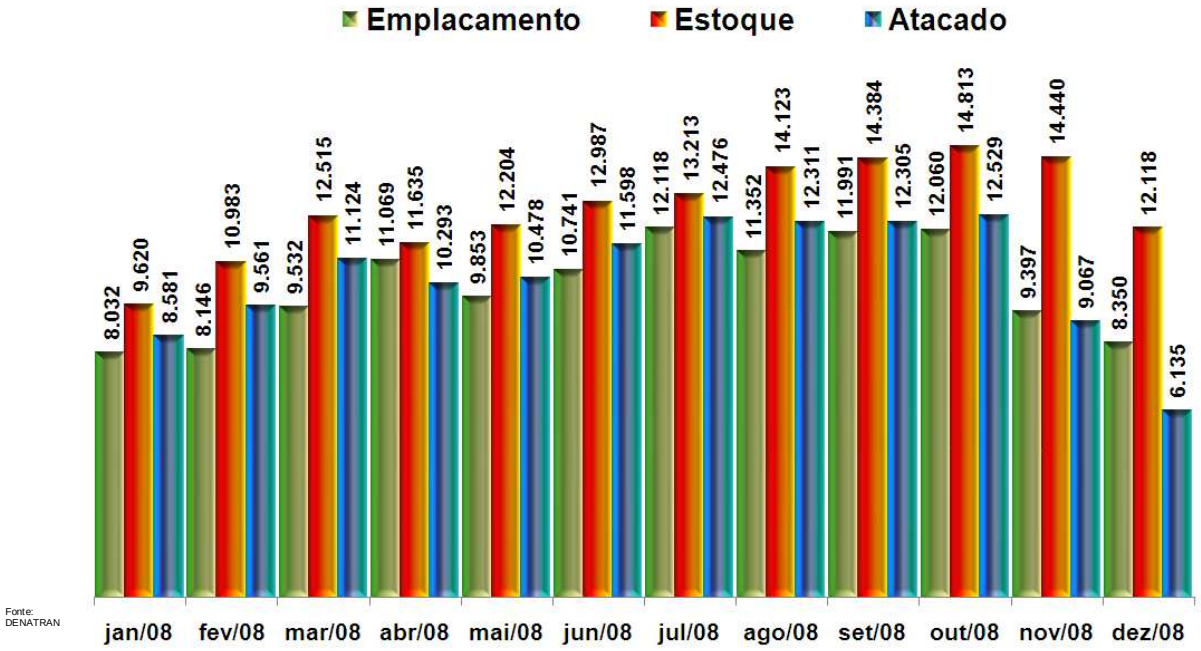
Participação Mensal dos Emplacamentos em 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008



A participação relativa dos diferentes meses do ano nos emplacamentos de caminhões, em 2008, sugere uma melhor distribuição das vendas do segmento. A desaceleração do final do ano reflete, a exemplo da indústria automobilística como um todo, e nesse caso em especial, a restrição de crédito imposta pela crise financeira mundial.

Caminhões

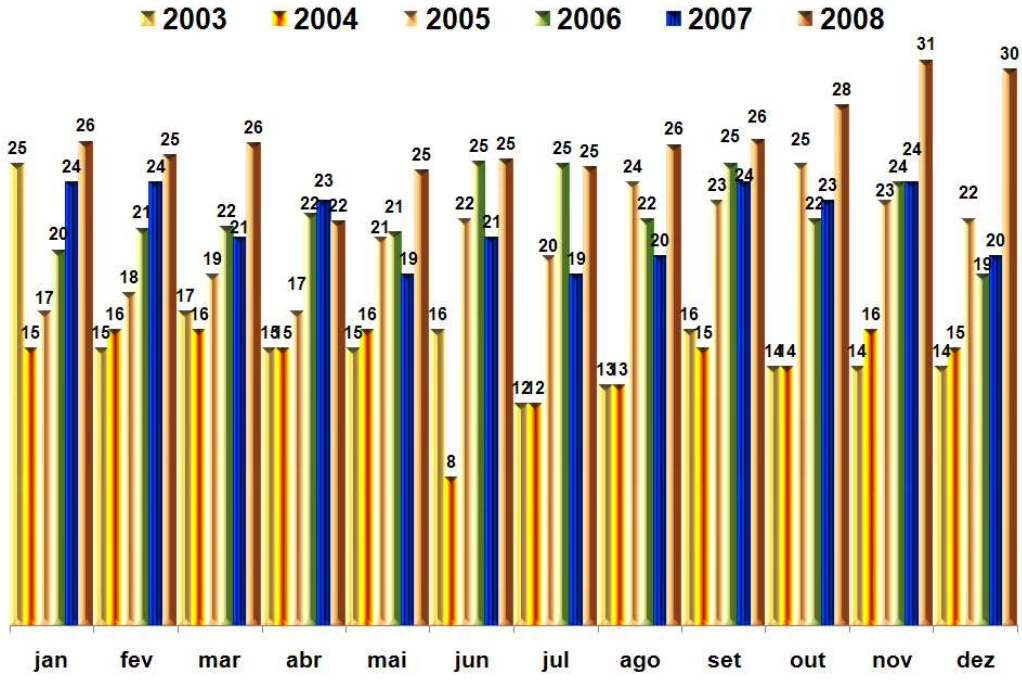
Comparação Emplacamentos, Estoque e Atacado 2008



Fonte: DENATRAN

O segmento trabalhou com patamares de estoque mais elevados ao longo do ano como conseqüência da elevação de vendas e reprogramação da produção.

(*) Dias de Vendas – 2003 x 2004 x 2005 x 2006 x 2007

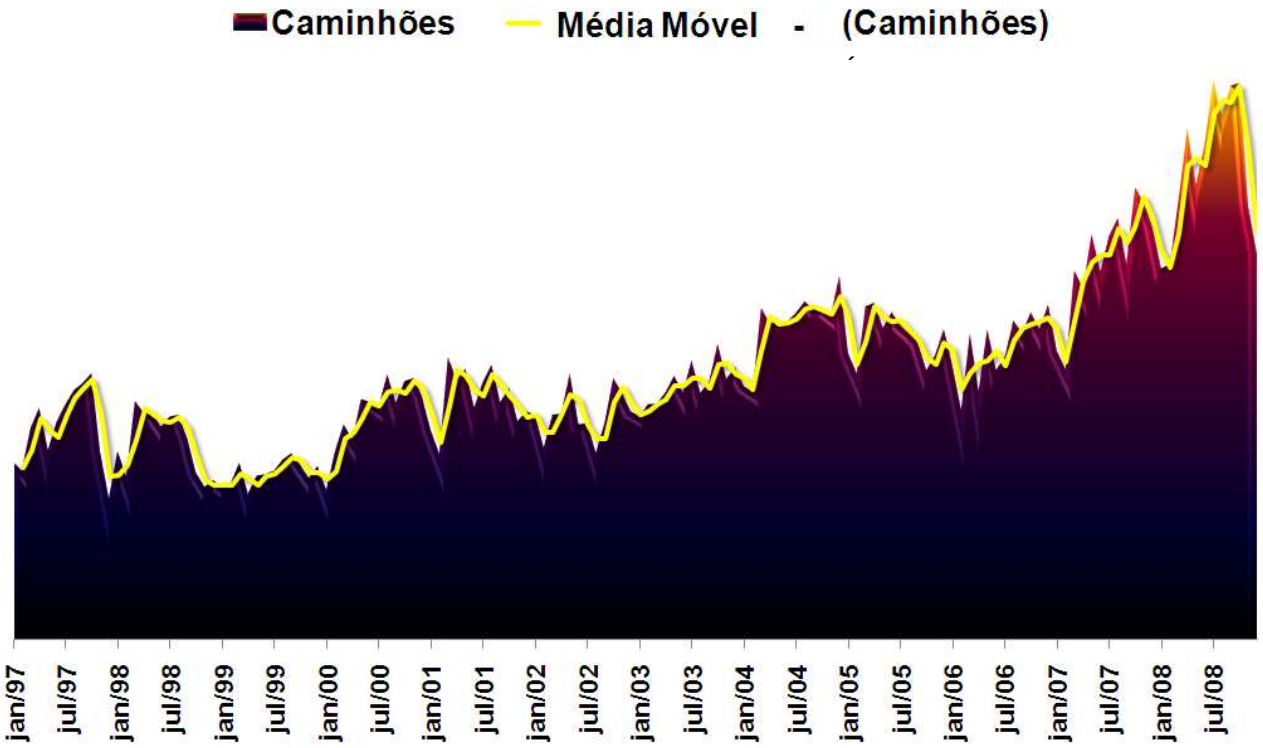


O número de dias de venda durante o ano de 2008 apresentou uma oscilação entre 22 e 31 dias para escoamento do estoque.

(*) Referência à página 07.

Caminhões

Série Histórica dos Emplacamentos Mês a Mês – 1997 a 2008

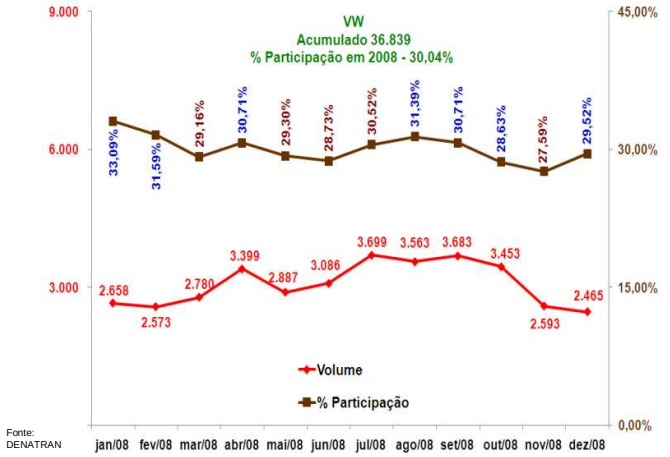


Fonte: DENATRAN

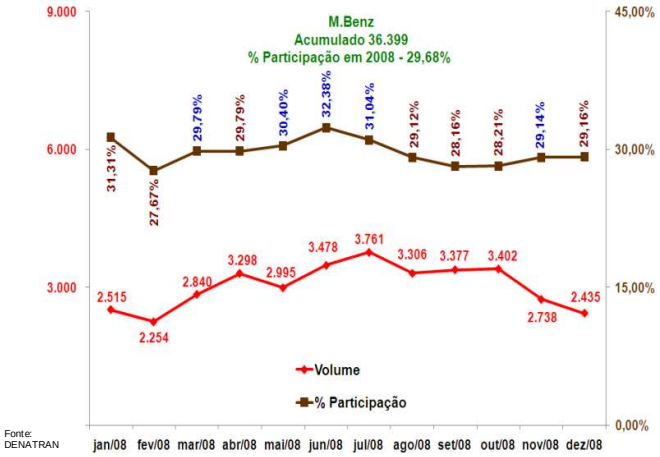
O segmento de caminhões vinha apresentando um desempenho positivo ao longo de 2008, como consequência, principalmente, do crescimento dos investimentos dos últimos anos. A crise econômica internacional abortou este processo refletindo instantaneamente nesse mercado no último trimestre do ano.

Caminhões

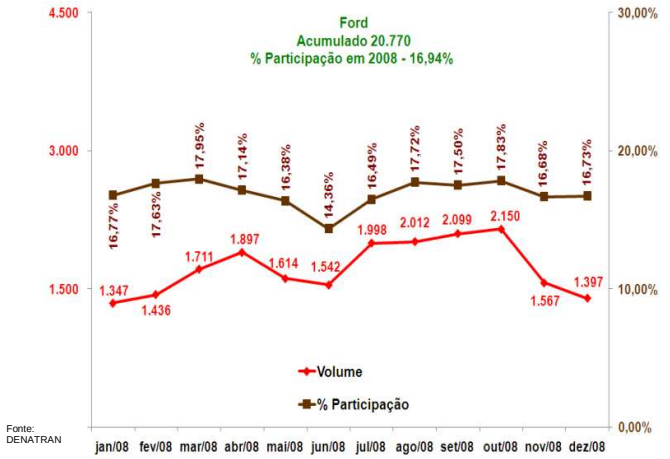
Participação e Volume dos Emplacamentos por Marca em 2008



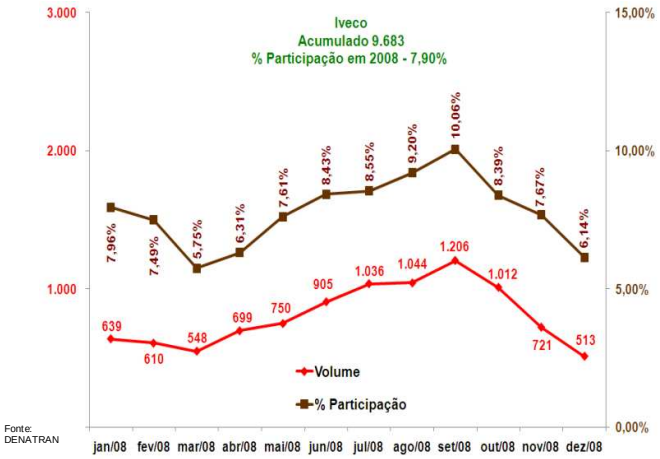
Fonte: DENATRAN



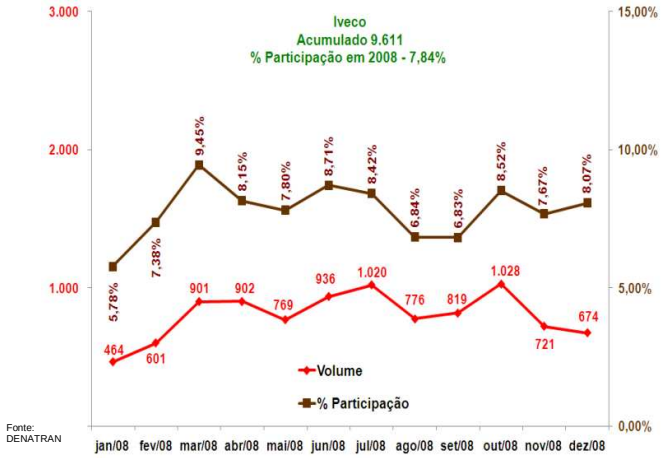
Fonte: DENATRAN



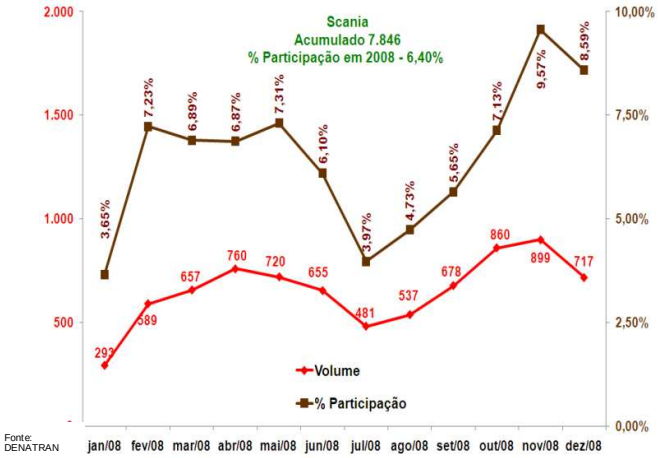
Fonte: DENATRAN



Fonte: DENATRAN



Fonte: DENATRAN



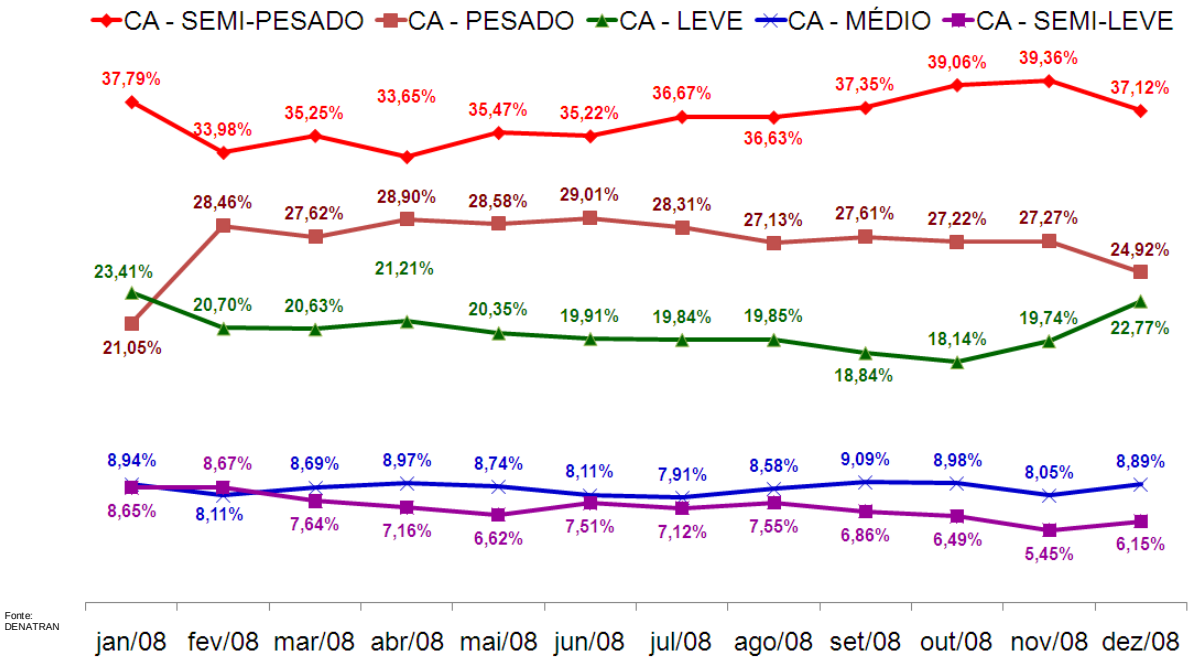
Fonte: DENATRAN

Evolução da Participação por Marca

	2008		2007		2006		2008/2007	2007/2006
VW	30,04%	1º	29,50%	2º	29,78%	2º	▲	
M.BENZ	29,68%	2º	30,94%	1º	32,07%	1º	▼	
FORD	16,94%	3º	19,39%	3º	19,22%	3º		
IVECO	7,90%	4º	4,78%	6º	3,65%	6º	▲	
VOLVO	7,84%	5º	8,04%	4º	7,89%	4º	▼	
SCANIA	6,40%	6º	6,56%	5º	6,75%	5º	▼	

Caminhão

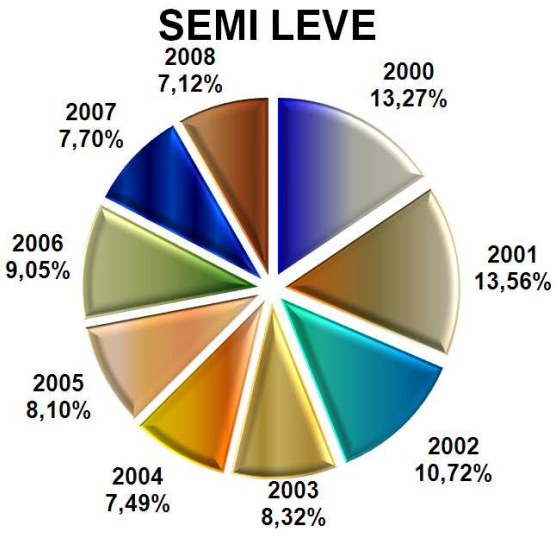
Participação dos Emplacamentos por Sub-Segmento em 2008

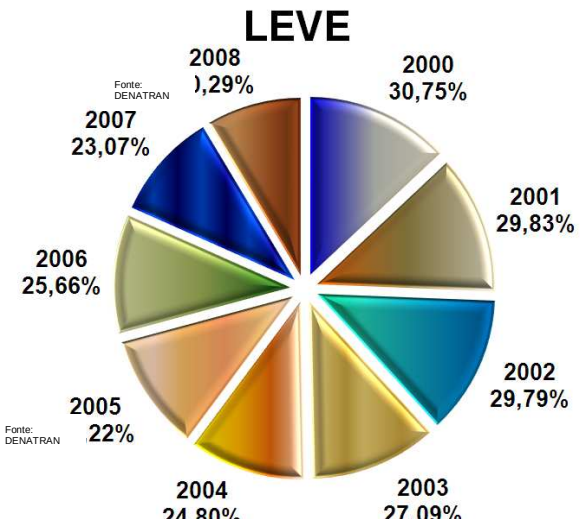


Fonte: DENATRAN

Os sub-segmentos de caminhões não apresentaram alterações de participação importante no período analisado, não havendo migração entre sub segmentos..

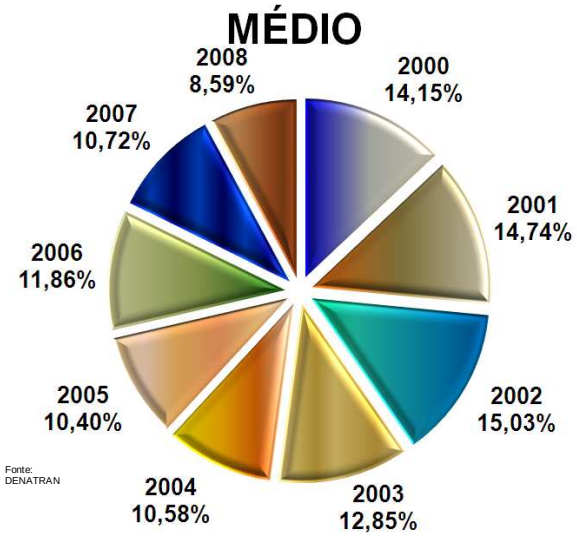
Evolução Porcentual por Sub-Segmento 2000 a 2008

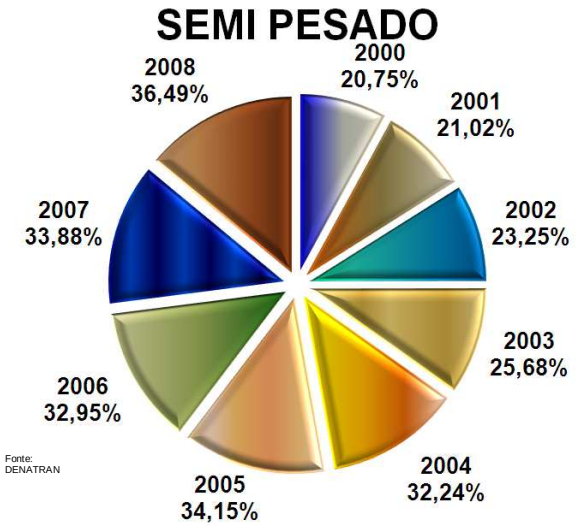


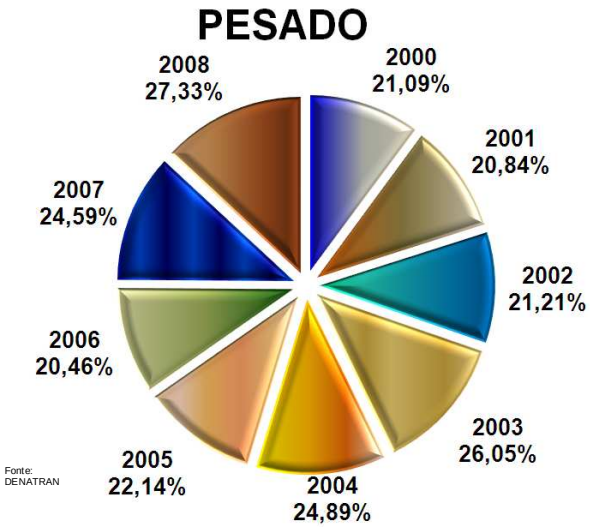


Fonte: DENATRAN

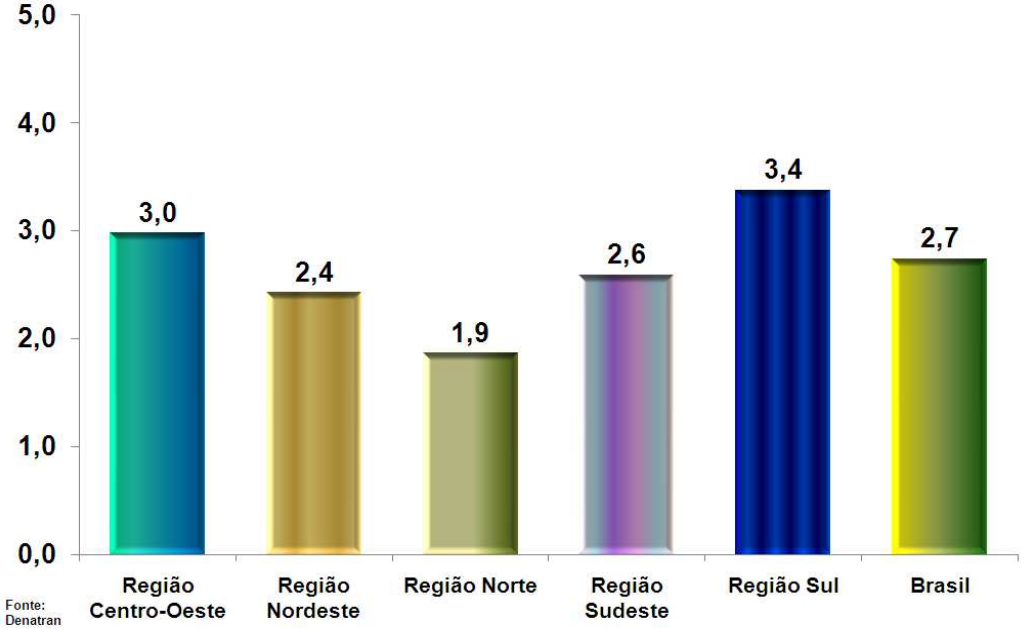
Evolução Porcentual por Sub-Segmento 2000 a 2008





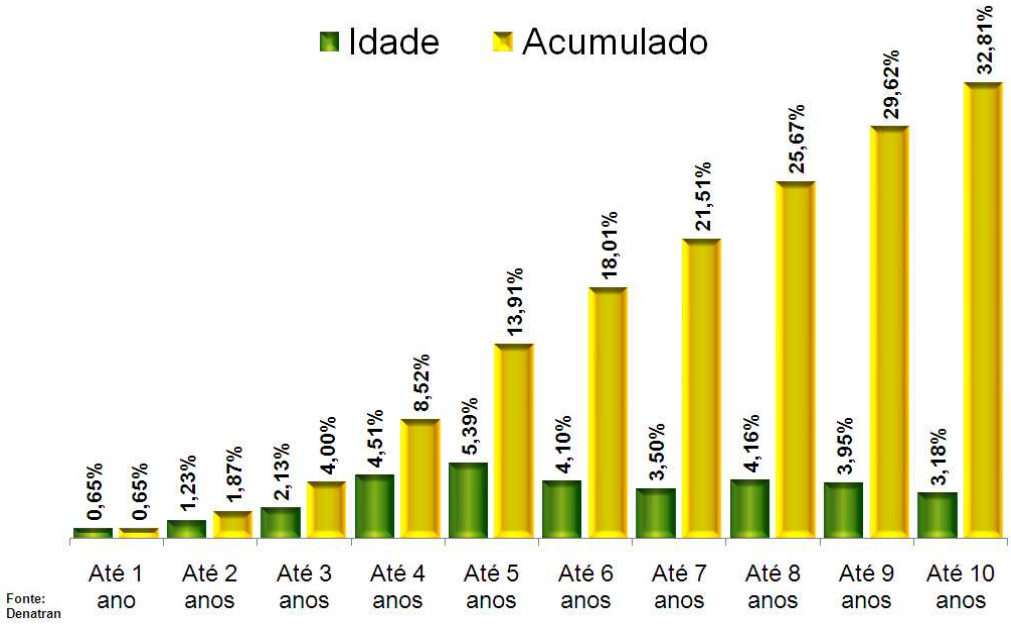


Usados
Caminhões
Proporção entre Vendas de Caminhões Usados e Emplacamentos de Caminhões Novos / por Região Geográfica - 2007



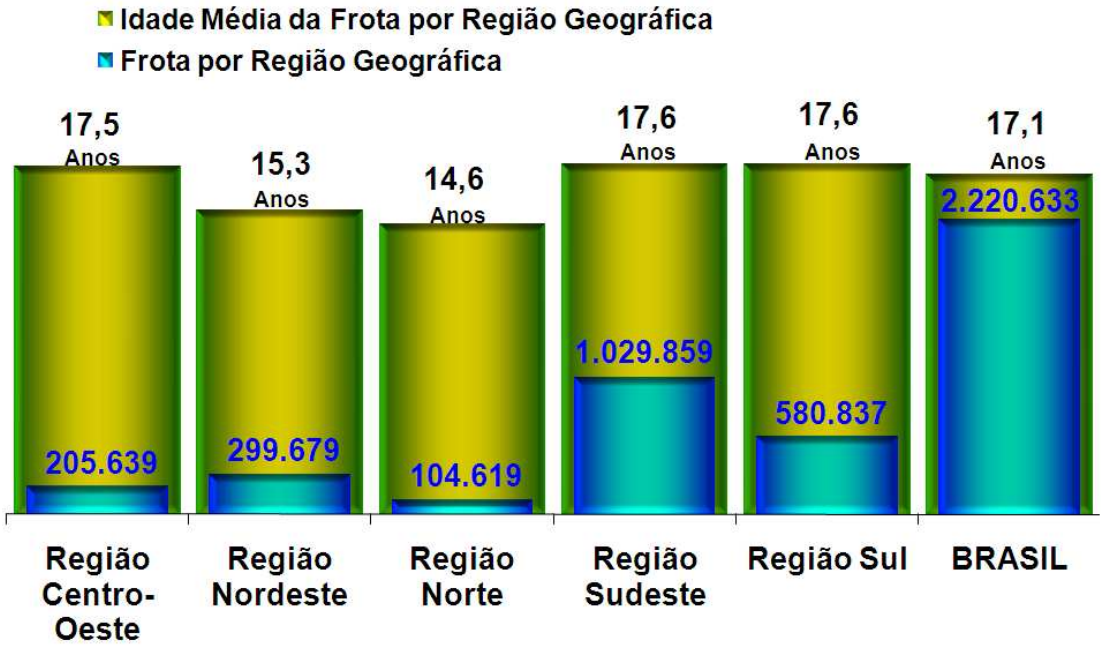
A proporção de caminhões negociados, na média, era de 3,2 usados para cada novo em 2007. Em 2008 esse numero baixou para 2,7. A região Sul é a que apresenta maior proporção de usados negociados sobre novos, com 3,4, ainda assim inferior a 2007 (4,2).

Usados
Caminhões
Percentual do Volume de Usados Negociados por Idade - 2007



Notamos que os modelos com mais de 10 anos de uso correspondem a 67,2% do volume total negociado.

Frota Circulante

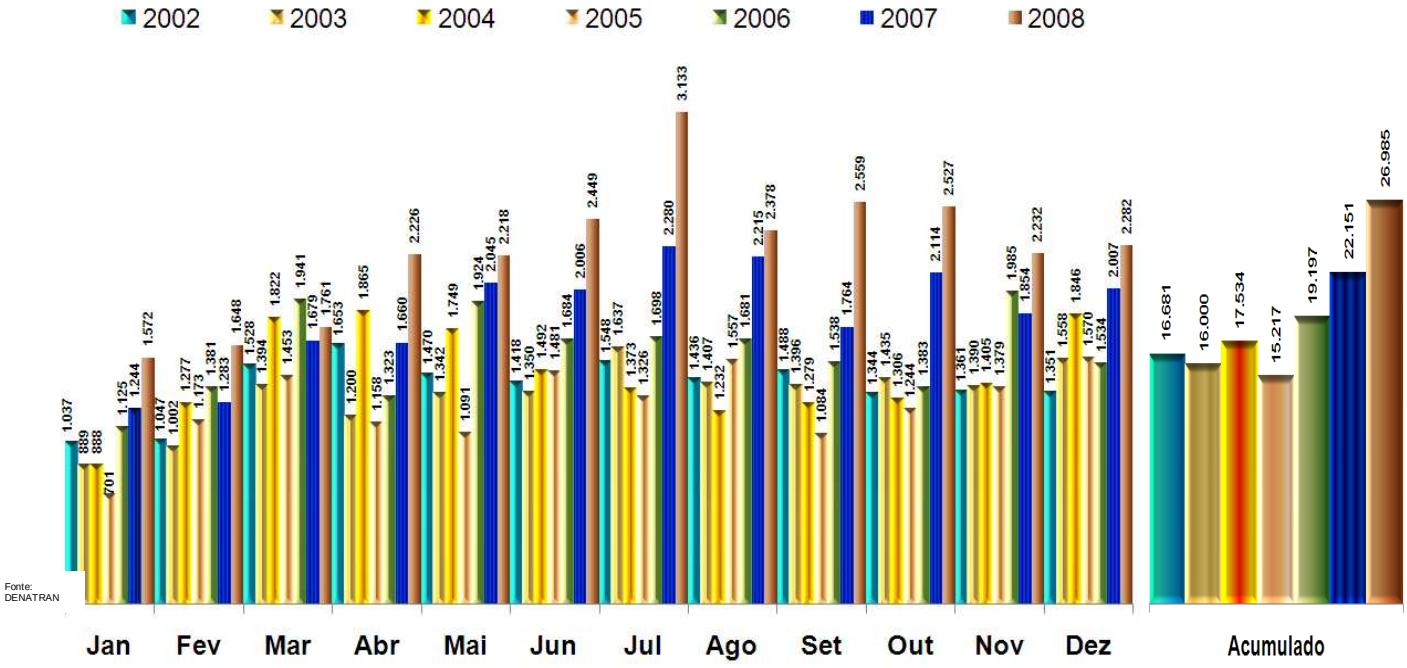


Fonte: DENATRAN

A idade média dos caminhões é de 17,1 anos, e estes estão distribuídos, principalmente, nas regiões sudeste e sul.

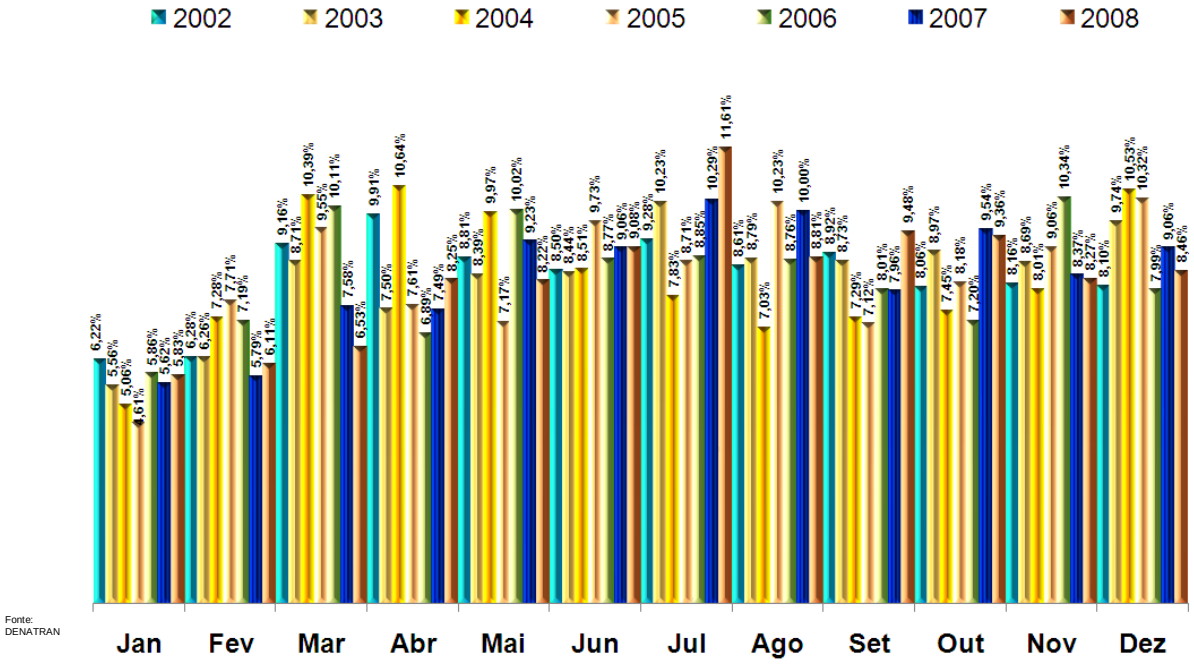
Ônibus

Evolução dos Emplacamentos Mensais – 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008



Em 2008, o setor de ônibus cresceu 21,8%, percentual superior ao de 2007 (15,4%).Os emplacamentos mensais de 2008 foram superiores aos anos anteriores, com exceção do mês de março, confirmando que o setor se recuperava em 2008, inclusive no quarto trimestre do ano quando a contaminação da crise internacional no setor automotivo já tinha ocorrido.

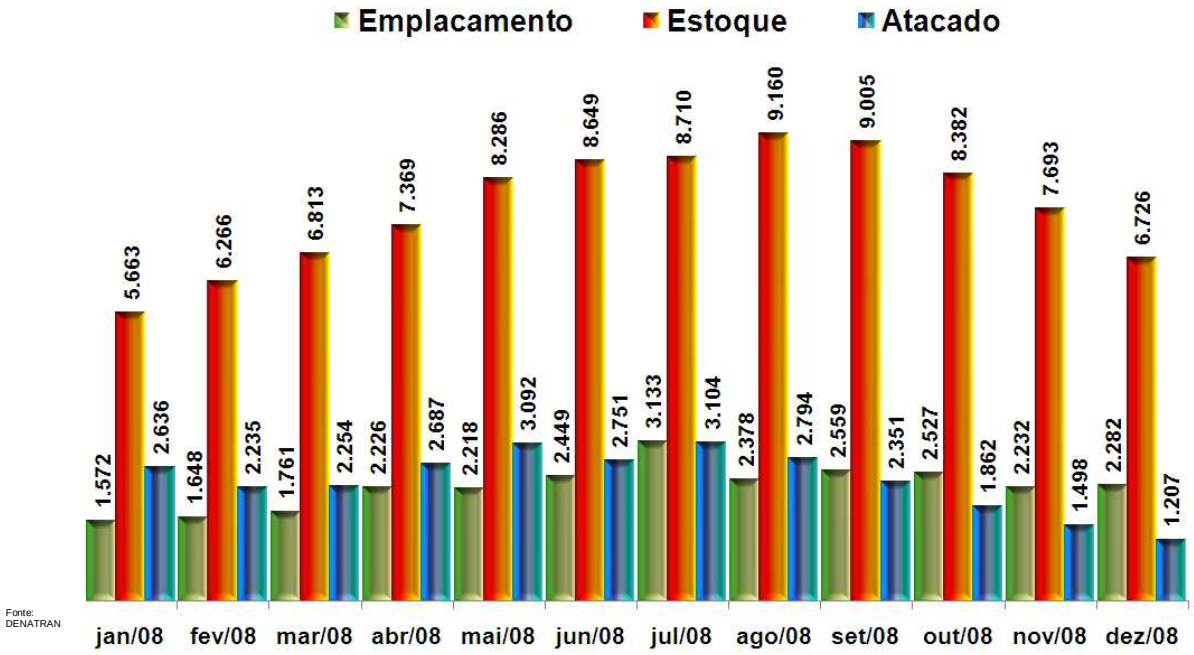
Participação Mensal dos Emplacamentos em 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008



O emplacamento mensal no segmento de ônibus em 2008 acompanhou a curva de evolução dos anos anteriores.

Ônibus

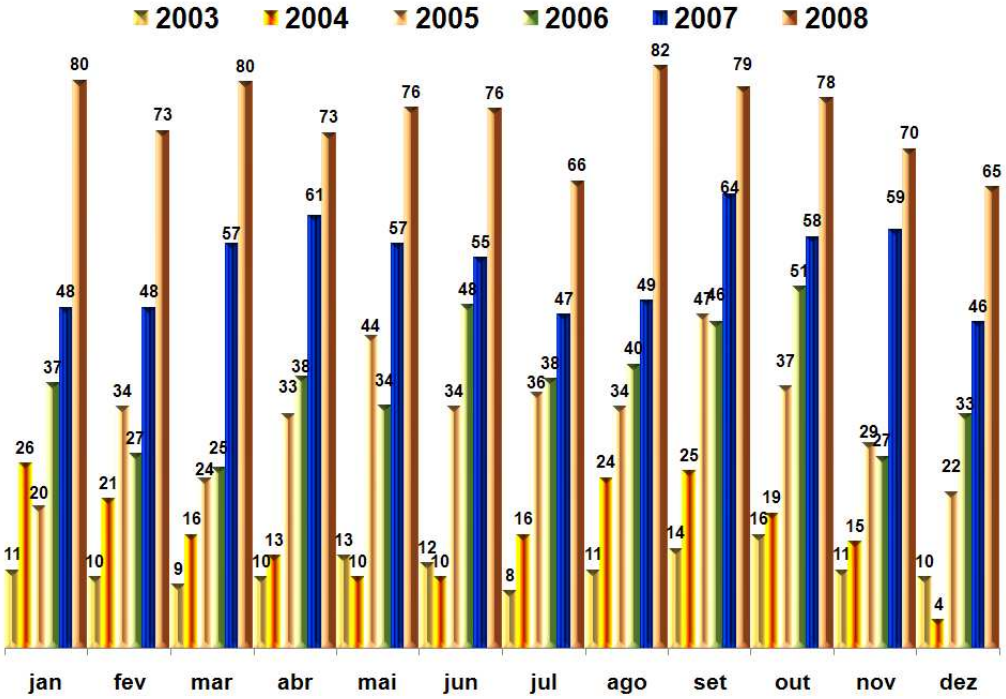
Comparação Emplacamentos, Estoque e Atacado 2008



Fonte: DENATRAN

A exemplo dos segmentos anteriores, também os níveis de estoque em ônibus foram relativamente altos durante todo o ano, com pico em agosto. Mesmo com a queda a partir de outubro, o nível de fechamento do ano foi superior aos primeiros meses do ano.

(*) Dias de Vendas – 2003 x 2004 x 2005 x 2006 x 2007 x 2008

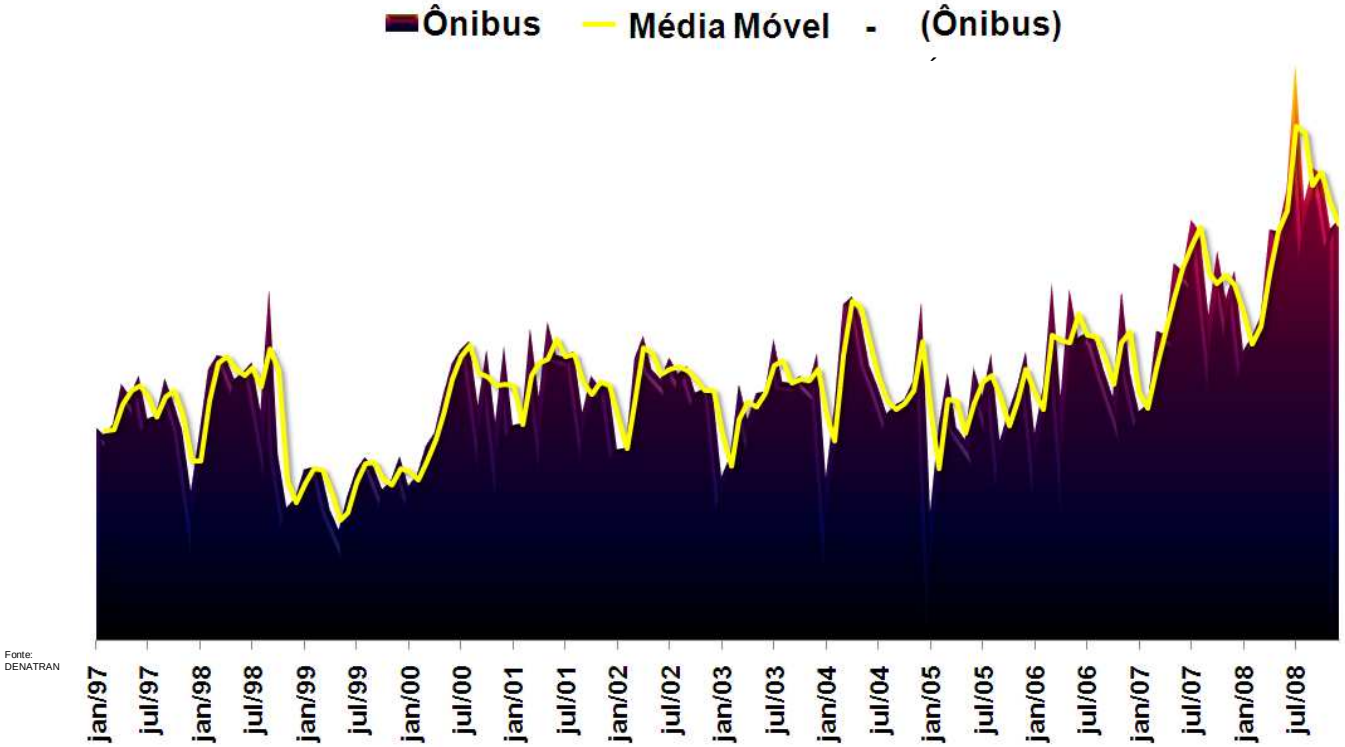


Os dias de estoque frente aos anos anteriores foram mais altos em todos os meses de 2008.

(*) Referência à página 07.

Ônibus

Série Histórica dos Emplacamentos Mês a Mês – 1997 a 2008

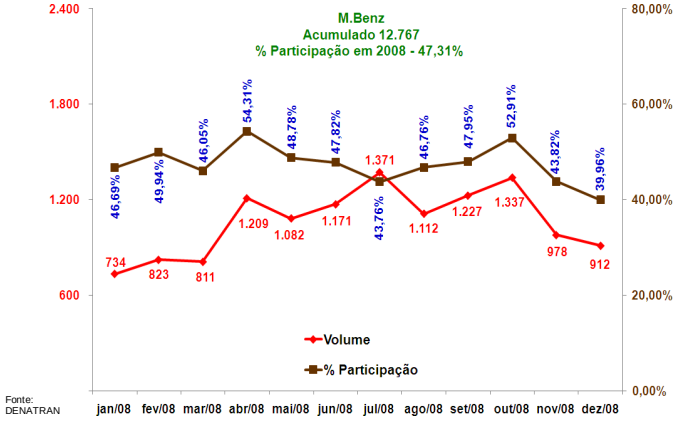


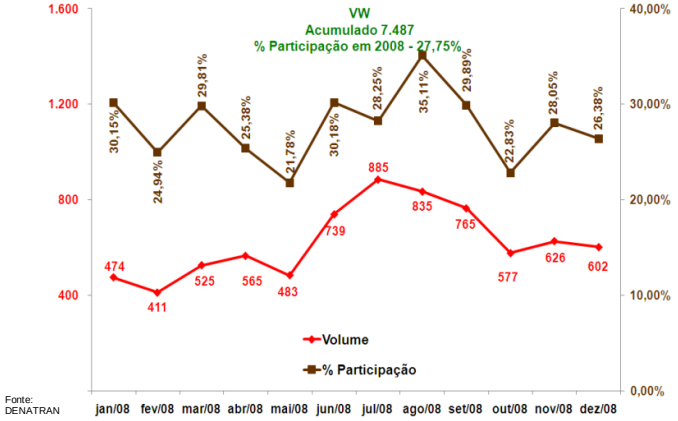
Fonte: DENATRAN

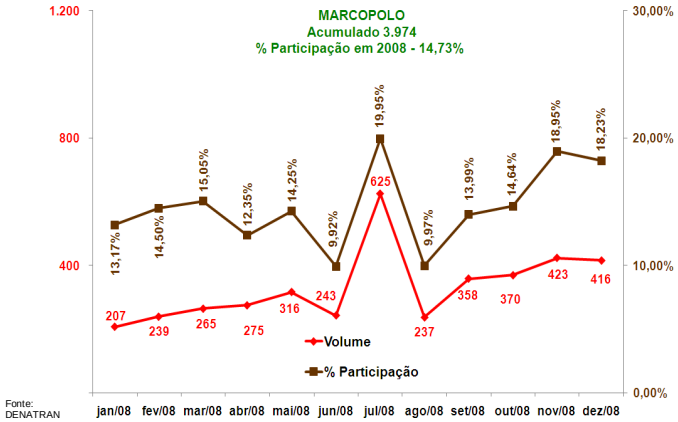
Em 2008, foi registrado um pico no mês de julho com o volume de 3.133 unidades emplacadas.

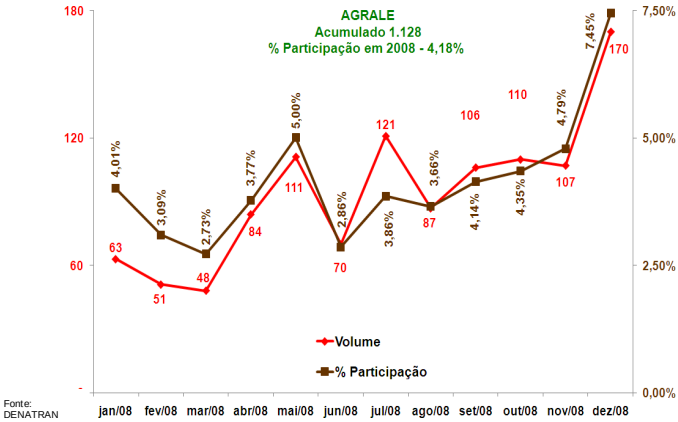
Ônibus

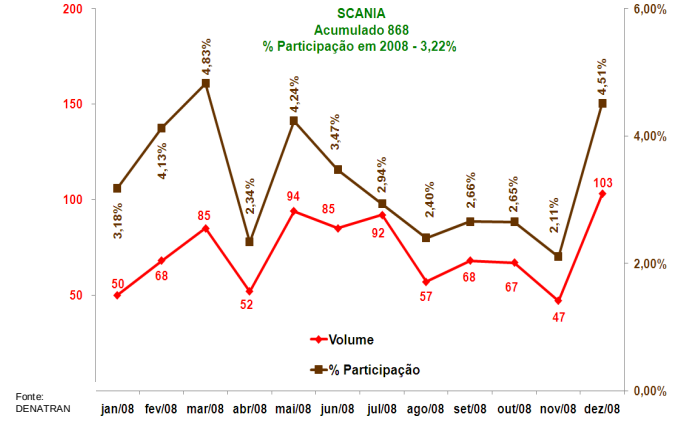
Participação e Volume dos Emplacamentos por Marca em 2008

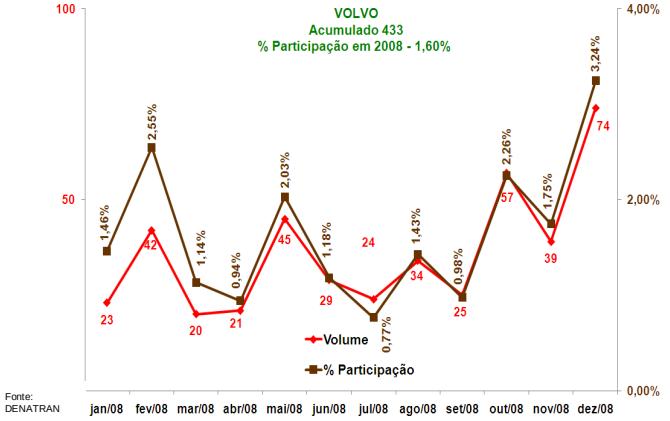








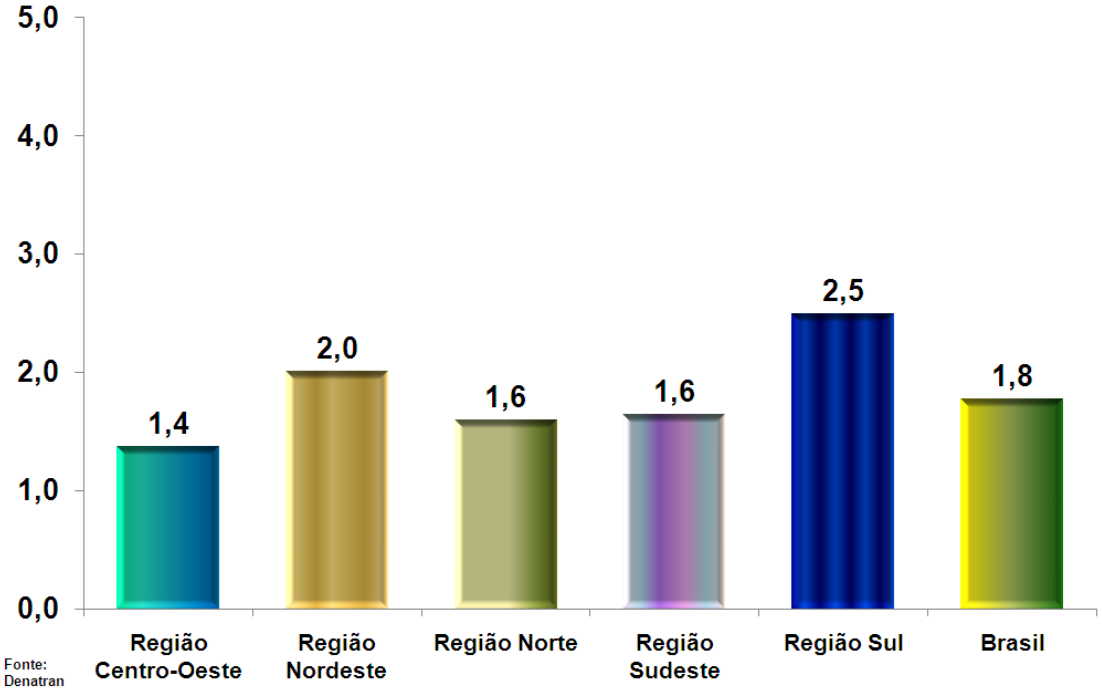




Evolução da Participação por Marca

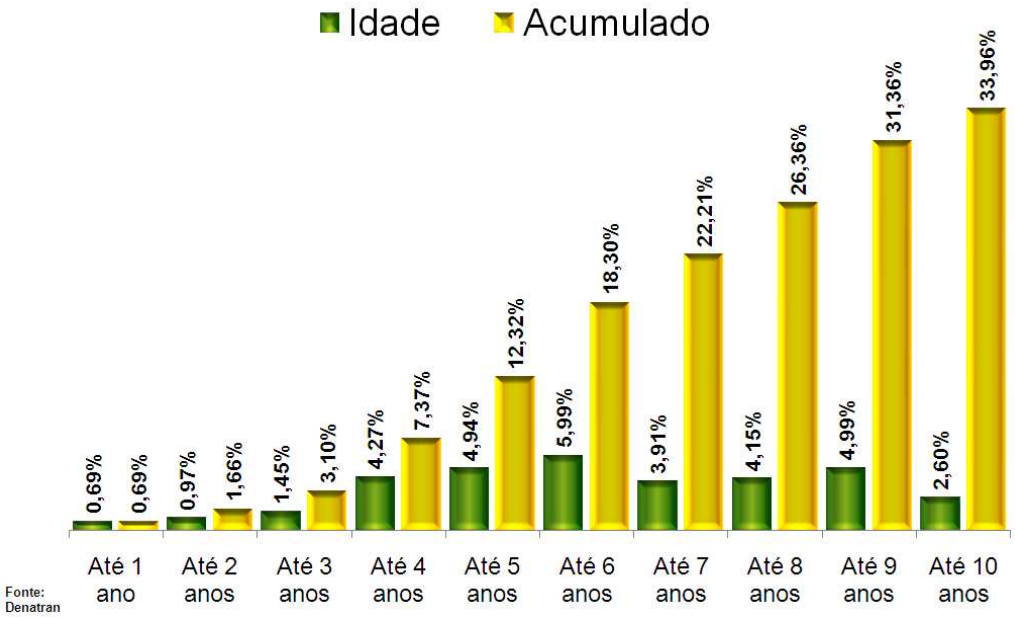
	2008		2007		2006		2008/ 2007	2007/ 2006
M.BENZ	47,31%	1º	51,31%	1º	53,09%	1º		
VW	27,75%	2º	27,83%	2º	24,45%	2º		
MARCOPOLI	14,73%	3º	12,52%	3º	13,24%	3º		
SCANIA	3,22%	4º	4,00%	4º	3,65%	4º		
AGRALE	2,80%	5º	1,67%	5º	1,91%	5º		
VOLVO	1,60%	6º	0,89%	6º	1,16%	6º		

Usados
Ônibus
Proporção entre Vendas de Ônibus Usados e Emplacamentos de Ônibus Novos / por Região Geográfica - 2008



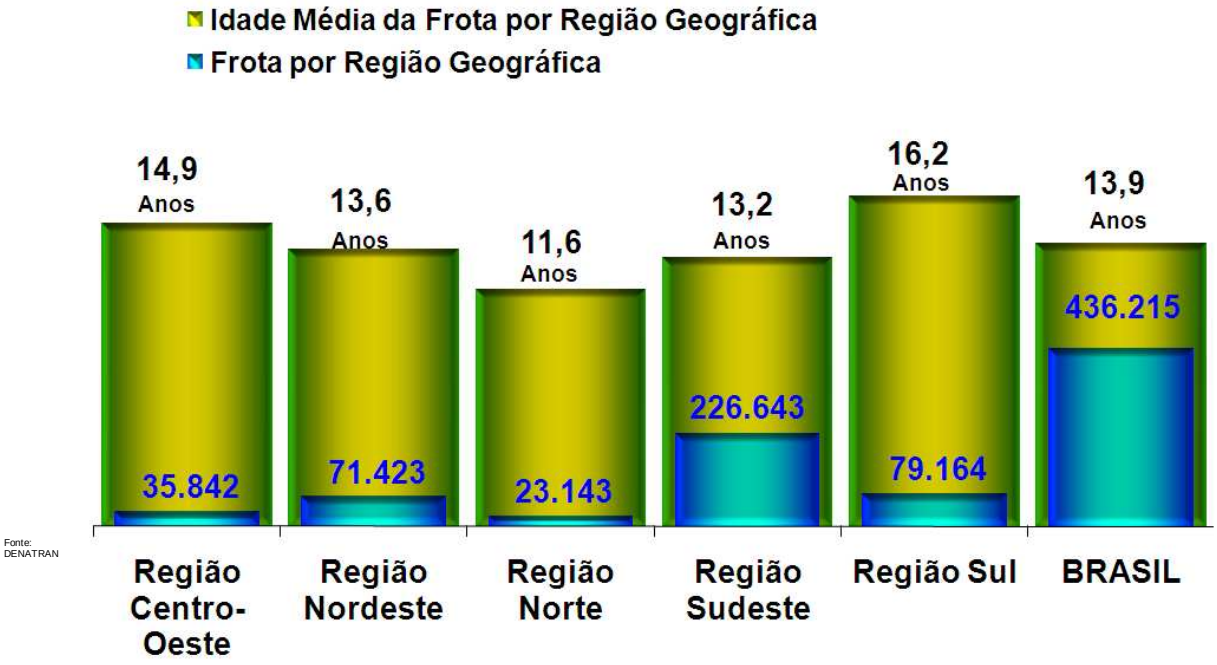
A proporção de ônibus negociados, na média, é de 1,8 usados para cada novo (2007 – 2,2). A região Sul é a que apresenta maior proporção.

Usados
Ônibus
Percentual do Volume de Usados Negociados por Idade - 2008



As vendas de ônibus usados estão concentradas em modelos com mais de 10 anos.

Frota Circulante

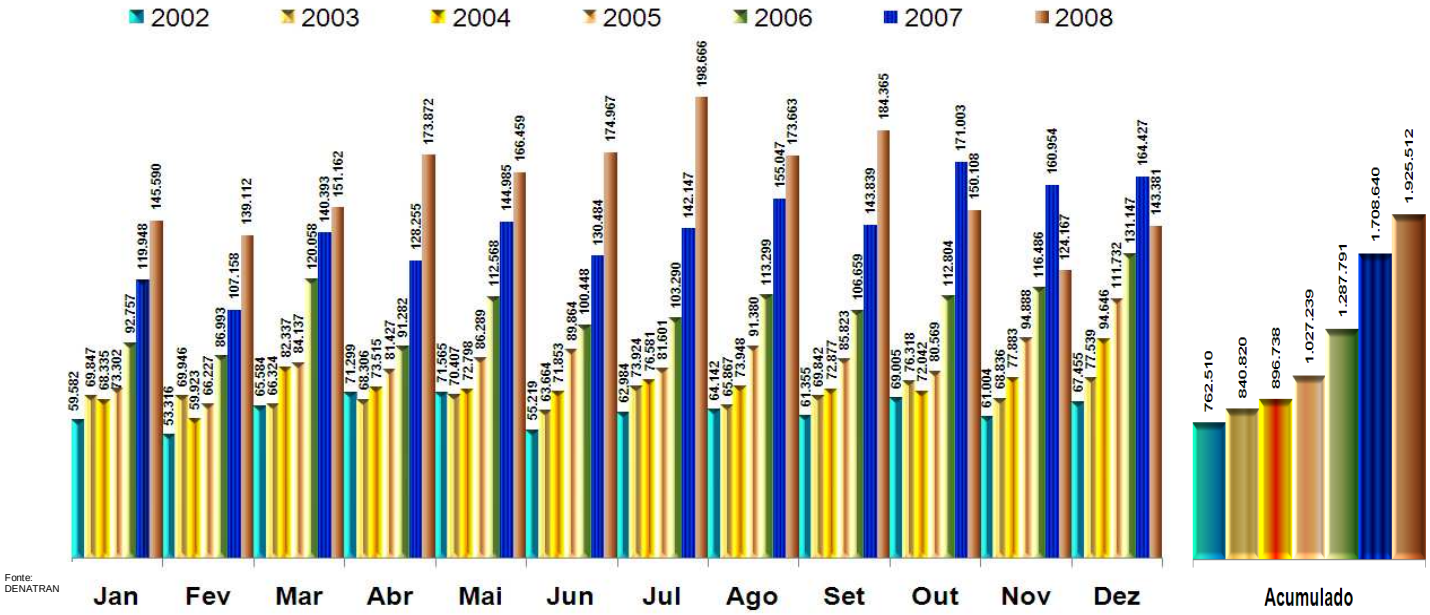


Fonte: DENATRAN

A idade média dos ônibus no país é de 13,9 anos. A exemplo dos outros segmentos, a maior concentração de ônibus está na região sudeste.

Motocicletas

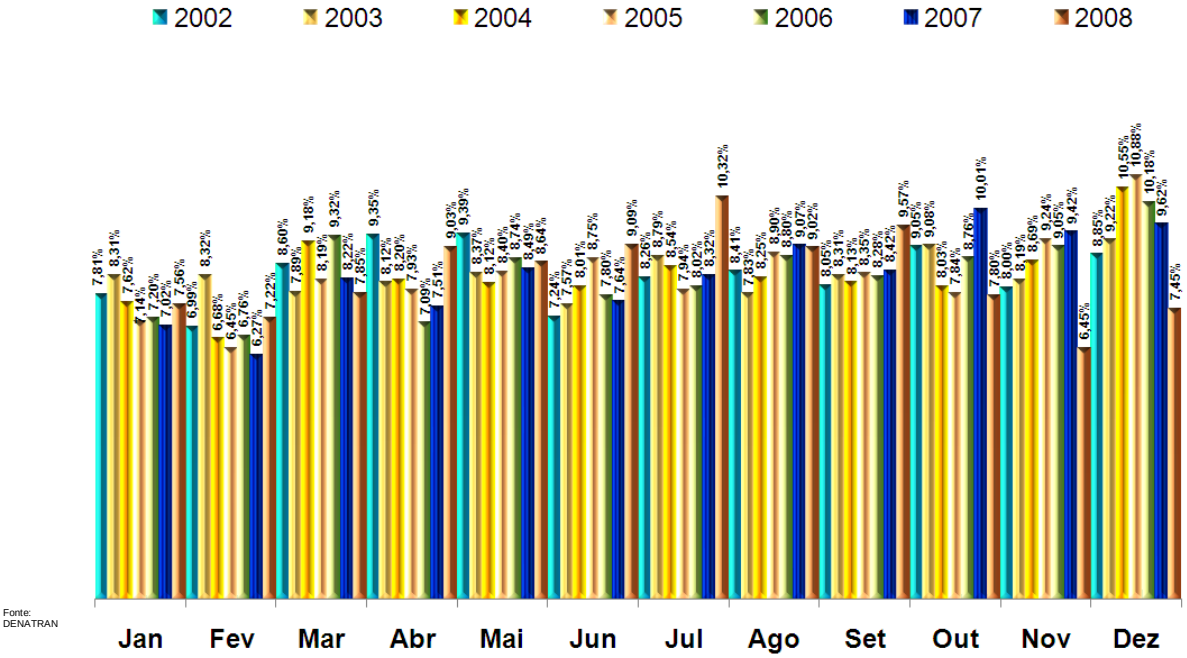
Evolução dos Emplacamentos Mensais – 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008



Fonte: DENATRAN

O segmento, em 2008, registrou um crescimento de 12,7%, menor do que o crescimento registrado em 2007 frente a 2006 que foi de 32,7%. Com exceção dos meses de outubro, novembro e dezembro, os demais superam os mesmos meses dos anos anteriores.Um dos segmentos mais afetado com a restrição de crédito imposta no último trimestre do ano. Apesar disso o volume de motos comercializado em 2008 atingiu 1,9 milhão de unidades..

Participação Mensal dos Emplacamentos em 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008

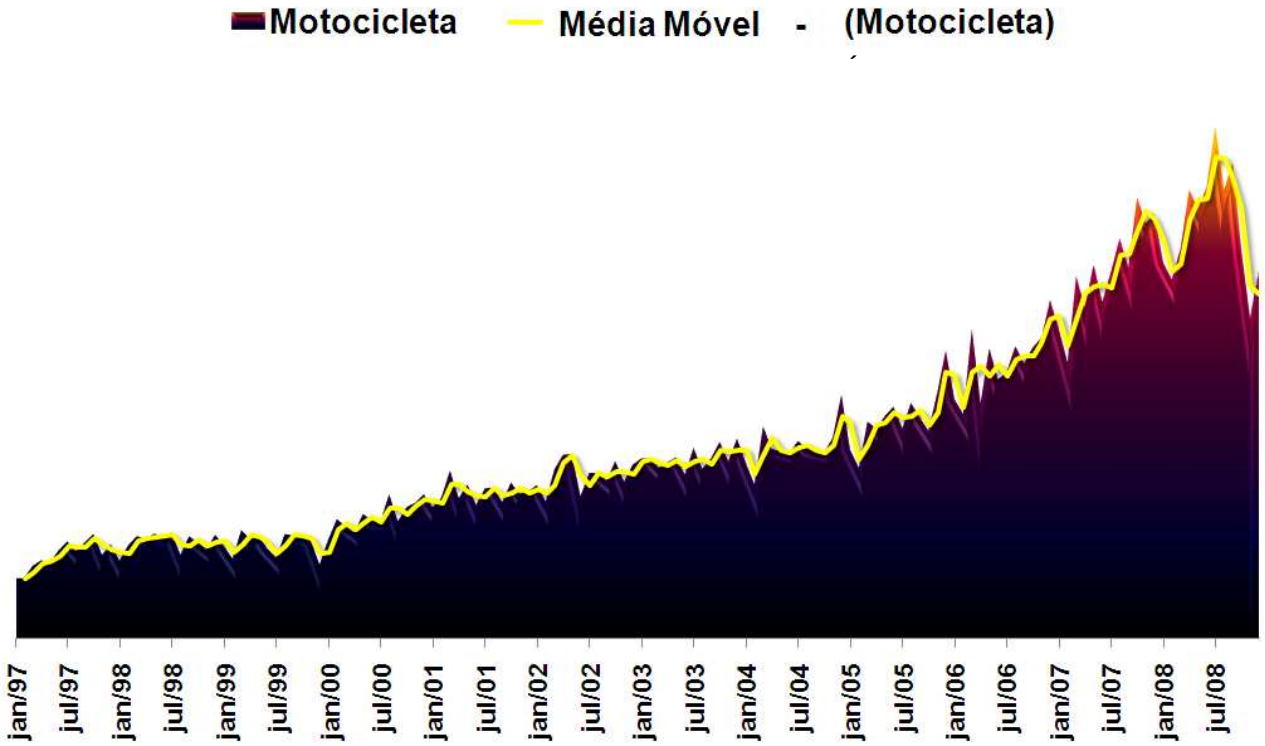


Fonte: DENATRAN

No segmento de motos, os emplacamentos no início do ano são mais fracos, com crescimento à partir de então e destaque especial para o mês de julho que representou 10,3% das vendas do ano.

Motocicletas

Série Histórica dos Emplacamentos Mês a Mês – 1997 a 2008

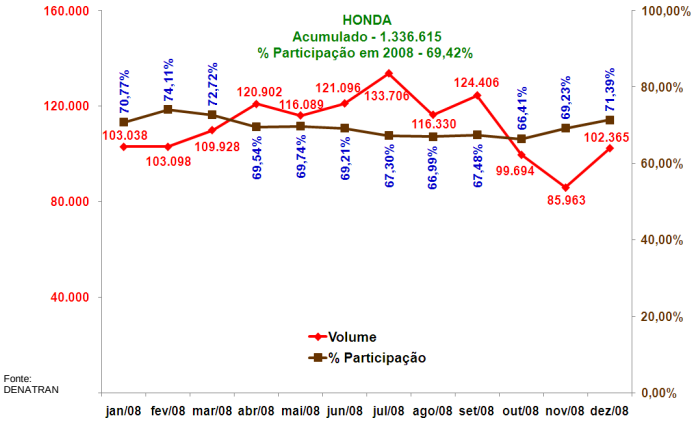


Fonte:
DENATRAN

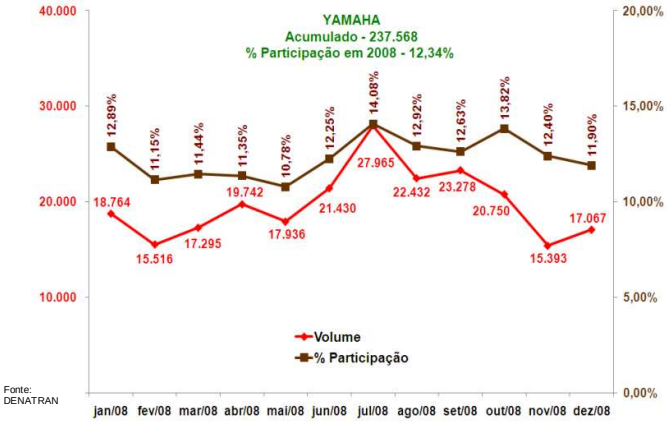
Como pode ser verificado acima, notamos o constante crescimento do setor a partir de 1997 que foi revertido com o ínicio da crise em setembro/08 .A queda de vendas no último trimestre foi forte, chegando a atingir mais de 30% em algumas marcas.

Motocicletas

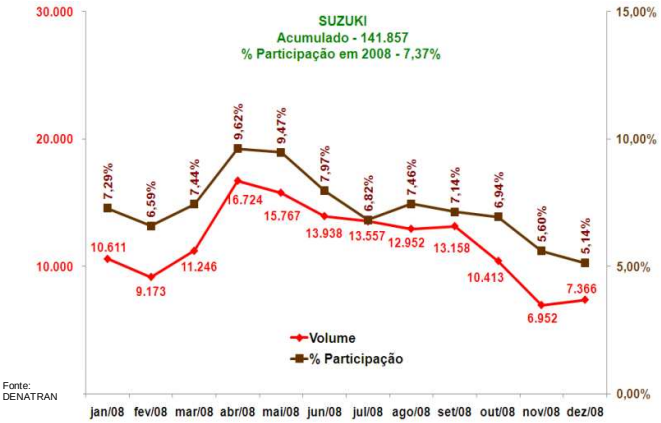
Participação e Volume dos Emplacamentos por Marca em 2008



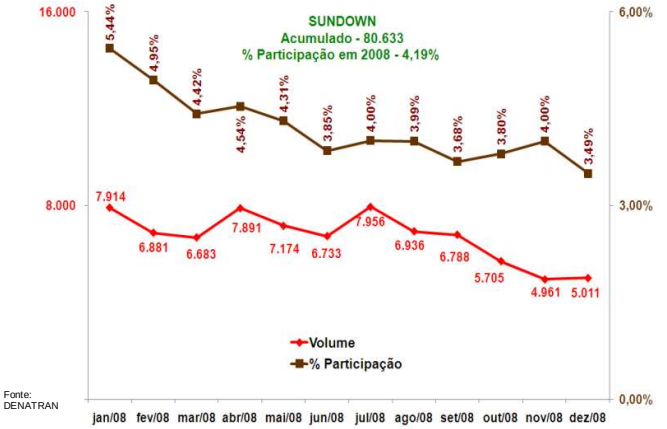
Fonte: DENATRAN



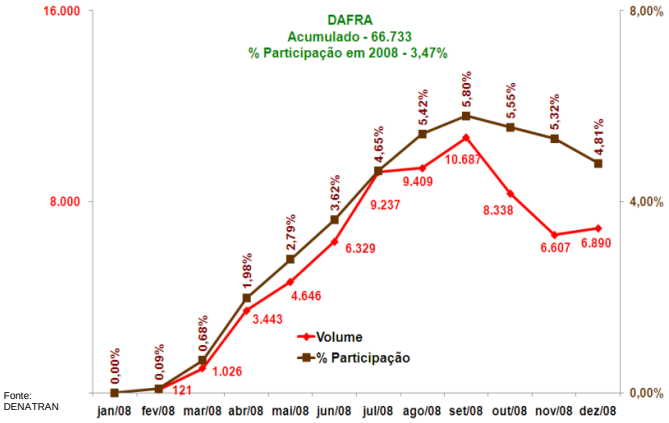
Fonte: DENATRAN



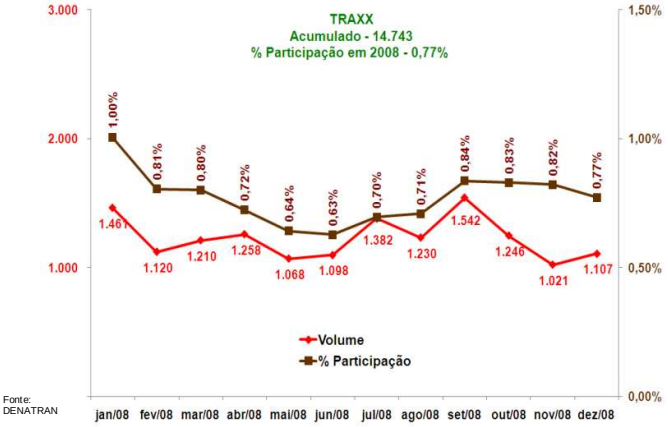
Fonte: DENATRAN



Fonte: DENATRAN



Fonte: DENATRAN



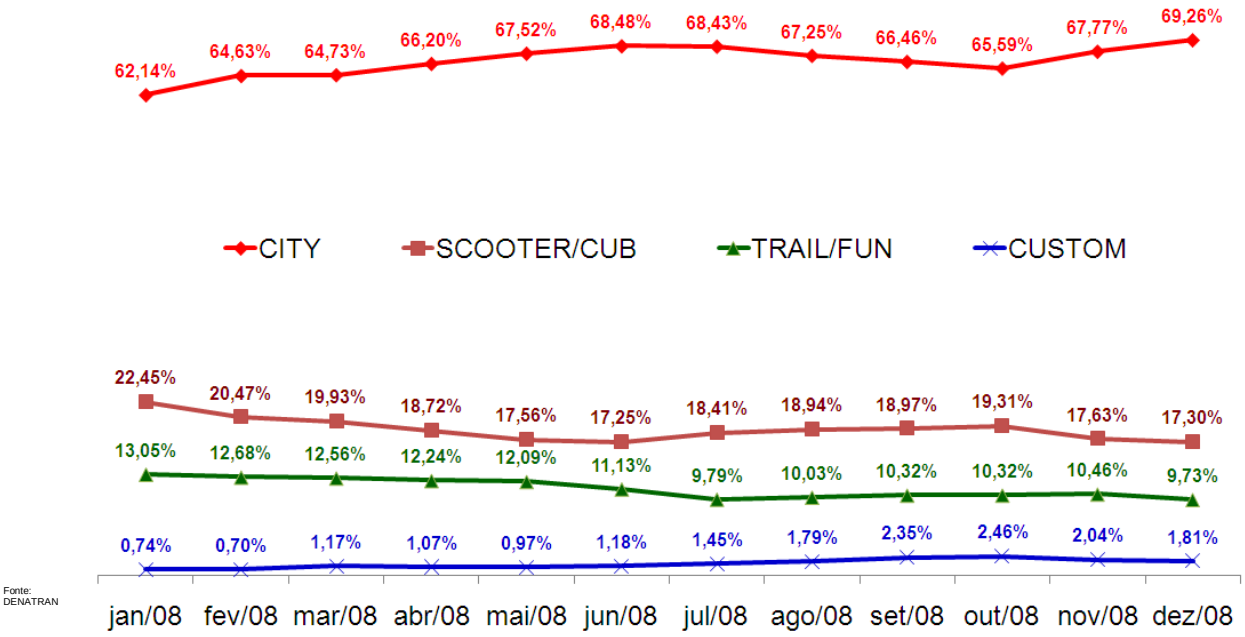
Fonte: DENATRAN

Evolução da Participação por Marca

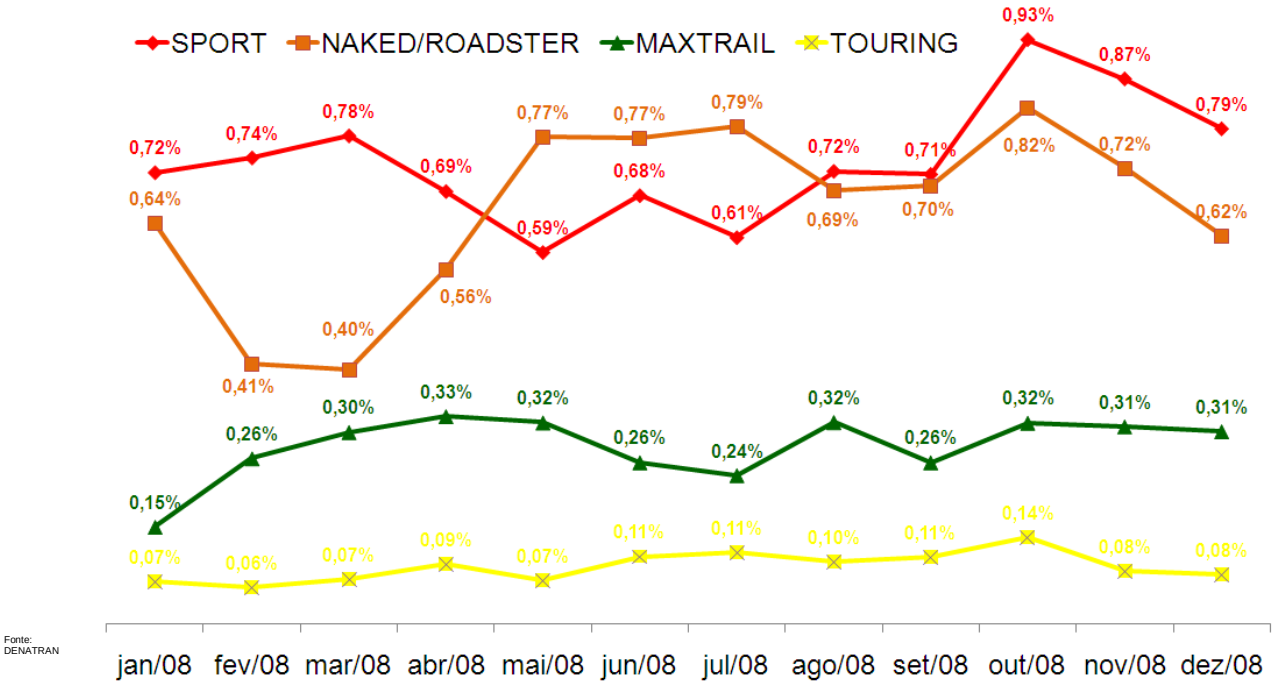
	2008		2007		2006		2008/ 2007	2007/ 2006
HONDA	69,42%	1º	73,40%	1º	76,89%	1º		
YAMAHA	12,34%	2º	13,14%	2º	13,35%	2º		
SUZUKI	7,37%	3º	6,56%	3º	4,61%	3º		
SUNDOWN	4,19%	4º	4,79%	4º	3,98%	4º		
DAFRA	3,47%	5º	0,59%	6º	0,33%	6º	▲	
TRAXX	0,77%	6º	0,00%	5º	0,00%	5º		

Motocicletas

Participação dos Emplacamentos por Sub-Segmento em 2008



Fonte: DENATRAN

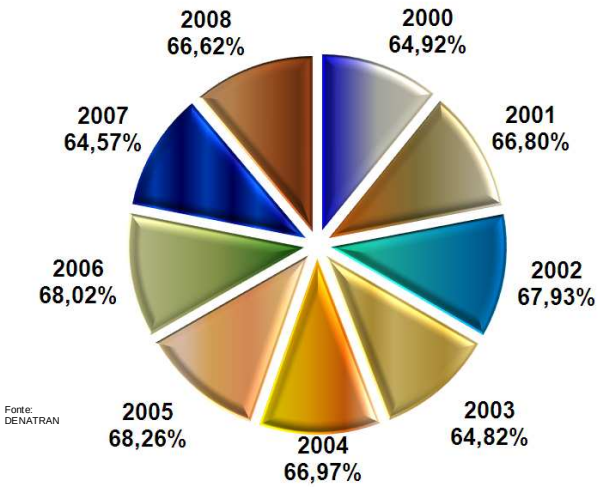


Fonte: DENATRAN

Os sub segmentos city, custom, sport, maxtrail e tourin avançaram no ano enquanto scooter/cub, trail/fun e naked/roadster registra-se queda na mesma comparação

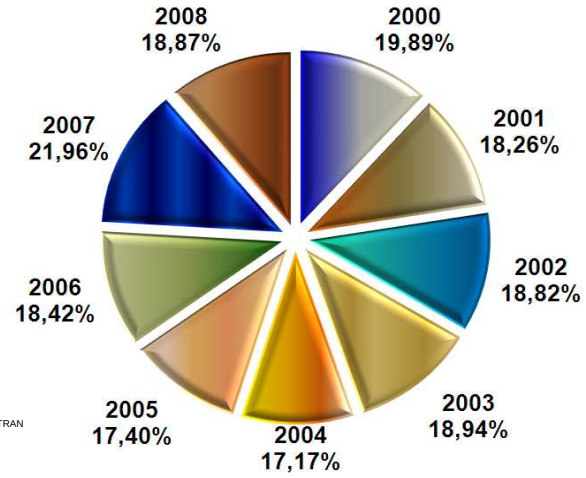
Evolução Porcentual por Sub-Segmento 2000 a 2008

CITY



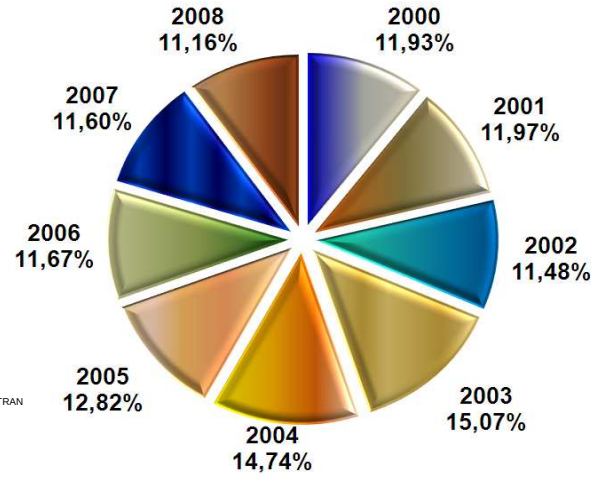
Fonte: DENATRAN

SCOOTER / CUB



Fonte: DENATRAN

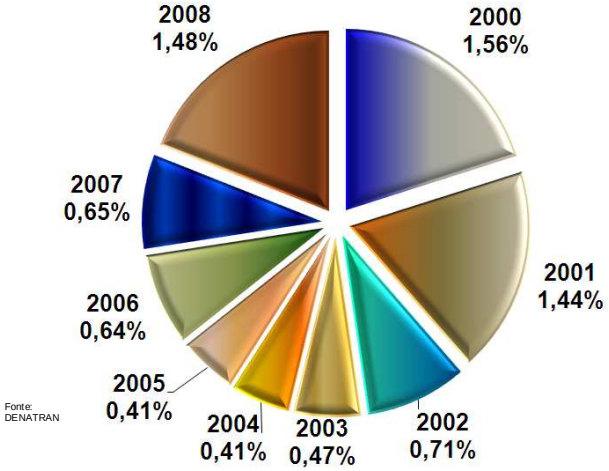
TRAIL / FUN



Fonte: DENATRAN

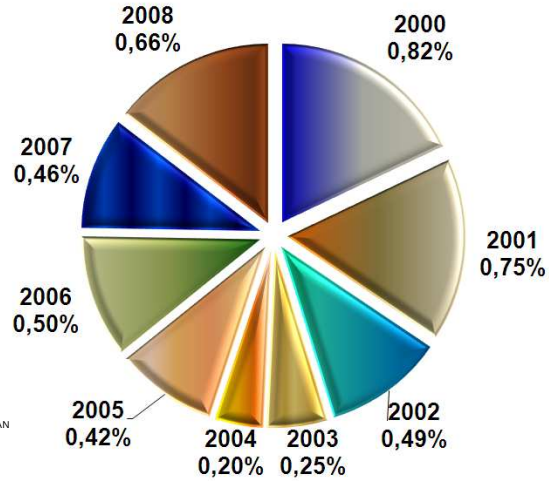
Evolução Porcentual por Sub-Segmento 2000 a 2008

CUSTON



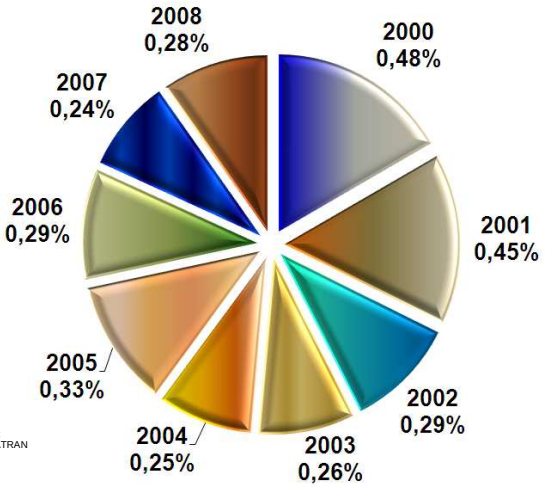
Fonte: DENATRAN

NAKED ROADSTER



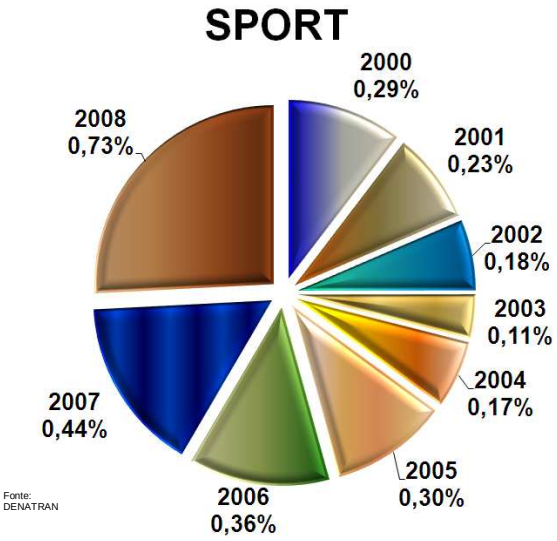
Fonte: DENATRAN

MAXITRAIL

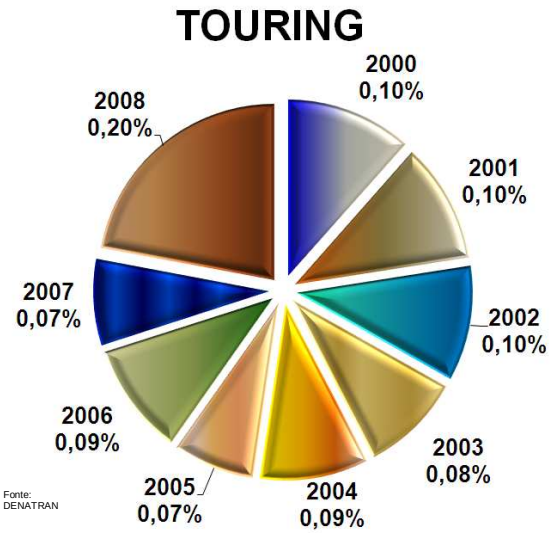


Fonte: DENATRAN

Evolução Porcentual por Sub-Segmento 2000 a 2008

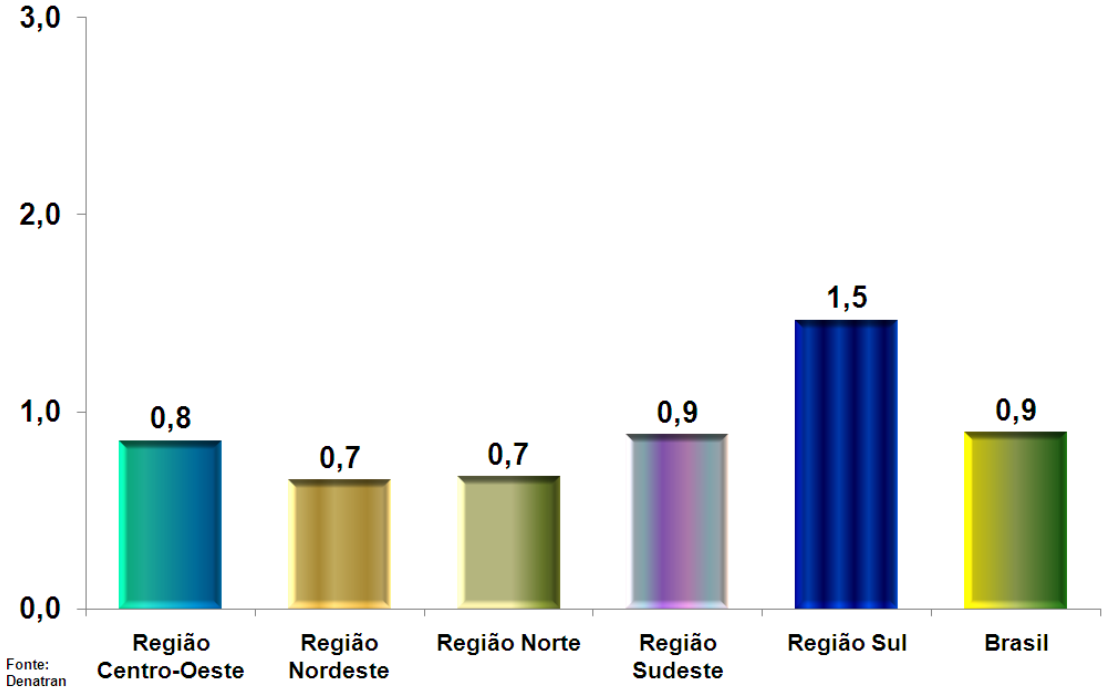


Fonte:
DENATRAN



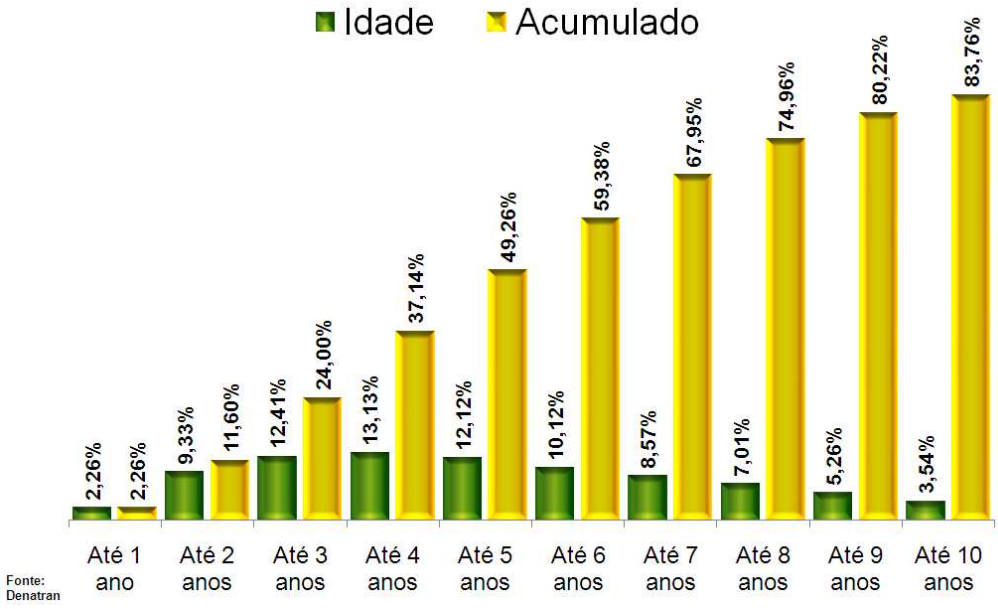
Fonte:
DENATRAN

Usados
Motocicletas
Proporção entre Vendas de Motocicletas Usadas e Emplacamentos de Motocicletas Novas / por Região Geográfica - 2007



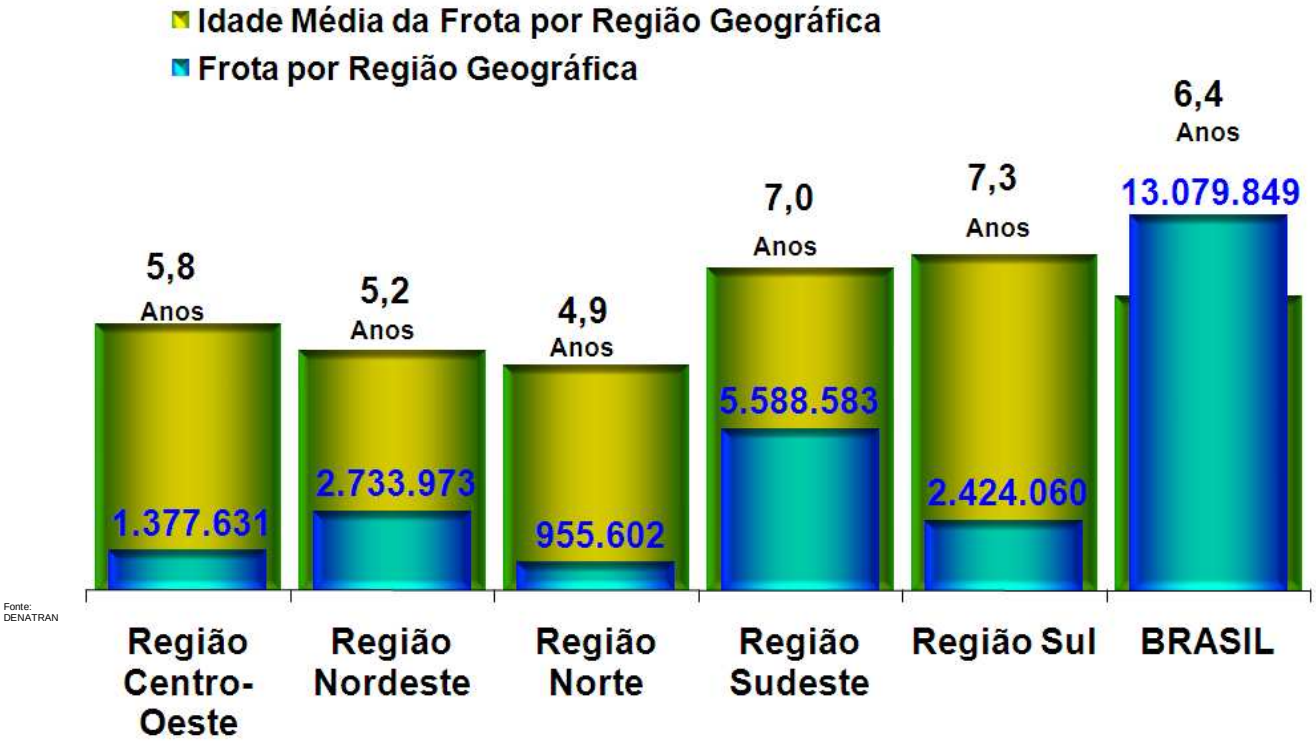
A proporção de motocicletas negociadas, na média, é de 0,9 usada para cada nova.

Motocicletas
Usadas
Percentual do Volume de Usadas Negociadas por Idade



As vendas de motocicletas usadas concentram-se em modelos de 6 anos.

Frota Circulante

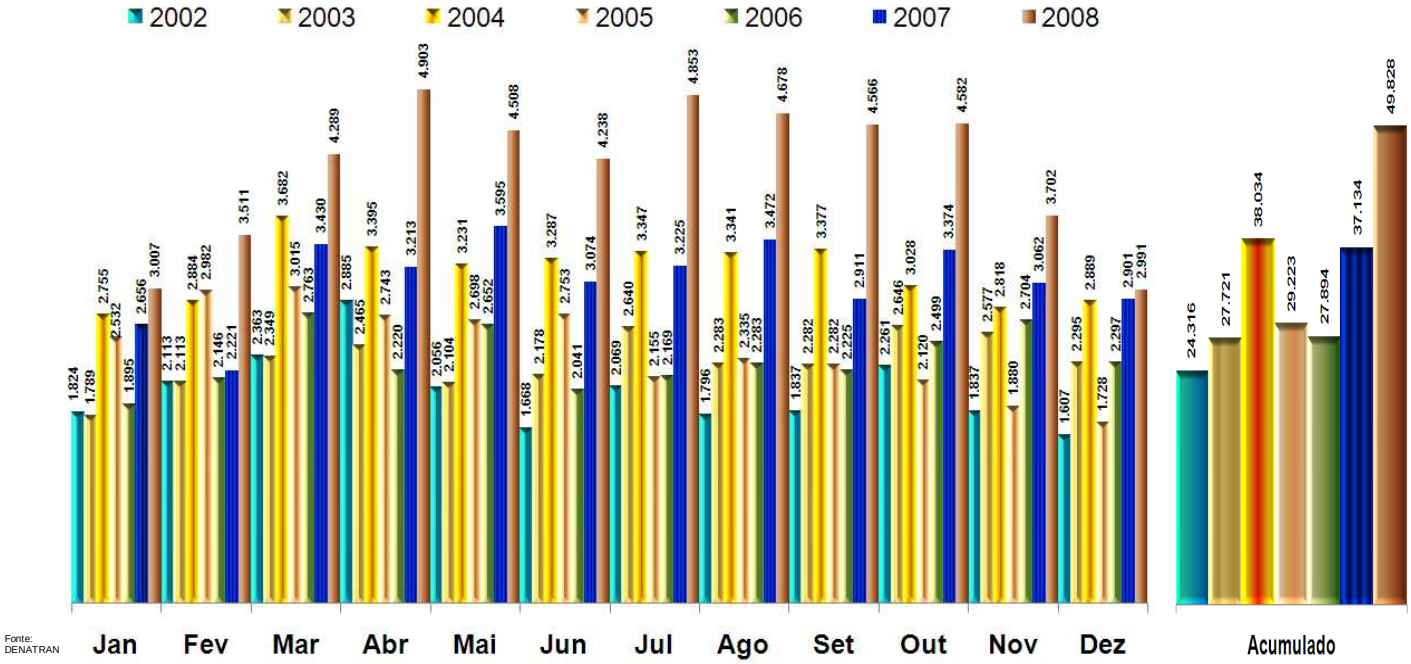


Fonte: DENATRAN

A idade média de motocicletas na frota circulante é de 6,4 anos.

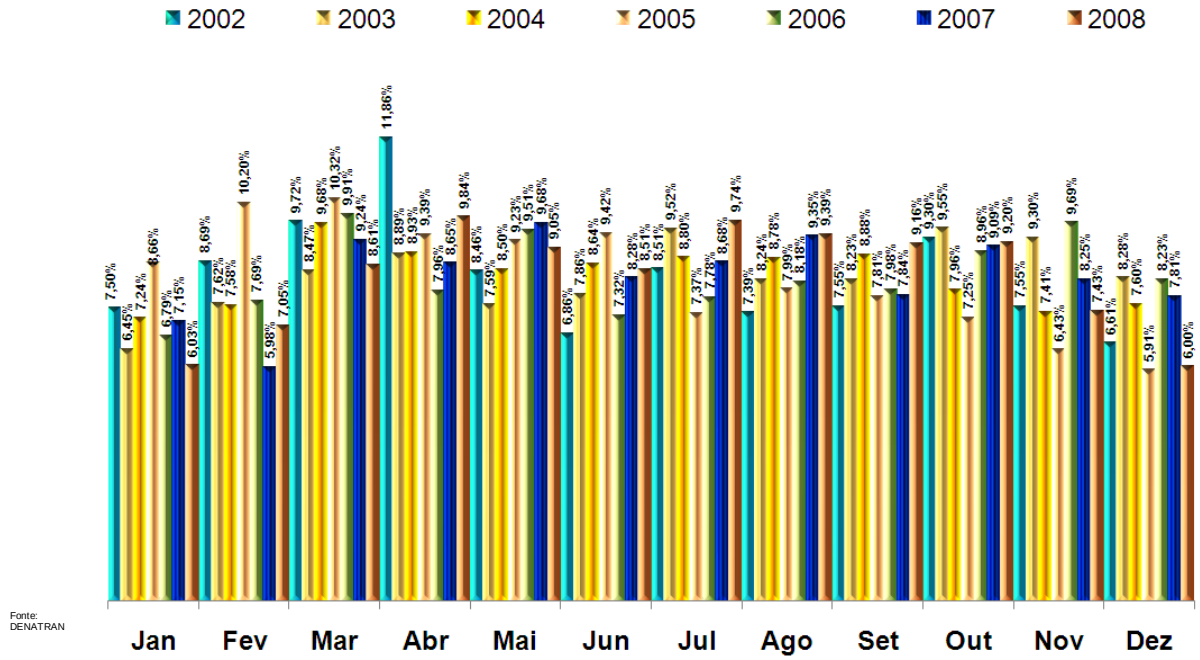
Implemento Rodoviário

Evolução das Vendas Mensais – 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008



O segmento de implementos rodoviário manteve seu crescimento em 2008 praticamente nos mesmos patamares registrados em 2007, ou seja 34,18% em 2008 e em 2007 33,13%. O segmento também superou em volume todos os meses dos anos anteriores, mostrando a plena recuperação de suas vendas frente aos anos de 2005 e 2006, onde foi registrado queda de vendas.

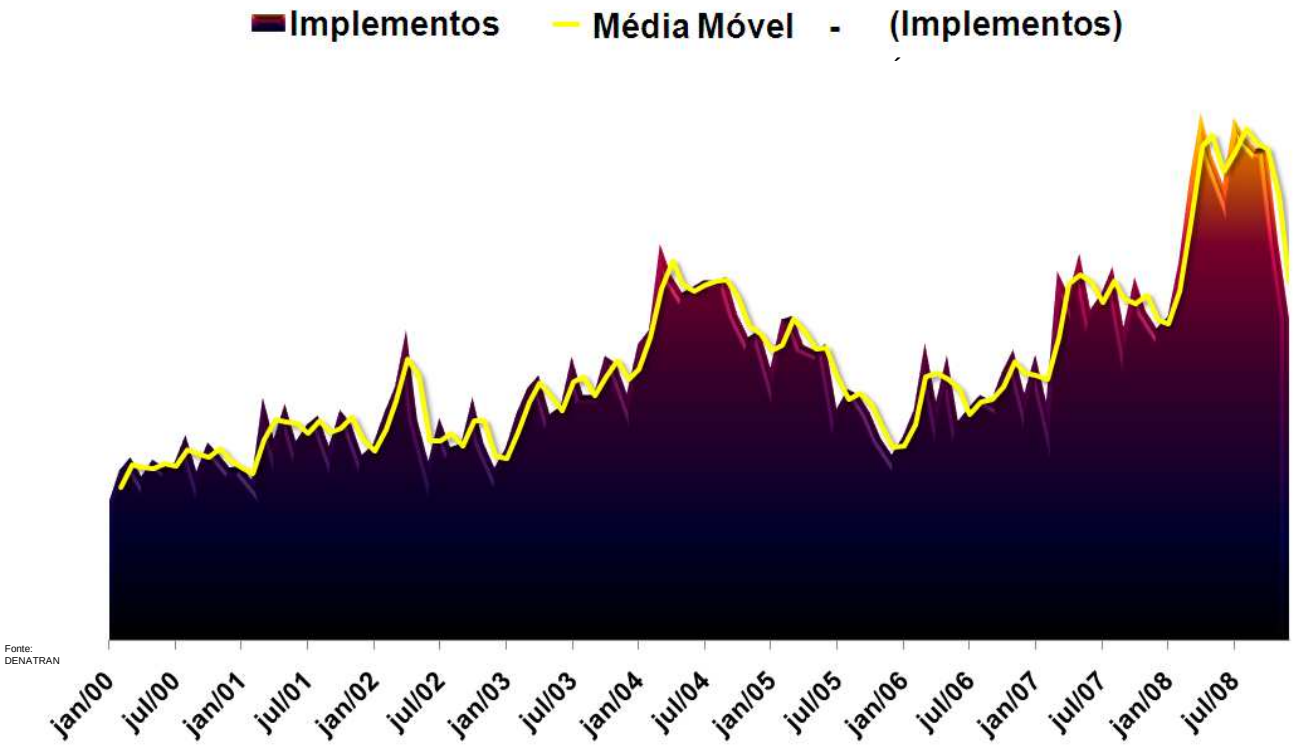
Participação Mensal das Vendas em 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008



As vendas ao longo do ano foram bem distribuídas.

Implemento Rodoviário

Série Histórica das Vendas Mês a Mês – 1997 a 2008

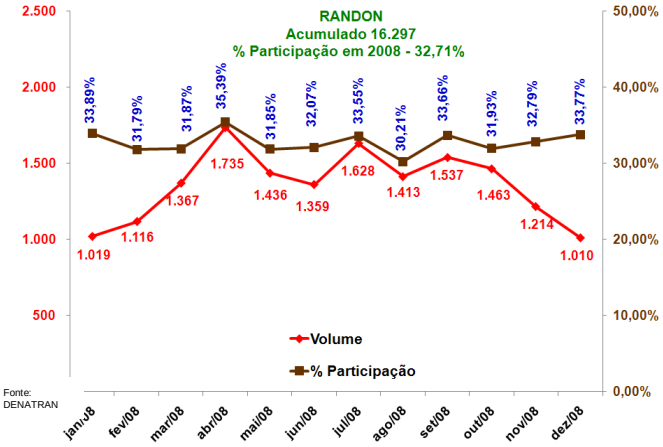


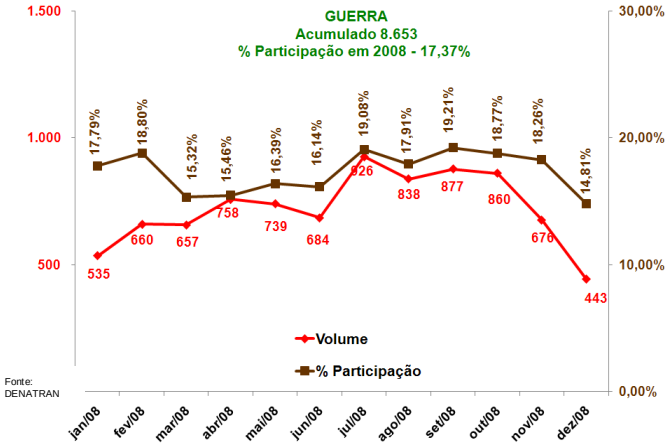
Fonte:
DENATRAN

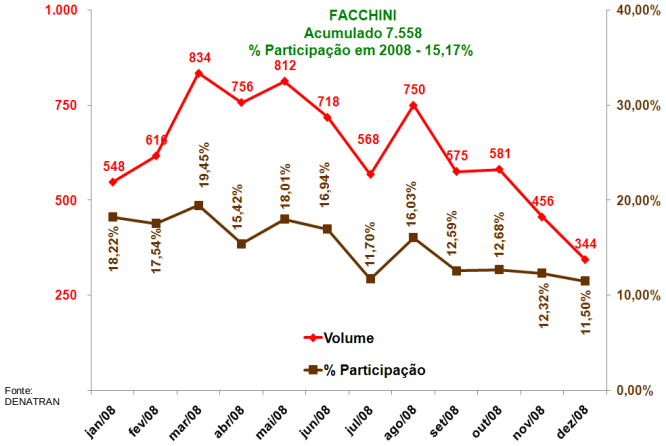
O setor vem apresentando crescimento desde 2006. No entanto, a exemplo do segmento de caminhões, também sentiu a crise no último trimestre do ano, como reflexo principalmente das dificuldades de crédito e da parada abrupta dos investimentos.

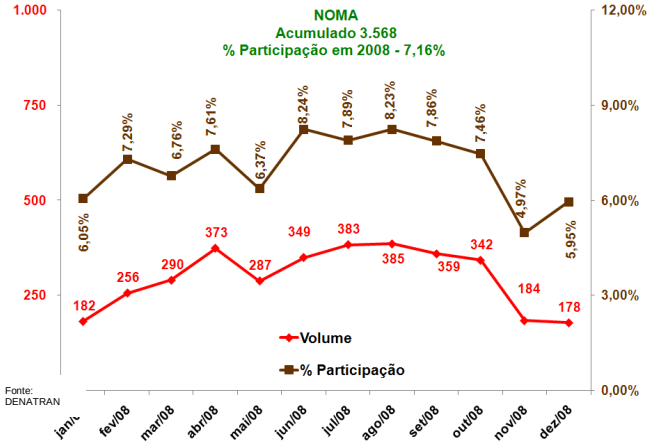
Implemento Rodoviário

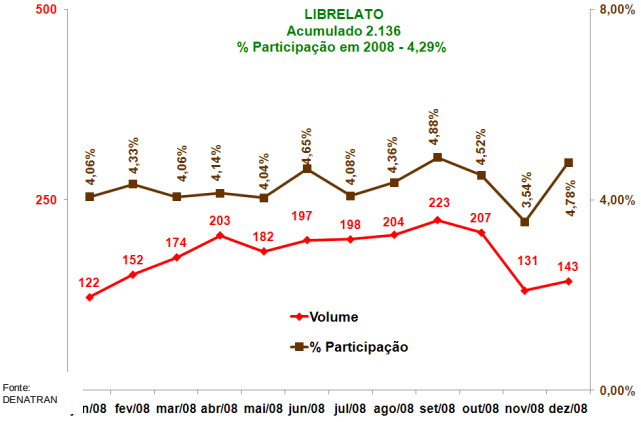
Participação e Volume dos Emplacamentos por Marca em 2008

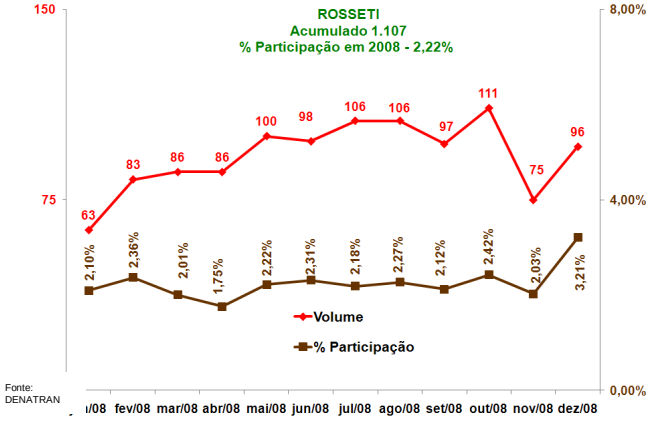










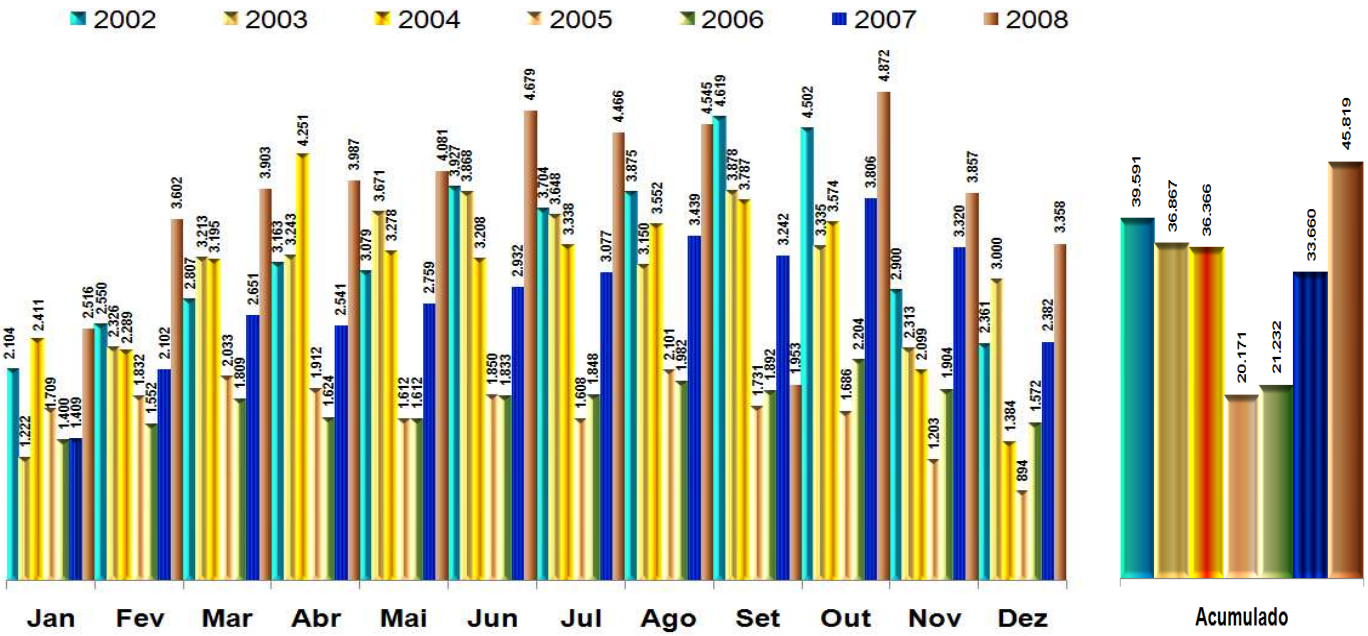


Evolução da Participação por Marca

	2008		2007		2006		2008/ 2007	2007/ 2006
RANDON	32,71%	1º	34,15%	1º	39,61%	1º		
GUERRA	17,37%	2º	17,31%	2º	16,04%	2º		
FACCHINI	15,17%	3º	14,41%	3º	13,87%	3º		
NOMA	7,16%	4º	6,96%	4º	7,53%	4º		
LIBRELATO	4,29%	5º	3,96%	5º	2,79%	5º		
ROSSETTI	2,22%	6º	2,52%	6º	1,97%	6º		

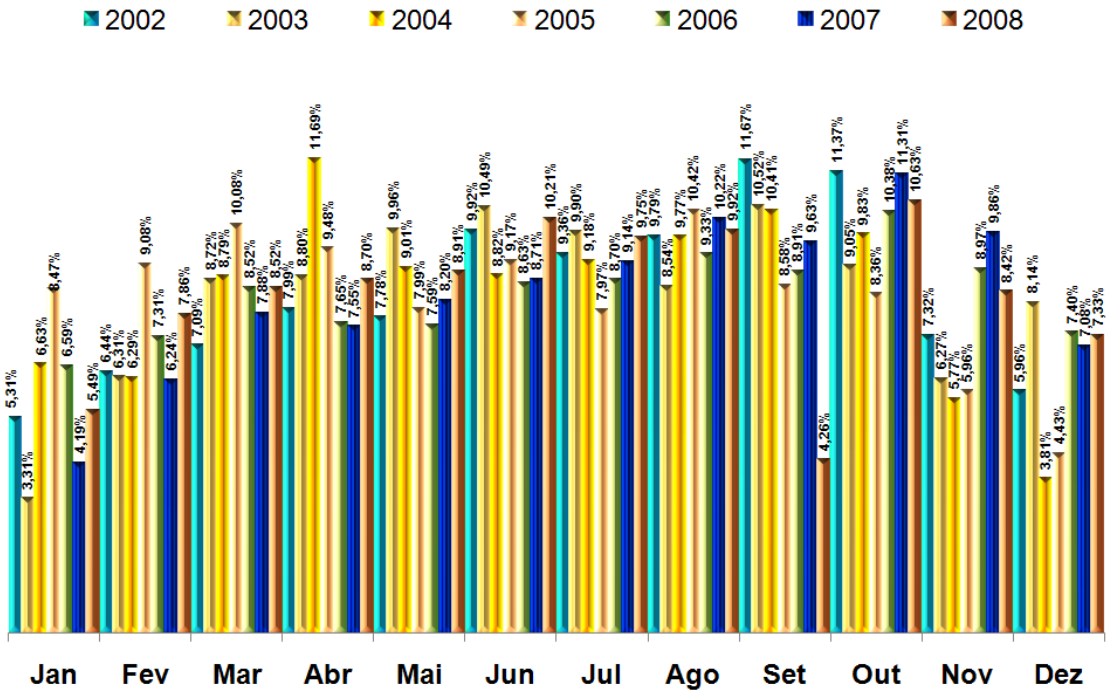
Máquinas Agrícolas

Evolução das Vendas Mensais – 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008



Para o segmento de máquinas agrícolas, o ano de 2008 apresentou um crescimento de 36,12%. Esta evolução foi importante, mas inferior ao crescimento 2007/2006 que foi de 58,53%. Em 2008 o volume negociado suplantou o recorde de 2002 em mais de 15%.

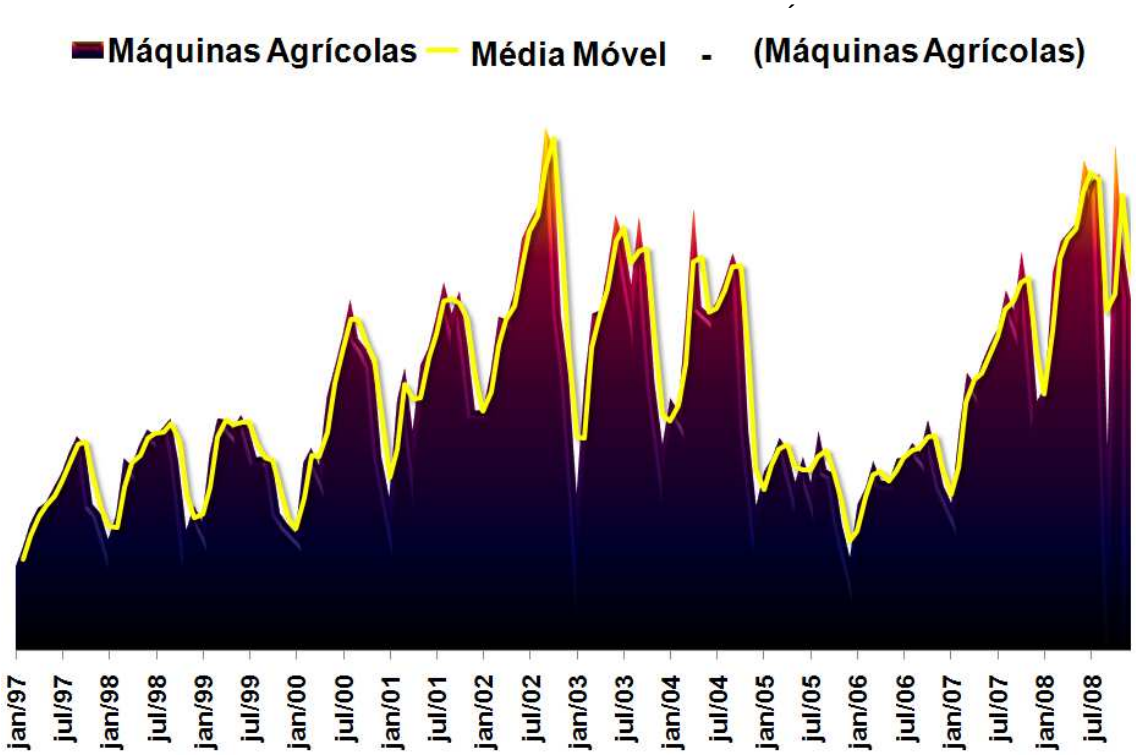
Participação Mensal das Vendas em 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008



A distribuição de vendas ao longo do ano foi homogênea com exceção do mês de setembro que teve uma participação de apenas 4,3%.

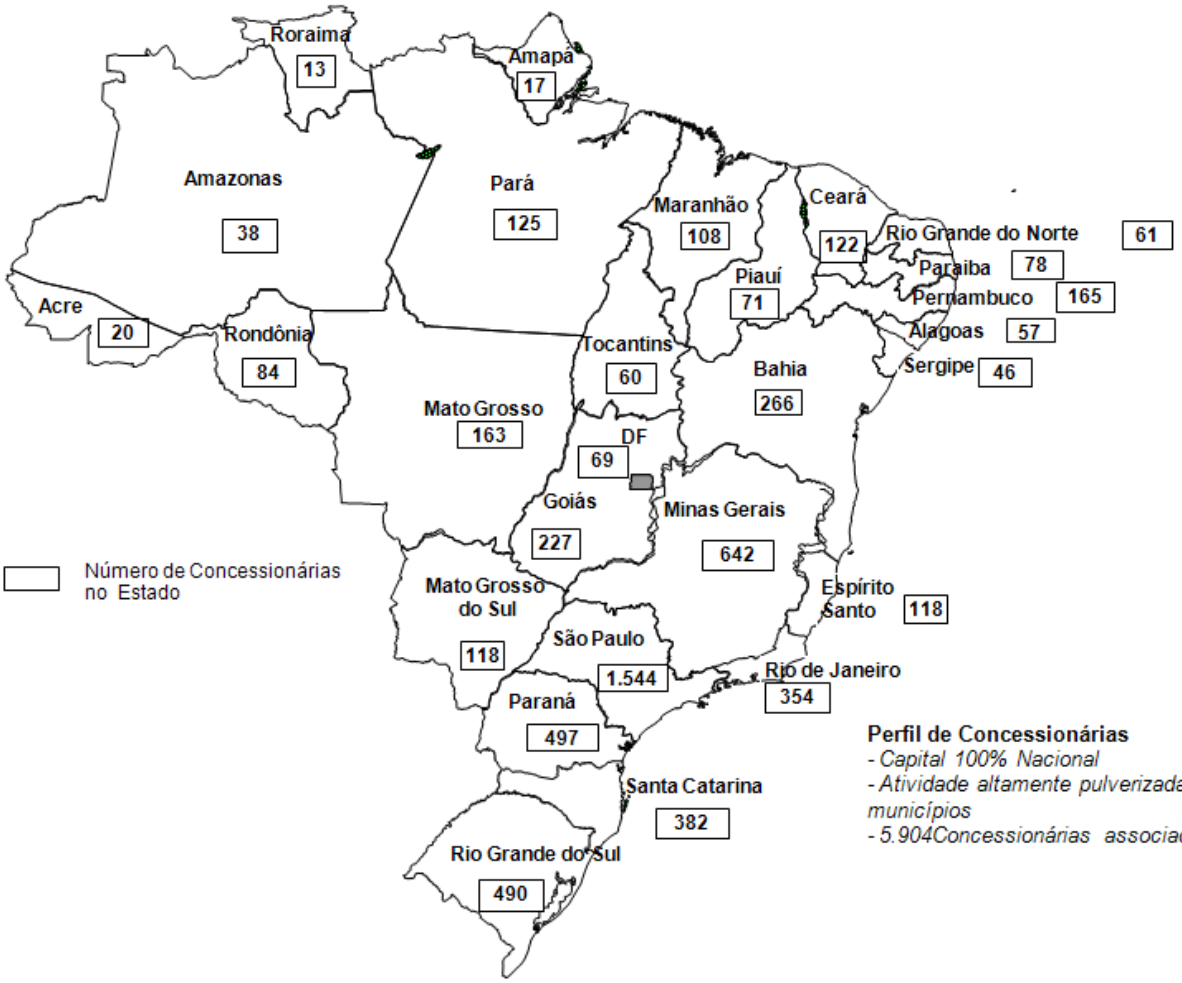
Máquinas Agrícolas

Série Histórica das Vendas Mês a Mês – 1997 a 2008



A curva reflete o crescimento do ano com o impacto negativo no mês de setembro.

PERFIL E DISTRIBUIÇÃO DAS CONCESSIONÁRIAS ASSOCIADAS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO



Perfil de Concessionárias

- Capital 100% Nacional

- Atividade altamente pulverizada pelos municípios

- 5.904Concessionárias associadas.

Crescimento do PIB

Crescimento do PIB por setores 2009-2008
(% - Preços de mercado)

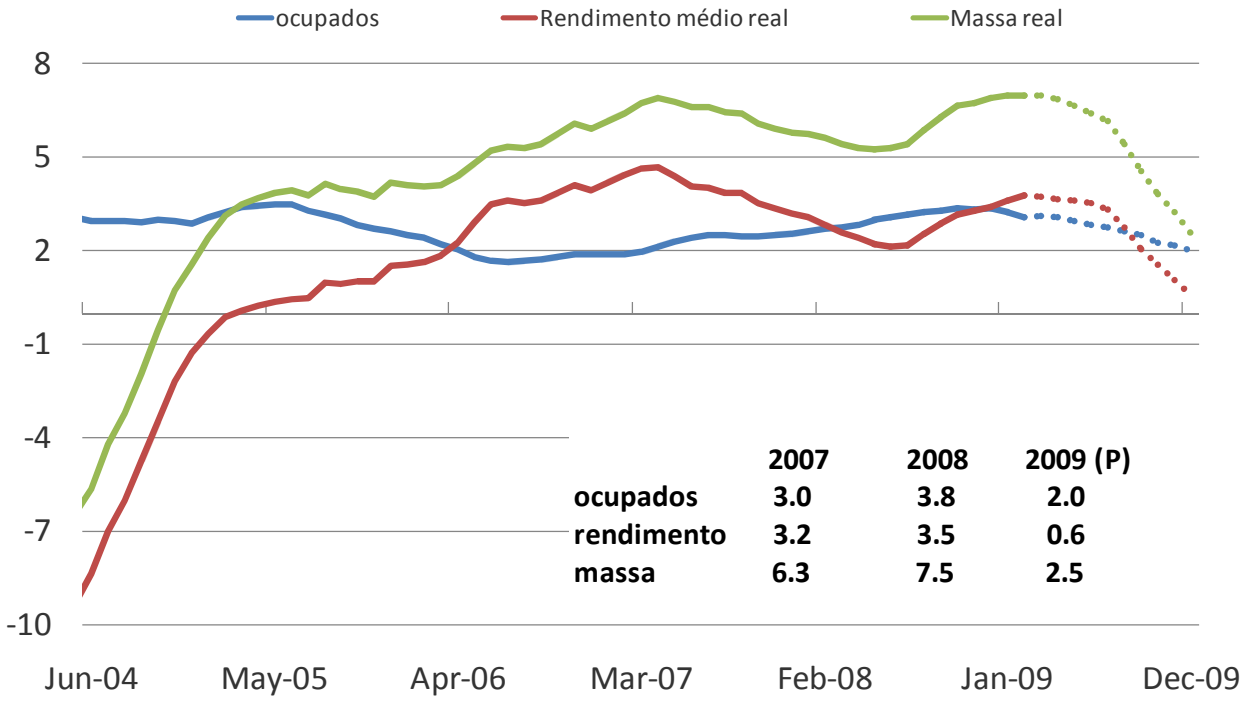
	2008	2009 P
PIB a preços de mercado	5,1	0,5
Oferta		
Agropecuária	5,8	2,2
Indústria	4,3	-2,4
Extrativa Mineral	4,3	-0,7
Transformação	3,2	-3,0
Construção Civil	8,0	-2,0
Serviços	4,8	1,7
Demanda		
Consumo do Governo	5,6	4,0
Consumo das Famílias	5,4	1,7
Investimentos (FBCF)	13,8	-4,5
Exportações	-0,6	-5,5
Importações	18,5	-2,2

Fonte: IBGE. Elaboração e projeção: MB Associados. (10/03/09)

Após ter crescido 5,1% em 2008, o PIB em 2009 deve desacelerar fortemente. O crescimento esperado de 0,5% para este ano pode ser entendido como estagnação, significando também que o final de 2008 e início de 2009 devem ser caracterizados como períodos recessivos. Não se deve esperar melhora substancial ao longo do ano. A crise internacional, origem e mantenedora dessa situação, deve perdurar ao longo de 2009 e entrar ainda em 2010. Apenas por isso as exportações e os investimentos devem ficar seriamente afetados. Como conseqüência, o consumo deve começar a sentir nos próximos meses também. Em termos setoriais, a indústria deve ser o segmento que mais será afetado este ano, com queda projetada de 2,4%, enquanto os investimentos, do lado da demanda, devem sofrer uma inflexão da ordem de 4,5%. O consumo do governo não deverá conseguir sustentar o crescimento este ano e apenas em 2010 deveremos ver uma recuperação mais significativa, mas bem aquém ainda do pico atingido no terceiro trimestre de 2008.

Massa Salarial

Massa Real de Rendimentos dos trabalhadores e ocupação (habitualmente recebidos)
(crescimento acumulado em 12 meses em %)



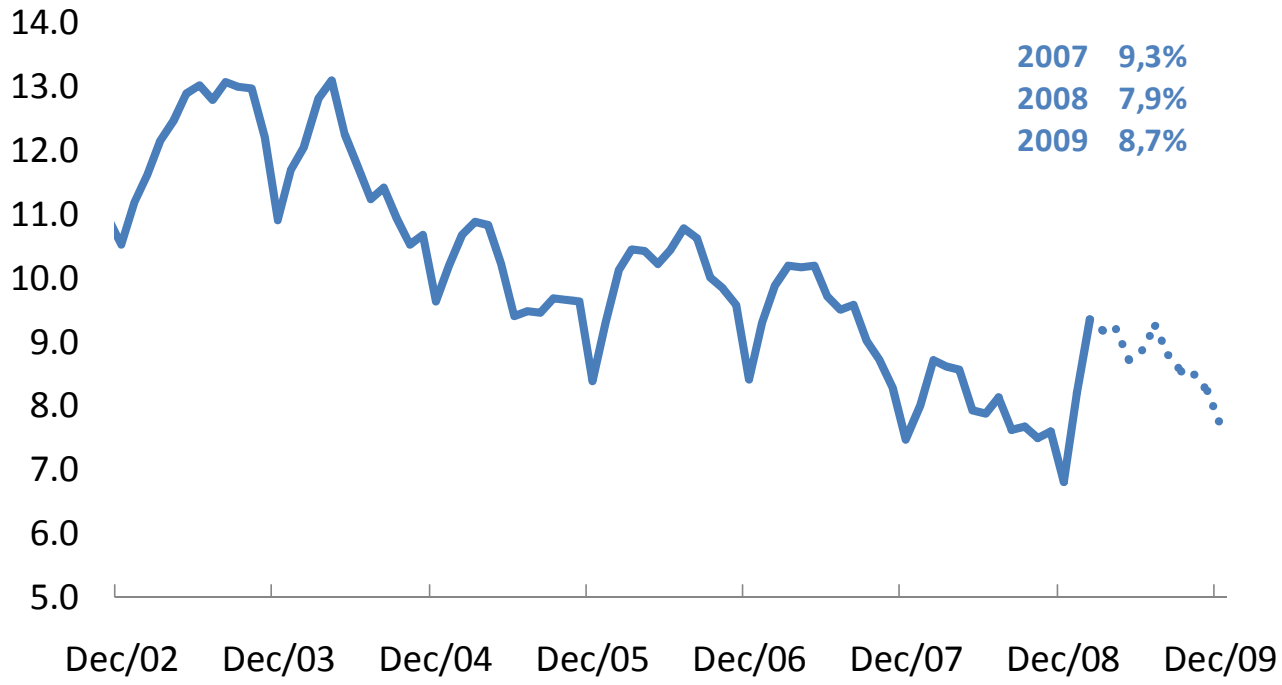
	2007	2008	2009 (P)
ocupados	3.0	3.8	2.0
rendimento	3.2	3.5	0.6
massa	6.3	7.5	2.5

Fonte IBGE. Elaboração e projeção: MB Associados.

A massa de renda em 2008 cresceu 7,5%, recorde na série iniciada em 2002. Ajudou para esse resultado o forte crescimento do emprego formal bem como a volta com força da classe média para o mercado de trabalho. Para 2009, deve-se esperar uma desaceleração mais intensa da ocupação e do rendimento da classe média, primeira a ser afetada pela crise internacional. Isso deve fazer com que o aumento do salário mínimo não consiga manter sozinho a tendência de expansão vista até o ano passado. A massa real de renda este ano deve desacelerar para 2,5% de crescimento, com desaceleração tanto do rendimento médio real quanto da ocupação.

Taxa de Desemprego

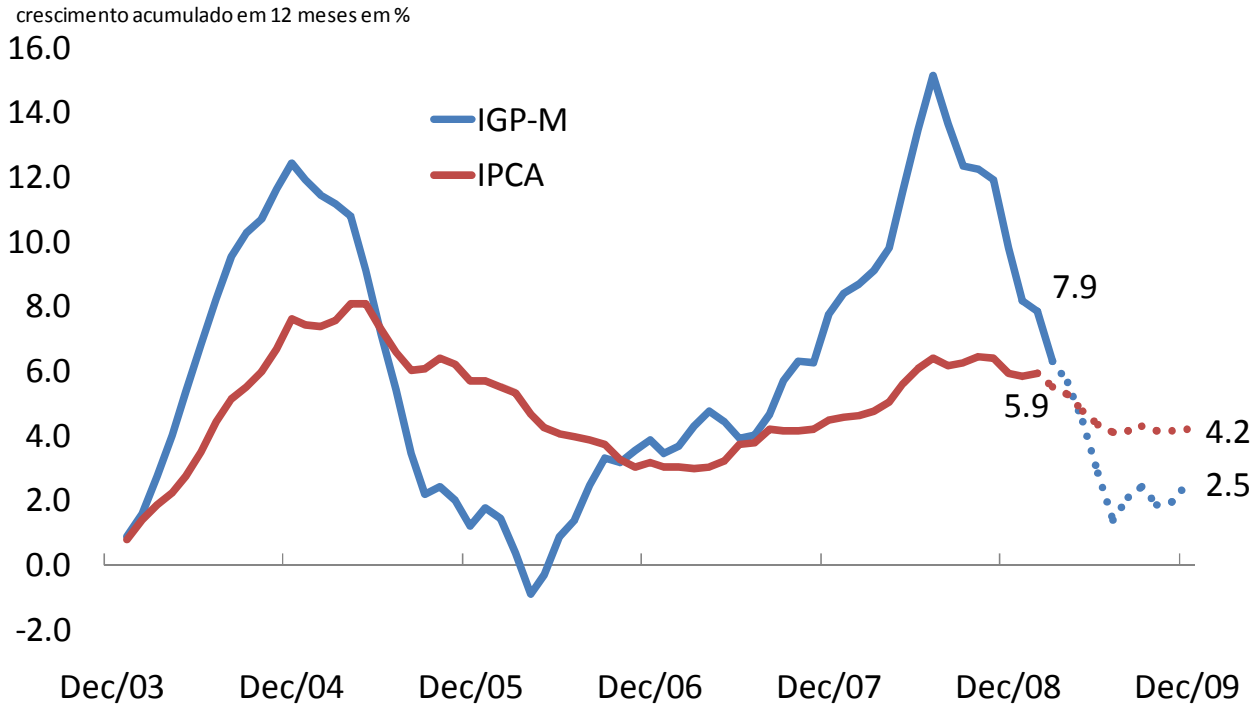
(em %)



Fonte: IBGE. Elaboração e projeção: MB Associados.

O desemprego deve encerrar um ciclo de queda iniciado em 2006 e chegar à média de 8,7% em 2009, após ter fechado em 7,9% em 2008. Tal aumento deverá vir da continuidade da crise internacional e do provável espalhamento da desaceleração econômica para outros ramos de atividade. Devemos perceber melhora no segmento apenas em 2010.

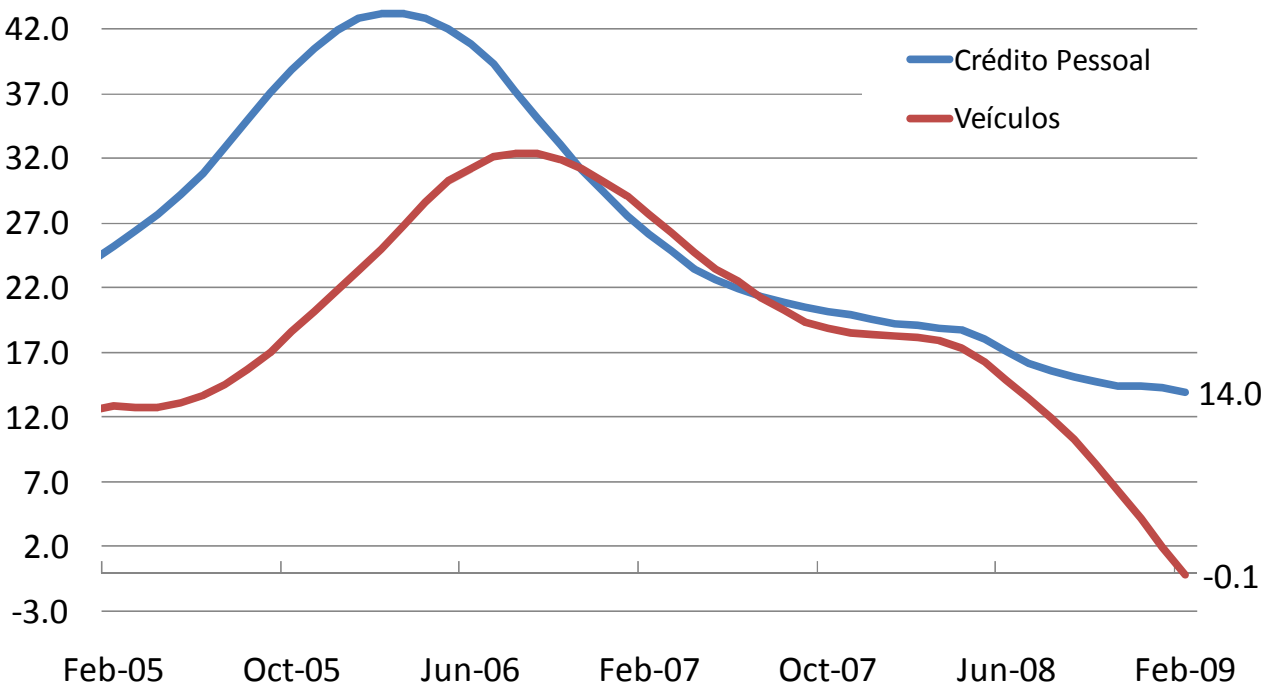
Inflação e juros



Fonte: IBGE, FGV. Elaboração e projeção: MB Associados.

Em 2008 a inflação continuou seu processo de desaceleração, principalmente no final do ano, tendo fechado os 12 meses em 5,9%. A desaceleração da atividade econômica, junto com a crise internacional, que puxou os preços de commodities e de produtos manufaturados para baixo, deve fazer com que a inflação este ano caia para baixo da meta, ou seja, em torno de 4,2%. Da mesma forma, devemos esperar IGPs bastante baixos este ano e sem impacto relevante por conta da depreciação da taxa de câmbio.
Por conta disso, o Banco Central tem todo o espaço para diminuir a Selic em 2009, a qual esperamos que possa chegar a 9,25% no final do ano, ajudando na recuperação da atividade econômica em 2010.

Crescimento real das operações de crédito com recursos livres – total e veículos (crescimento acumulado em 12 meses em %)

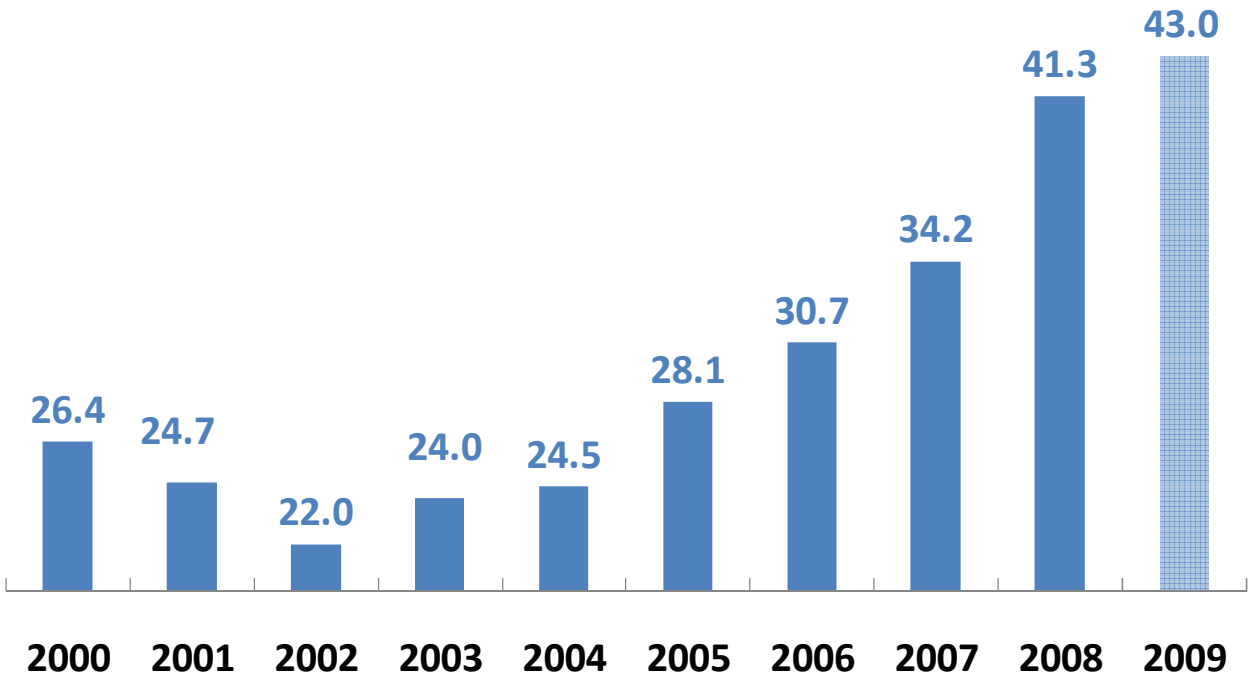


Fonte: Bacen. Elaboração: MB Associados.

Volume de Crédito

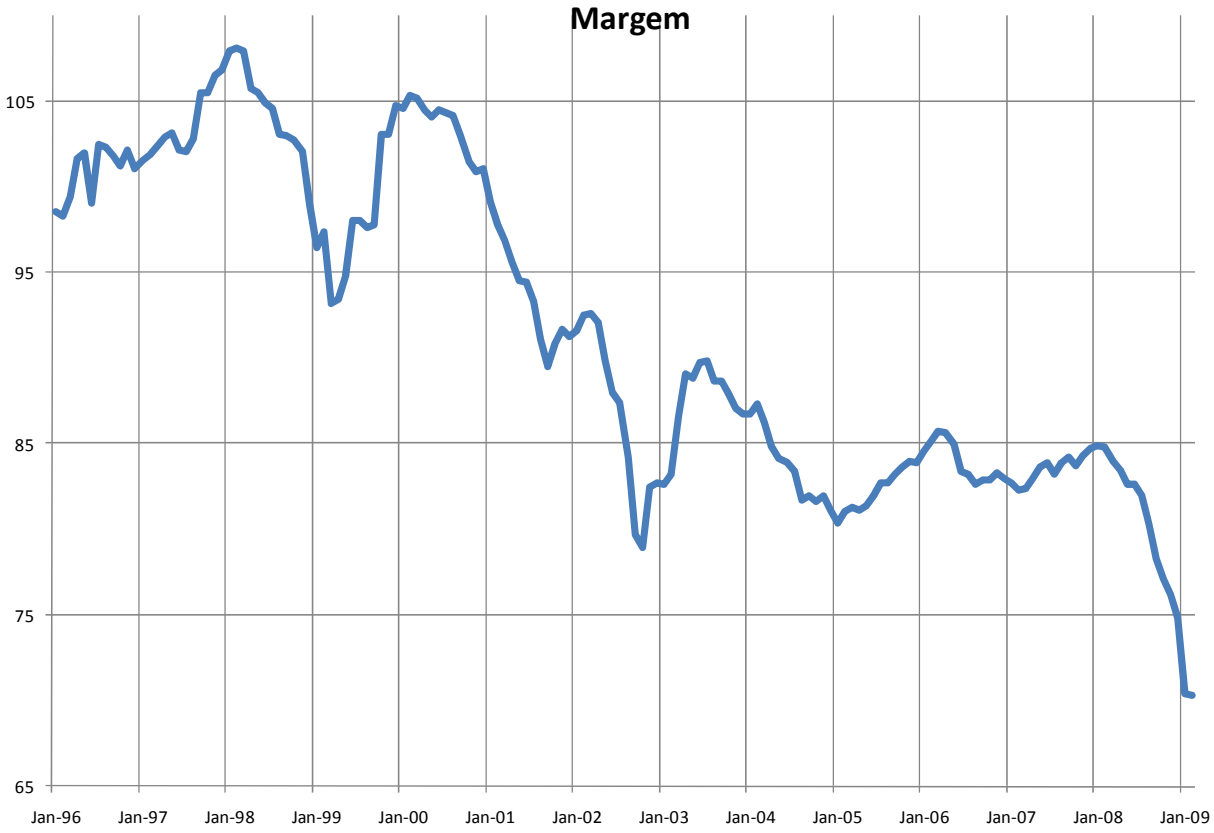
Apesar da crise no final do ano, o crédito conseguiu atingir volume histórico em 2008, de 41,3% do PIB e em 2009 devem continuar subindo, atingindo 43% do PIB no final do ano. A desaceleração no ritmo de expansão se dará pela retração da atividade econômica este ano. Em compensação, parte da construção residencial e de automóveis pode sustentar algum crescimento de crédito este ano, mesmo que fraco. Fica adiada para 2010 a chance de alcançar 50% do PIB em crédito.

Volume de crédito/PIB em %



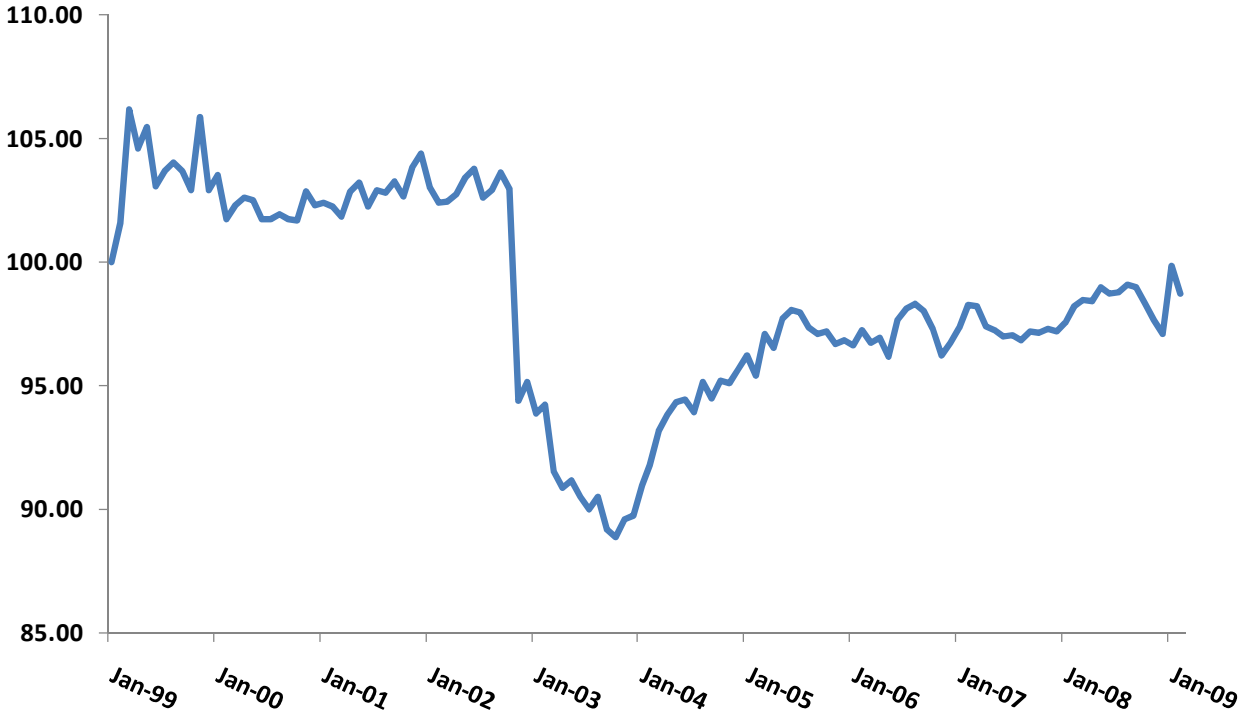
Fonte: Banco Central. Elaboração e projeção: MB Associados.

I. Rentabilidade da Indústria Automobilística



Fonte: FGV. Elaboração e metodologia: MB Associados.

Margem bruta de comercialização
(Jan 1999 = 100)



Fonte: FGV. Elaboração: MB Associados.
** Índice de preço de veículos no varejo/índice de preço no atacado*

Observações Finais e Projeções

Setor da Distribuição:
Tendo em vista as expectativas já descritas para o crescimento da economia brasileira e considerando alguma melhoria da massa salarial brasileira, mas com o crédito ainda travado, as estimativas são de uma **queda de 4,7%** nas vendas no mercado interno de todos os produtos da cadeia automobilística, distribuídos como descreveremos a seguir:

I. Automóveis e Comerciais Leves.
Para o segmento de automóveis e comerciais leves, as expectativas são de uma **queda na taxa de crescimento** em torno de **3,0%**, após um respeitável aumento de 14,1% em 2008. Essa queda será menor do que poderia ser por conta dos resultados positivos da redução de IPI presentes ao longo do primeiro semestre e da baixa base de comparação no quarto trimestre de 2008. Devemos ver recuperação efetiva apenas em 2010.

II. Ônibus
Depois de um crescimento forte em 2008 (18,9**%), o setor deve ter uma leve desaceleração na expansão devendo crescer 2% este ano**. Após forte expansão em ano eleitoral, o setor deve sofrer acomodação este ano, com recuperação em alguns segmentos relacionados a turismo, em decorrência de um menor número de viagens por avião.

III. Caminhões
Depois de forte alta nas vendas em 2008, **o setor deve cair em torno de 6% em 2009.** Por mais que haja vontade do BNDES de estimular as vendas no setor, a demanda industrial em queda e atividade mais fraca na agricultura este ano devem barrar a expansão do setor. Obras de investimento que demandem transporte rodoviário por parte do governo podem ajudar parcialmente, mas não devem ser suficientes para mudar o cenário.

IV. Motocicletas
Esse setor foi o que mais cresceu no passado recente, movimento que deve se reverter totalmente em 2009. Após crescer 12,7% em 2008, **a tendência é de retração de 6,9% em 2009**, também atrelado a um cenário de atividade fraco.

V. Implementos rodoviários
Depois de ser o setor que mais cresceu em 2008, com expansão de 32,6%, **o segmento deve ver perdas da ordem de 4,5% em 2009.** Com o arrefecimento da atividade econômica, o setor deve seguir comportamento evidenciado no subsetor de caminhões.

Conselho Diretor

Presidente dos Conselhos Deliberativo e Diretor – Sergio Reze

Presidente Executivo – Alarico Assumpção Junior

Vice-Presidente – Alaríco Assumpção Júnior

Vice-Presidente – Aldair Câmara

Vice-Presidente – Apolo Jorge Rizk

Vice-Presidente – Edson Luchini

Vice-Presidente – Ênio Sardagna

Vice-Presidente – Flávio Meneghetti

Vice-Presidente – Glaucio José Geara

Vice-Presidente – Joel Jorge Guedes Paschoalin

Vice-Presidente – Luíz Eduardo de Barros Cruz Guião

Vice-Presidente – Mário Sérgio Moreira Franco

Vice-Presidente – Mauro De Stefani

Vice-Presidente – Octávio Leite Vallejo

Vice-Presidente – Ricardo Teixeira de Stefani

Vice-Presidente – Roberto Rodrigues Fiuza

Vice-Presidente – Teodoro da Silva

Anuário do Setor de Distribuição de Veículos Automotores no Brasil 2008
Elaborado pela Assessoria Econômica interna da FENABRAVE
Revisado e Complementado por MB Associados
ABRIL / 2009

Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores
Av. Indianópolis, 1967 - Planalto Paulista - CEP 04063-003 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 5582 0000 - Fax: (11) 5582 0001
www.fenabrave.org.br - ucf.fenabrave@fenabrave.org.br